

Informações Trimestrais - ITR

Aegea Saneamento e Participações S.A.

Período de seis meses findo em 30 de junho
de 2020 com Relatório de Revisão dos
Auditores Independentes

Conteúdo

Comentário de desempenho	1
Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR	27
Balanços patrimoniais	30
Demonstrações de resultados	31
Demonstrações de resultados abrangentes	32
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	33
Demonstrações dos fluxos de caixa	34
Demonstrações dos valores adicionados.....	35
Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR.....	36

Aegea Saneamento e Participações S.A.

Companhia Aberta (Categoria B)

CNPJ nº 08.827.501/0001-58

NIRE: 35.300.435.613

Código CVM 2339-6

EBITDA cresce 13,7% e atinge R\$312,9 milhões no trimestre, com margem de 57,9%

São Paulo, 5 de agosto de 2020 – A Aegea Saneamento e Participações S.A. (“Aegea” ou “Companhia”), atualmente presente em 57 municípios situados em 12 estados do País, anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2020 (“2T20”). As informações trimestrais apresentadas são comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 2T19 e o 2T20 e entre o 6M19 e o 6M20.

Destaques

- Crescimento de 3,7% ou R\$19,5 milhões na Receita Líquida¹ em relação ao 2T19, atingindo R\$540,5 milhões. No mesmo período, as receitas de água cresceram 4,8% ou R\$21,2 milhões, e as receitas de esgoto aumentaram 2,2% ou R\$2,6 milhões;
- EBITDA¹ atinge R\$312,9 milhões no 2T20, um aumento de 13,7% ou R\$37,7 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Margem EBITDA atinge 57,9%, 5,1 p.p. acima da margem do 2T19;
- Captações ocorridas no 2T20:
 - Águas de Teresina - emissão de debêntures no montante de R\$102 milhões, em série única, com vencimento em 2021;
 - Aegea Saneamento - Cédula de Crédito Bancário (“CCB”) no montante de R\$150 milhões, com vencimentos em 2022;
 - Águas de Bombinhas - Cédula de Crédito Bancário (“CCB”) no montante de R\$70 milhões, com vencimentos em 2021;
 - Águas de Ariquemes - Cédula de Crédito Bancário (“CCB”) no montante de R\$30 milhões, com vencimentos em 2021;
 - Águas de Manaus - emissão de debêntures no montante de R\$310 milhões, em série única, com vencimento em 2025;
 - Águas Guariroba - Cédula de Crédito Bancário (“CCB”) no montante de R\$100 milhões, com vencimentos em 2023.
- Em 24/06/2020, o Senado aprovou o projeto que institui o Novo Marco Legal do Saneamento, que foi sancionado pelo Presidente da República em 15/07/2020. O novo marco tem como objetivo a

¹ Não considera as receitas e custos de construção com margem próxima a zero, contempla as receitas de contraprestação dos contratos de PPP e os custos de construção destes contratos.

universalização do saneamento até o fim de 2033, e deve atrair mais de R\$ 700 bilhões em investimentos, de acordo com o Ministério da Economia;

- 💧 No contexto da disseminação do COVID-19, permanece instalado o Comitê de Crise bem como a adoção de iniciativas visando assegurar a saúde e segurança de nossos funcionários, prestadores de serviços e de toda a população atendida, garantindo a prestação dos seus serviços de água e esgoto, essenciais para a sociedade.

Mensagem da Administração

Encerramos o segundo trimestre de 2020 mantendo a trajetória de evolução dos resultados operacionais e financeiros, ao mesmo tempo em que enfrentamos uma pandemia global. Atingimos nos seis meses acumulados no ano de 2020, Receita Líquida de R\$1.120,5 milhões e EBITDA de R\$715,1 milhões, um crescimento de 27,9% com relação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA consolidada atingiu 63,8%, um aumento de 10,0 pontos percentuais.

Em um ambiente desafiador e de muitas transformações, nos orgulhamos da capacidade de superação que a Companhia tem demonstrado. Reunimos o conhecimento de todas as áreas da Aegea em torno de um comitê e núcleos de trabalho para lidar com a COVID-19 e, como resultado, implementamos uma série de ações multidisciplinares, mantendo o foco na continuidade da prestação dos serviços, tendo a saúde da população atendida e dos nossos colaboradores como prioridade.

Através do Núcleo de Contingência Operacional, implementamos os protocolos de contingência para garantir a operação dos serviços essenciais, ou seja, manter as estações de tratamento de água, de esgoto e os Centros de Controle Operacional em pleno funcionamento. Os protocolos de Saúde e Segurança foram bem detalhados de forma padronizada com um amplo cuidado em todos os níveis para os nossos colaboradores em todas as unidades dos 57 municípios em que atuamos.

Desde o início da pandemia a empresa monitora os casos da doença, já realizou 3.194 testes e implementou, para todos os seus colaboradores e dependentes, assistência médica on-line com um dos melhores hospitais do país. Através de aplicativo ou site, o teleatendimento emergencial é feito por profissionais especializados e oferece maior comodidade ao evitar deslocamentos desnecessários.

O nosso olhar para a saúde também se volta aos moradores das cidades atendidas pela Aegea e por meio do Núcleo de Licença Social e Regulação, implementamos soluções emergenciais e de longa duração para contribuir com o Poder Público no enfrentamento da COVID-19. As iniciativas vão desde doações de cestas básicas e equipamentos hospitalares, desinfecção de ruas, abastecimento de água para hospitais e hospitais de campanha, até mesmo a antecipação de metas contratuais para que a população mais vulnerável tenha acesso a saneamento.

Com o objetivo de estar mais perto dos nossos usuários, reforçamos o atendimento virtual, que supriu a necessidade de ter as lojas físicas abertas, bem como implementamos facilidades e estimulamos o uso do APP Águas em todas as concessionárias visando aumentar a representatividade de pagamentos on-line. Além disso, provemos aos agentes de campo e leituristas maquininhas de recebimento e orientamos o diálogo e a proximidade com os usuários de forma segura.

Do ponto de vista organizacional, nossa plataforma de educação e treinamento, a Academia Aegea, que já tinha o viés de educação on-line e abordagens à distância desde a sua criação, em 2014, teve significativo crescimento no primeiro semestre de 2020. A quantidade de acessos cresceu 108% e os cursos concluídos aumentaram em 180% na comparação com o mesmo semestre do ano anterior, sendo o meio *on-line* responsável por esse crescimento.

Contribuindo com a universalização do saneamento básico no Brasil, seguimos executando o nosso plano de investimentos e inauguramos virtualmente as primeiras estações de tratamento de esgoto das cidades de Barcarena (PA) e São Francisco do Sul (SC). A ETE Cabanos, em Barcarena, beneficiará inicialmente 4,4 mil moradores e a ETE Ubatuba, em São Francisco do Sul, irá tratar cerca de 5 milhões de litros de esgoto por dia em baixa temporada e mais de 10 milhões de litros de esgoto por dia durante o verão.

Ainda com relação à universalização do saneamento básico, comemoramos a aprovação do Novo Marco Legal do Saneamento e o sancionamento da Lei 14.026/20 que representa um importante avanço para a universalização dos serviços no país. No texto aprovado, a universalização dos serviços de água e esgoto deve ocorrer até 2033, o que ensejará modelos de parceria entre os setores público e privado. Outro ponto importante é a uniformização de boas práticas regulatórias a partir de um ente federal – a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico, a ANA – que dará referências às agências reguladoras locais, propiciando assim ainda mais segurança jurídica para os operadores privados.

Como reforço adicional à posição de caixa da Companhia e trazendo ainda mais segurança para a execução do nosso plano de investimentos em saneamento nos diversos municípios em que atuamos, captamos durante o 2T20, de forma consolidada, R\$762 milhões em debêntures e CCBs e encerramos o trimestre com aproximadamente R\$2,0 bilhões em caixa e aplicações financeiras, valor 3,6 x superior ao montante de vencimentos de dívida no curto prazo. Encerramos o trimestre com alavancagem medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA em 2,86x.

Permanecemos determinados para seguir a nossa bem-sucedida trajetória de contribuição para o desenvolvimento do País, com respeito aos clientes, acionistas, parceiros de negócios, colaboradores, fornecedores, mercado de capitais e sociedade em geral.

Agradecemos aos nossos stakeholders pela confiança e contribuição para o aprimoramento das nossas operações.

A Administração

Aviso

Considerações futuras, se contidas neste documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capital para financiar seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças das condições de mercado e das regras governamentais, de pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia, estando, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

Desempenho Financeiro e Operacional

Destaques Financeiros

Agea consolidado (R\$ '000)	2T20	2T19	Δ %	6M20	6M19	Δ %
Receita operacional líquida ¹	540.468	520.989	3,7%	1.120.472	1.039.296	7,8%
Receita de água ¹	463.440	442.242	4,8%	964.940	895.671	7,7%
Receita de esgoto ¹	121.356	118.769	2,2%	249.763	236.931	5,4%
Receita de construção PPP ²	10.687	22.190	-51,8%	19.672	26.722	-26,4%
Deduções da receita	(55.015)	(62.212)	-11,6%	(113.903)	(120.028)	-5,1%
Custos e despesas operacionais ³	(227.536)	(245.836)	-7,4%	(405.392)	(480.247)	-15,6%
EBITDA ¹	312.932	275.153	13,7%	715.080	559.049	27,9%
Margem EBITDA	57,9%	52,8%	5,1 p.p.	63,8%	53,8%	10,0 p.p.
Resultado financeiro	(66.571)	(105.376)	-36,8%	(84.653)	(207.234)	-59,2%
Lucro líquido	115.521	54.087	113,6%	346.261	120.517	187,3%

¹ Valores não contemplam as receitas de construção com margem próxima a zero (OCPC05)

² Receitas de contraprestação - PPP das Concessionárias Ambiental Serra e Ambiental Vila Velha (CPC47)

³ Contemplam os custos de construção referentes às PPPs Ambiental Serra e Ambiental Vila Velha e excluem os efeitos de amortização e depreciação e os custos de construção (CPC47)

Receita Líquida

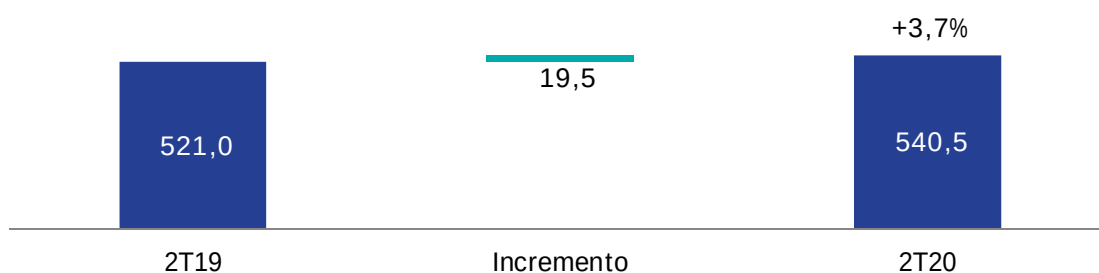
No 2T20, a receita operacional líquida¹ atingiu R\$540,5 milhões, um aumento de 3,7%, ou R\$19,5 milhões, em comparação ao 2T19. No mesmo período, as receitas de água cresceram 4,8% ou R\$21,2 milhões e as receitas de esgoto aumentaram 2,2% ou R\$2,6 milhões.

Os principais fatores que contribuíram para esse desempenho no trimestre foram : (i) o aumento do volume faturado; (ii) a revisão extraordinária de 6,78% das tarifas em Águas de Manaus em julho de 2019; (iii) o aumento da paridade do esgoto de 65% para 80% conforme previsto em contrato de concessão, bem como revisão extraordinária de 1,724% das tarifas em Águas de Teresina no mês de maio de 2019; (iv) a aplicação da segunda parcela de revisão extraordinária de 3,90% nas tarifas de Águas Guariroba em janeiro 2020, decorrente de reequilíbrio econômico-financeiro aprovado em 2018; (v) a revisão de 5,55% na tarifa em Prolagos decorrente da 3ª revisão quinquenal (reajuste tarifário em 5 parcelas a partir de 2016), em janeiro de 2020; e (vi) dos reajustes ordinários de tarifa aplicados no período.

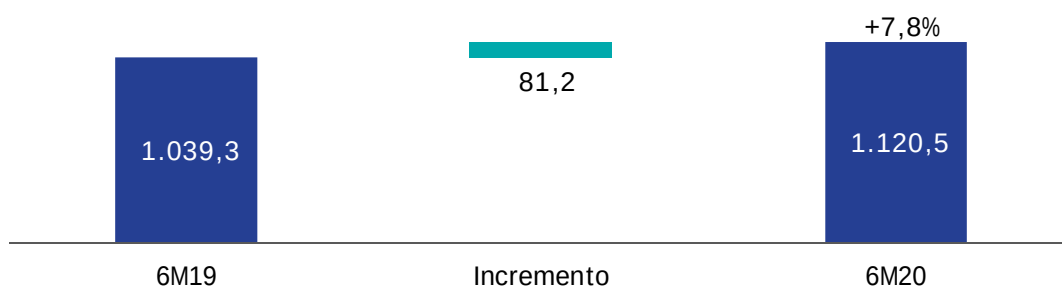
No 6M20, a receita operacional líquida cresceu R\$81,2 milhões ou 7,8% em relação ao 6M19, e atingiu R\$1.120,5 milhões. Esse crescimento é resultado principalmente dos eventos elencados acima.

Os gráficos a seguir demonstram o crescimento da receita líquida entre os trimestres:

Evolução da Receita Líquida entre o 2T19 e o 2T20 (R\$ milhões)

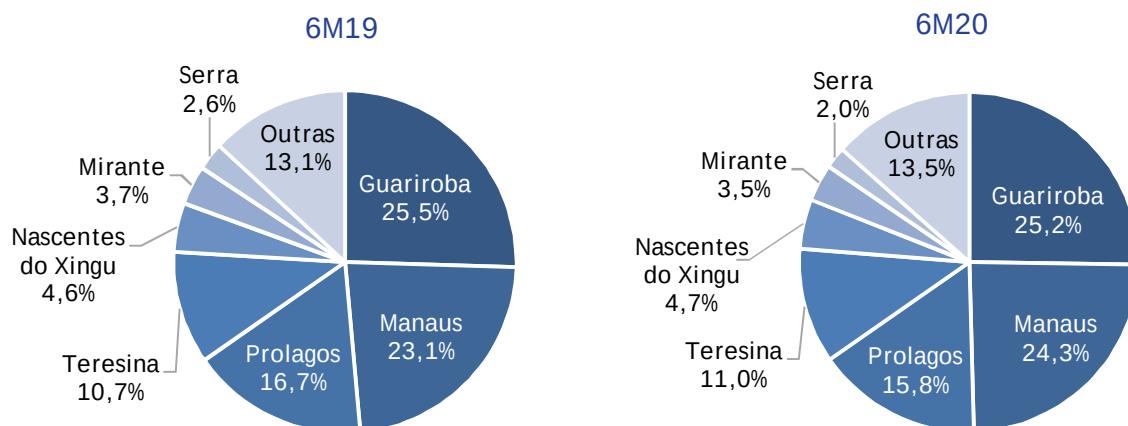


Evolução da Receita Líquida entre o 6M19 e o 6M20 (R\$ milhões)



Os gráficos a seguir demonstram a abertura do faturamento por concessionária:

Abertura do faturamento¹ por empresa (%)



Economias²

As economias totais servidas pela Aegea atingiram 3,0 milhões no 2T20, um aumento de 141,4 mil em relação ao 2T19.

O número de domicílios atendidos com água apresentou uma elevação de 5,7% em comparação com o 2T19, atingindo 1,8 milhão. As concessionárias Águas de Teresina, Águas de Manaus, Águas Guararoba e Prolagos foram responsáveis, juntas, por 67,8% deste aumento, e parcela remanescente é relacionada à expansão da rede de cobertura e ao crescimento vegetativo das demais concessões.

O número de domicílios atendidos com coleta e tratamento de esgoto apresentou uma elevação de 3,9%, atingindo aproximadamente 1,1 milhão. O aumento da base de clientes está associado principalmente à expansão da rede em Águas Guararoba, Águas de Teresina e Prolagos, as quais foram as responsáveis por 61,7% do aumento.

Economias ativas	2T20	2T19	Δ %
Água	1.848.075	1.748.990	5,7%
Esgoto	1.116.022	1.073.662	3,9%
Total	2.964.097	2.822.652	5,0%

¹ Excluídas as receitas de construção sem margem - CPC 17 e contempladas as receitas de contraprestação PPP das Concessionárias Ambiental Serra e Ambiental Vila Velha. Para o cálculo foi considerado o faturamento líquido de cancelamentos

²Economia: - Imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Ex: um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias

O gráfico a seguir demonstra o crescimento das economias totais entre os períodos analisados:

Evolução de economias água e esgoto entre o 2T19 e o 2T20 ('000)



Volume Faturado

No 2T20, o volume faturado total foi de 107.771 mil m³, um aumento de 2,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O volume faturado de água apresentou uma elevação de 3,0% em relação ao 2T19. Do total deste aumento, 65,6% refere-se a Teresina, Guariroba, Nascentes do Xingu e Manaus, e a parcela remanescente é relacionada à expansão da rede de cobertura e ao crescimento vegetativo das demais concessões.

O volume faturado de esgoto apresentou crescimento de 2,2% em comparação com o 2T19, em função principalmente do aumento ocorrido em Mirante ocasionado pelo crescimento do volume médio por economia da categoria residencial, que corresponde a 65,8% do crescimento do volume faturado de esgoto.

No 6M20, o volume faturado total cresceu 2,6% ou 5.498 mil m³. O volume faturado de água aumentou 3,0% ou 4.312 mil m³ em relação ao mesmo período acumulado em 2019, e as concessões de Teresina, Guariroba e Manaus, juntas, foram responsáveis por 63,3% do aumento no período. O volume faturado de esgoto cresceu 1,7% ou 1.186 mil m³, em função principalmente do aumento nas concessões Guariroba e Mirante, responsáveis por 65,8% do crescimento total.

A tabela abaixo ilustra a comparação do volume faturado entre os trimestres e períodos acumulados:

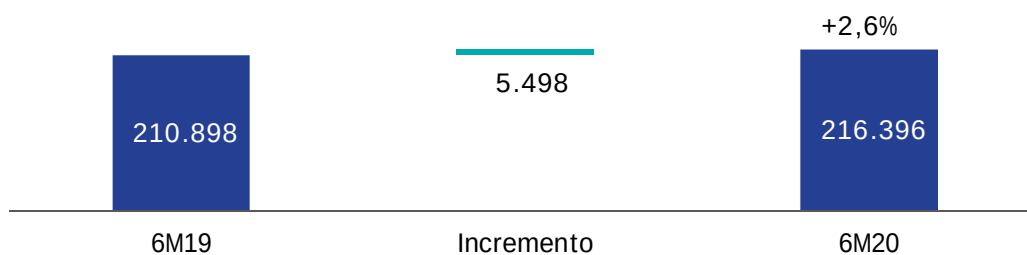
Volume faturado ('000 m ³)	2T20	2T19	Δ %	6M20	6M19	Δ %
Água	73.452	71.304	3,0%	147.435	143.123	3,0%
Esgoto	34.319	33.577	2,2%	68.961	67.775	1,7%
Total	107.771	104.881	2,8%	216.396	210.898	2,6%

Os gráficos a seguir apresentam a evolução do volume faturado de água e esgoto entre os trimestres e períodos acumulados:

Evolução do volume faturado de água e esgoto entre 2T19 e 2T20 ('000 m³)

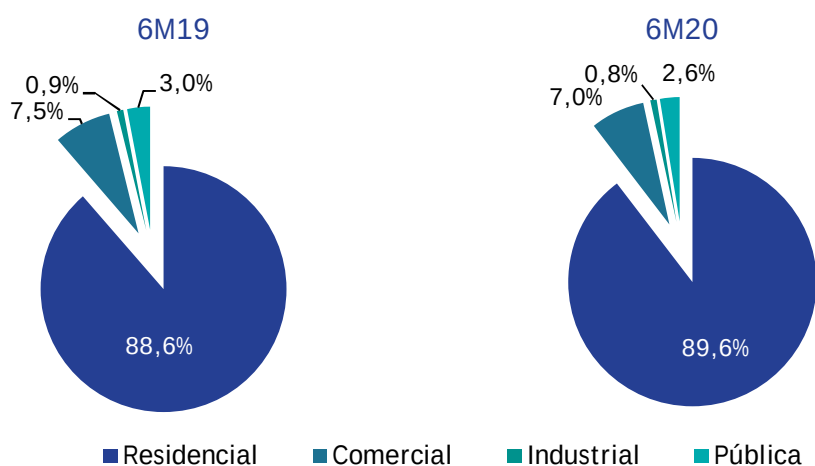


Evolução do volume faturado de água e esgoto entre 6M19 e 6M20 ('000 m³)



O gráfico a seguir demonstra o volume faturado de água por categoria. A maior concentração de clientes permanece no segmento residencial, responsável por 89,6% do faturamento.

Volume faturado de água por categoria (%)



Custos e Despesas

No 2T20, os custos e despesas, descontados os efeitos da amortização e depreciação e custos de construção totalizaram R\$227,5 milhões, uma redução de 7,4%, ou R\$18,3 milhões, na comparação com o mesmo período do ano anterior, em função principalmente da diminuição nos custos e despesas com serviços de terceiros.

No 6M20, os custos e despesas, descontados os efeitos da amortização e depreciação e custos de construção totalizaram R\$405,4 milhões, uma redução de 15,6% ou R\$74,9 milhões em comparação com o mesmo período acumulado de 2019. O principal fator que contribuiu para essa redução foi o reconhecimento de R\$73,1 milhões na linha de outras receitas operacionais devido ao êxito, em março de 2020, de processo judicial da subsidiária Águas de Manaus, com relação a inexigibilidade de PIS/COFINS sobre os serviços prestados.

Excluindo-se o efeito não recorrente acima mencionado, os custos e despesas no 6M20, descontados os efeitos de amortização e depreciação, totalizaram R\$477,5 milhões, uma redução de R\$2,8 milhões na comparação com o 6M19. Na tabela a seguir detalhamos as variações das linhas de custos e despesas nos períodos em análise:

Custos e despesas (R\$ '000)	2T20	2T19	Δ %	6M20	6M19	Δ %
Pessoal	(71.807)	(64.602)	11,2%	(144.297)	(128.296)	12,5%
Serviços de terceiros ¹	(26.888)	(42.895)	-37,3%	(59.584)	(77.365)	-23,0%
Serviço de terceiro para tratamento de esgoto	(3.905)	(3.799)	2,8%	(7.837)	(7.438)	5,4%
Conservação e manutenção	(8.899)	(11.690)	-23,9%	(19.176)	(23.142)	-17,1%
Materiais, equipamentos e veículos	(5.990)	(4.633)	29,3%	(11.829)	(10.986)	7,7%
Custo de concessão	(6.582)	(5.992)	9,8%	(15.379)	(11.939)	28,8%
Energia elétrica	(56.818)	(56.862)	-0,1%	(116.014)	(114.855)	1,0%
Produtos químicos	(10.953)	(11.731)	-6,6%	(23.340)	(23.333)	0,0%
Viagens e estadias	(1.569)	(4.664)	-66,4%	(4.721)	(9.569)	-50,7%
PECLD ²	(12.676)	(11.642)	8,9%	(38.281)	(19.569)	95,6%
Provisão para demandas judiciais	(2.743)	(2.168)	26,5%	(6.177)	(8.073)	-23,5%
P&D	(3.167)	(2.159)	46,7%	(3.938)	(5.255)	-25,1%
Locação	(2.129)	(4.660)	-54,3%	(6.878)	(9.553)	-28,0%
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	(205)	(6.655)	-96,9%	80.810	842	9.497,4%
Outros custos	(8.049)	(2.728)	195,1%	(19.494)	(20.910)	-6,8%
Custo de construção ³	(5.156)	(8.956)	-42,4%	(9.257)	(10.806)	-14,3%
Subtotal	(227.536)	(245.836)	-7,4%	(405.392)	(480.247)	-15,6%
Amortização e depreciação	(64.612)	(60.610)	6,6%	(127.356)	(120.047)	6,1%
Total	(292.148)	(306.446)	-4,7%	(532.748)	(600.294)	-11,3%

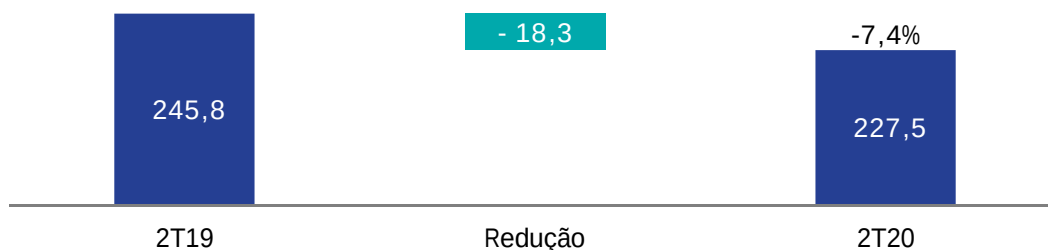
¹ Contemplam as linhas de serviços técnicos, compra de água operacional, consultoria, auditoria, serviços advocatícios, assessorias, outros.

² Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa, antiga PCLD, e Recuperação de títulos baixados que estão na linha de Outras Receitas Operacionais

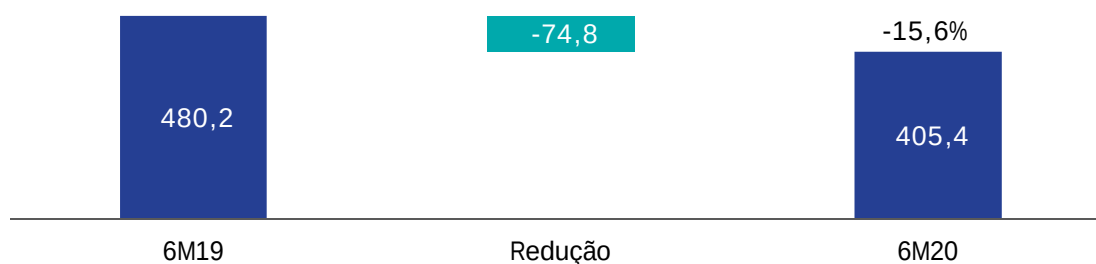
³ Contemplam os custos de construção referentes às PPPs Ambiental Serra e Ambiental Vila Velha os custos de construção (CPC47)

O gráfico abaixo apresenta a evolução dos custos e despesas entre os trimestres e períodos acumulados:

Evolução dos custos e despesas entre o 2T19 e o 2T20 (R\$ milhões)



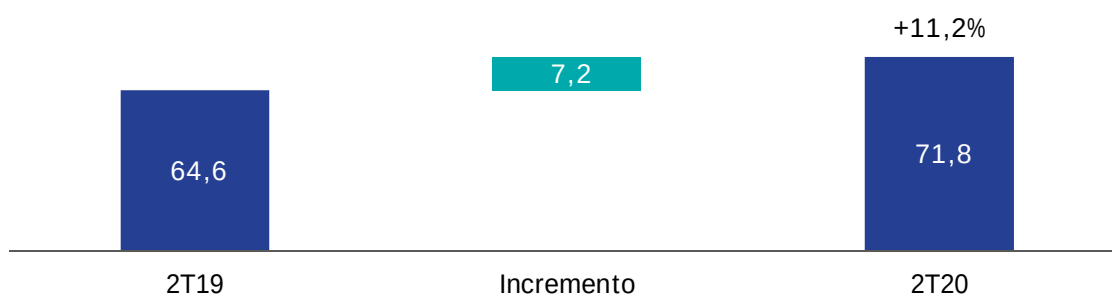
Evolução dos custos e despesas entre o 6M19 e o 6M20 (R\$ milhões)



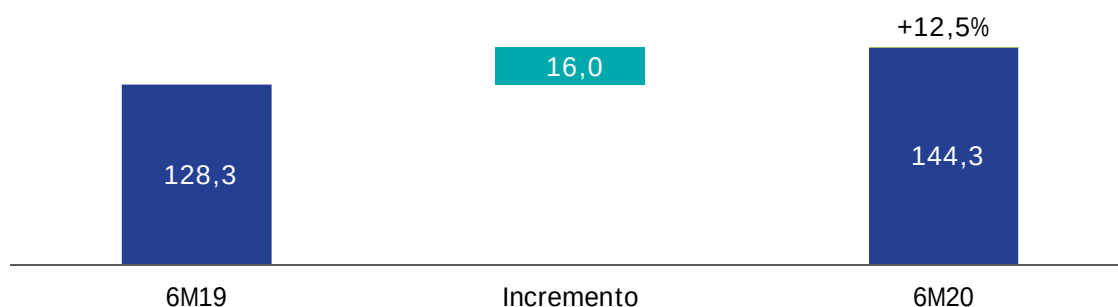
- Pessoal:

No 2T20, os custos e despesas com pessoal totalizaram R\$71,8 milhões, um aumento de R\$7,2 milhões ou 11,2% em comparação com o 2T19. Esse desempenho é decorrente principalmente de despesas com rescisões em função de medidas de aumento de eficiência e do aumento no quadro de colaboradores em Águas de Manaus, em função principalmente da internalização de mão-de-obra.

Custos e despesas de pessoal entre o 2T19 e 2T20 (R\$ milhões)

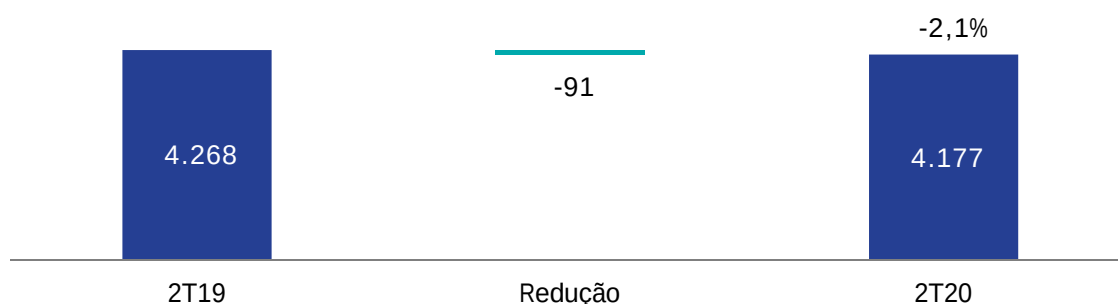


Custos e despesas de pessoal entre o 6M19 e 6M20 (R\$ milhões)



O quadro de colaboradores da Companhia totalizou 4.177 colaboradores ativos, uma redução de 2,1% em relação ao ano anterior, decorrente principalmente da implementação de medidas de aumento de eficiência operacional e revisão de processos, que foi parcialmente compensado pelo incremento em Manaus.

Evolução do quadro de colaboradores ativos

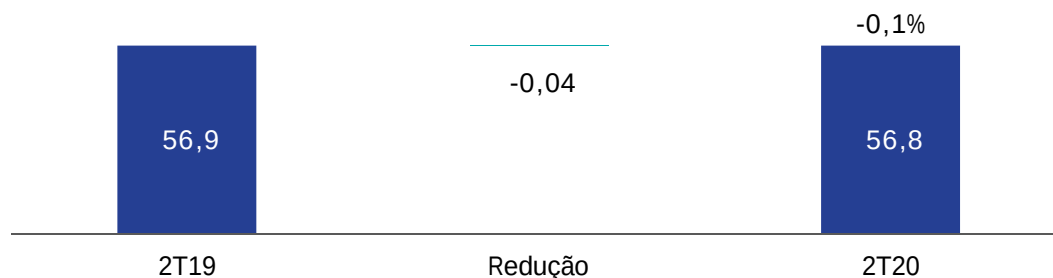


- Energia:

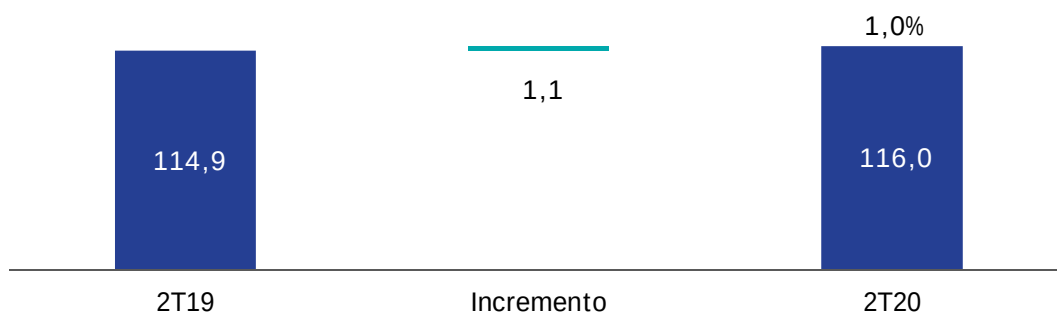
No 2T20, os gastos com energia elétrica totalizaram R\$56,8 milhões, um valor praticamente em linha com o 2T19, apresentando ligeira queda de 0,1%, em função principalmente de redução nas despesas com energia elétrica em Manaus e Teresina.

No 6M20, os gastos com energia elétrica totalizaram R\$116,0 milhões, um aumento de R\$1,1 milhão ou 1,0% em relação ao mesmo período acumulado do ano anterior, em função principalmente do crescimento nos custos com energia elétrica das concessões Guariroba e Prolagos, decorrente de mudança de bandeira tarifária e aumento nos volumes de captação e tratamento em relação ao 6M19.

Custos e despesas de energia elétrica entre 2T19 e 2T20 (R\$ milhões)



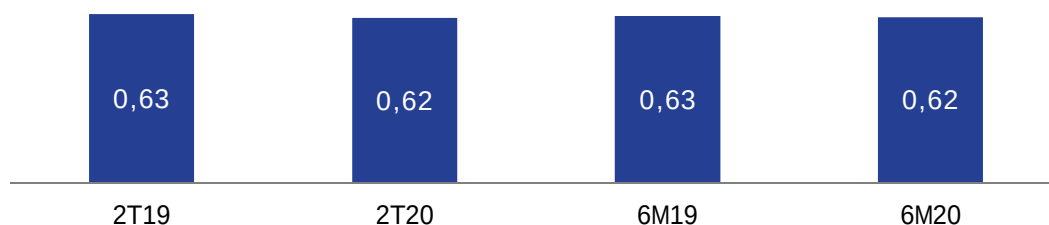
Custos e despesas de energia elétrica entre 6M19 e 6M20 (R\$ milhões)



No 2T20, o consumo unitário de energia, expresso pelo indicador kWh/m³, apresentou redução em relação ao 2T19, resultando em 0,62 kWh/m³.

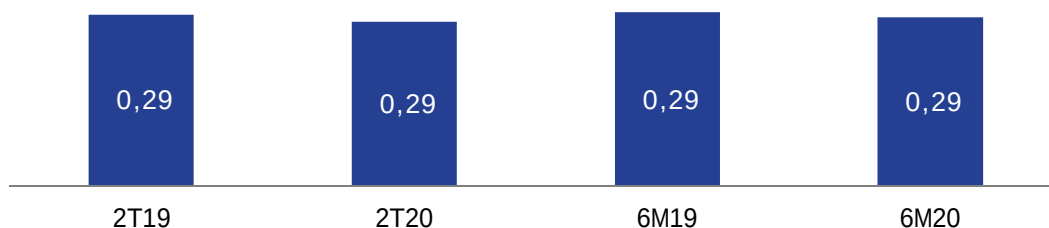
No 6M20, o consumo unitário também apresentou redução na comparação com o mesmo período acumulado do ano anterior, e finalizou o período em 0,62 kWh/m³. Essa redução é resultado da implementação de medidas para a redução do consumo unitário de energia nas concessões.

Consumo de energia elétrica (kWh/m³)



No 2T20, os custos e despesas unitários de energia elétrica permaneceram em linha com o mesmo trimestre do ano anterior, e ficaram em R\$0,29/m³. No 6M20, os gastos unitários de energia também permaneceram em linha com o mesmo período do ano anterior, em R\$0,29/m³, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

Custos e despesas unitários de energia elétrica (R\$/m³)¹



- Serviços de terceiros

No 2T20, os gastos com serviços de terceiros, que incluem principalmente assessorias, consultorias e serviços advocatícios, totalizaram R\$26,9 milhões, uma redução de R\$16,0 milhões ou 37,3%, em comparação com mesmo período do ano anterior. Essa performance é decorrente de medidas de aumento de eficiência e redução dos serviços contratados principalmente em Manaus, Teresina e Prolagos, que juntas representam 33,5% da diminuição dos custos e despesas com serviços de terceiros.

No 6M20, os gastos com serviços de terceiros totalizaram R\$59,6 milhões, uma redução de 23,0% ou R\$17,8 milhões, em decorrência principalmente dos motivos explicitados acima.

- Conservação e manutenção

No 2T20, os custos com conservação e manutenção totalizaram R\$8,9 milhões, uma redução de 23,9% ou R\$2,8 milhões na comparação com o mesmo período do ano anterior em função principalmente de reduções ocorridas em Mirante e em Prolagos, em função principalmente de internalização da mão-de-obra de serviços de manutenção e da implementação de melhorias operacionais, que levaram à redução dos custos com manutenção.

No 6M20, os custos com conservação e manutenção totalizaram R\$19,2 milhões, uma redução de 17,1% ou R\$4,0 milhões em relação ao mesmo período acumulado do ano anterior, em função principalmente de diminuição nos gastos com conservação e manutenção em Prolagos, Mirante e Camboriú decorrente dos motivos citados anteriormente.

- Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD

No 2T20, as despesas com PECLD totalizaram R\$12,7 milhões, um aumento de 16,6% ou R\$1,0 milhão na comparação com o mesmo trimestre do período anterior.

Conforme CPC 48 / IFRS 9, a PECLD é baseada na expectativa de perda futura através de padrões históricos de inadimplência, segregados entre as classes de usuários privados e públicos. O aumento da PECLD no período reflete principalmente: (i) de um menor volume reversões de perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa no 2T20 em comparação com o 2T19 quando, através do Programa

¹ A base para o cálculo do custo unitário (R\$/m³) inclui somente os custos de energia elétrica para produção de água e para tratamento de esgoto, e exclui despesas de energia administrativos.

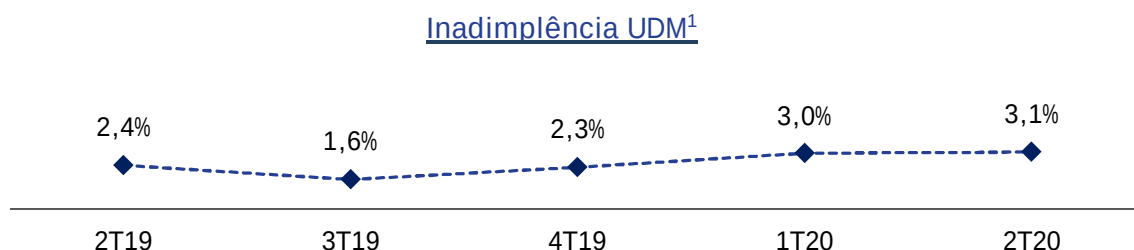
Vem com a Gente em Manaus, houve volume superior de renegociações e parcelamentos de débitos de clientes e (ii) da revisão anual, em novembro de 2019, da taxa utilizada para as perdas estimadas, com base nos valores históricos observados.

No 6M20, as despesas com PECLD totalizaram R\$38,3 milhões, um aumento de R\$18,7 milhões ou 95,6% na comparação com o 6M19, em função dos eventos mencionados para o trimestre acima.

Inadimplência

Nos últimos 12 meses até o 2T20, a inadimplência foi de 3,1%, valor 0,7 p.p. acima do apresentado no mesmo período do ano anterior. O aumento desse indicador se deu em função principalmente: (i) de um menor volume reversões de perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa no 2T20 em comparação com o 2T19 quando, através do Programa Vem com a Gente em Manaus, houve volume superior de renegociações e parcelamentos de débitos de clientes; e (ii) da revisão anual, em novembro de 2019, da taxa utilizada para as perdas estimadas, com base nos valores históricos observados.

No 2T20, a inadimplência foi de 4,3%, o que se compara com 1,5% no mesmo período do ano anterior. Este aumento é decorrente principalmente: (i) de um menor volume reversões de perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa no 2T20 em comparação com o 2T19 quando, através do Programa Vem com a Gente em Manaus, houve volume superior de renegociações e parcelamentos de débitos de clientes e (ii) da revisão anual, em novembro de 2019, da taxa utilizada para as perdas estimadas, com base nos valores históricos observados.



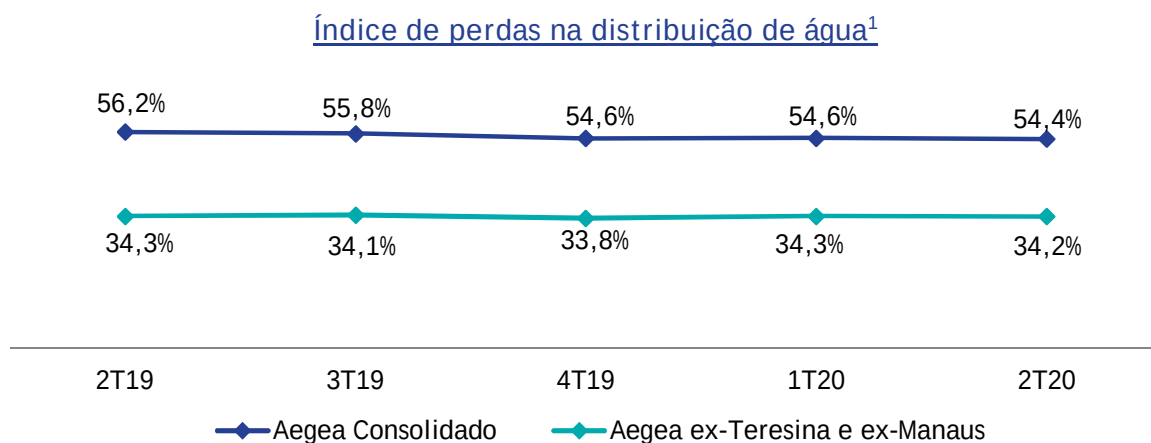
Índice de Perdas na distribuição de água¹

No 2T20, o índice de perdas consolidado da Aegea atingiu 54,4%, uma redução de 1,8 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução é reflexo de esforços implementados pela Companhia na redução de perdas físicas e comerciais na distribuição de água nas concessões, especialmente em Águas de Teresina e Manaus.

Considerando apenas as concessionárias mais maduras, o índice de perdas da Companhia atingiu 34,2% no 2T20, ficando em linha com os trimestres anteriores.

¹ Cálculo da inadimplência: receita bruta excluídos cancelamentos / custos e despesas de PECLD. Exclui as PPPs de Serra, Vila Velha e Mirante

A seguir a evolução (i) do índice de perdas consolidado e (ii) do índice de perdas excluindo a Águas de Manaus.



EBITDA

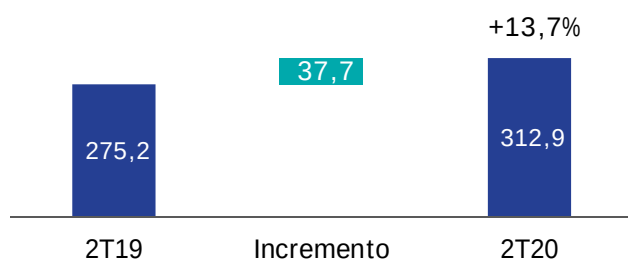
No 2T20, o EBITDA atingiu R\$312,9 milhões, um aumento de 13,7% ou R\$37,7 milhões na comparação com o 2T19 em função, principalmente (i) da evolução dos resultados de Águas de Manaus e de Águas de Teresina; (ii) das alterações decorrentes do reequilíbrio econômico-financeiro em Águas Guararioba; (iii) de reequilíbrio econômico financeiro em Prolagos; e (iv) da redução de 7,4% nos custos e despesas em função da implementação de medidas de aumento de eficiência operacional. A margem EBITDA atingiu 57,9%, um aumento de 5,1 p.p. em relação ao 2T19.

No 6M20, o EBITDA atingiu R\$715,1 milhões, com crescimento de 27,9% ou R\$156,0 milhões na comparação com o mesmo período acumulado de 2019. Esse aumento é decorrente, principalmente (i) do êxito no processo judicial de PIS/COFINS em Águas de Manaus, que impactou positivamente o EBITDA em R\$73,1 milhões; (ii) da evolução dos resultados de Águas de Manaus e de Águas de Teresina; (iii) das alterações decorrentes do reequilíbrio econômico-financeiro em Águas Guararioba; e (iv) de reequilíbrio econômico financeiro em Prolagos. A margem EBITDA atingiu 63,8%, um aumento de 10,0 p.p. em relação ao 6M19.

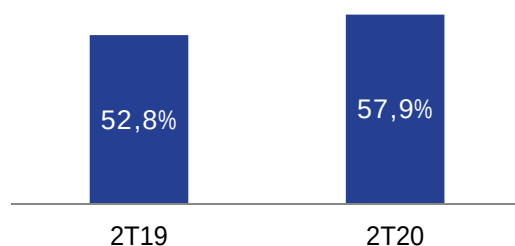
EBITDA (R\$' 000)	2T20	2T19	Δ %	6M20	6M19	Δ %
Lucro líquido	115.521	54.087	113,6%	346.261	120.517	187,3%
(+) Resultado financeiro	66.571	105.376	-36,8%	84.653	207.234	-59,2%
(+) Imposto sobre o lucro	66.228	55.080	20,2%	156.810	111.251	41,0%
(+) Amortização e depreciação	64.612	60.610	6,6%	127.356	120.047	6,1%
EBITDA	312.932	275.153	13,7%	715.080	559.049	27,9%
Margem EBITDA	57,9%	52,8%	5,1 p.p.	63,8%	53,8%	10,0 p.p.

¹ IN049 (SNIS) - Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) - Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) - Vol. Água Serviço (m³))

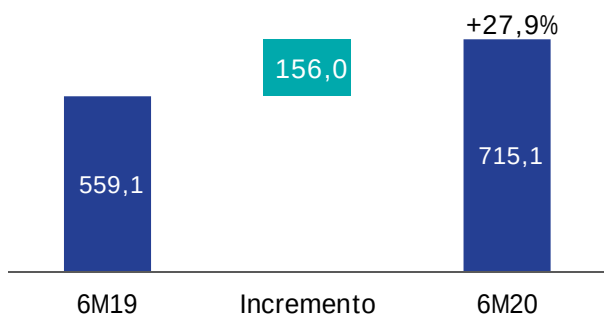
Evolução do EBITDA entre 2T19 e 2T20
(R\$ milhões)



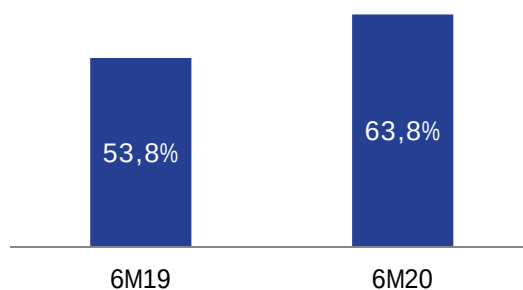
Evolução da Margem EBITDA entre 2T19 e 2T20 (%)



Evolução do EBITDA entre 6M19 e 6M20
(R\$ milhões)



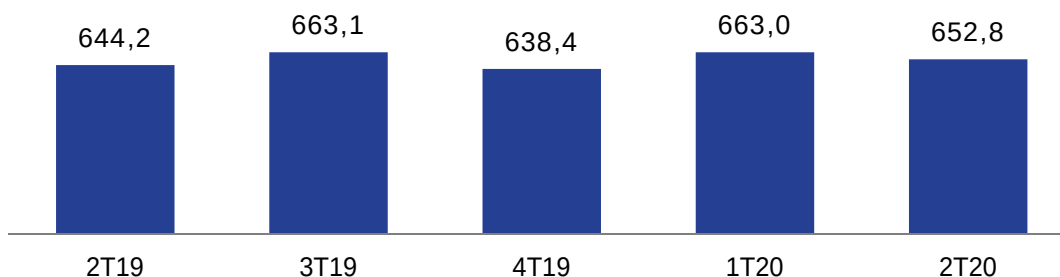
Evolução da Margem EBITDA entre 6M19 e 6M20 (%)



CAPEX

No período acumulado de 12 meses até o 2T20, a Companhia realizou R\$652,8 milhões em investimentos, com aumento de R\$8,6 milhões na comparação com o CAPEX realizado no ano anterior.

CAPEX total acumulado em 12 meses (R\$ milhões)



Endividamento

A dívida bruta da Companhia, incluindo *derivativos*, atingiu R\$5,9 bilhões no 2T20.

O aumento de R\$1,4 bilhão no endividamento bruto é decorrente principalmente das novas captações de empréstimos e financiamentos que totalizaram R\$2,3 bilhões no período acumulado nos últimos doze meses findos em junho de 2020, e que foram parcialmente compensadas pelas amortizações de financiamentos ocorridas no período.

O saldo de caixa e equivalentes e aplicações financeiras de curto e longo prazo somou R\$2,0 bilhões, e a dívida líquida totalizou R\$3,8 bilhões, um aumento de R\$437,9 milhões ou 12,8% com relação ao ano anterior. O aumento no caixa e disponibilidades da Companhia nos períodos em comparação reflete a estratégia de ampliar a posição de caixa da Aegea em um contexto de volatilidade do mercado de crédito, trazendo mais segurança para a execução do plano de investimentos em saneamento nos diversos municípios em que atua.

O EBITDA acumulado até o período findo no 2T20 foi de R\$1,3 bilhão, um aumento de 31,7% na comparação com o ano anterior. Neste contexto, a alavancagem da Companhia medida pelo índice dívida líquida/EBITDA ficou em 2,86x.

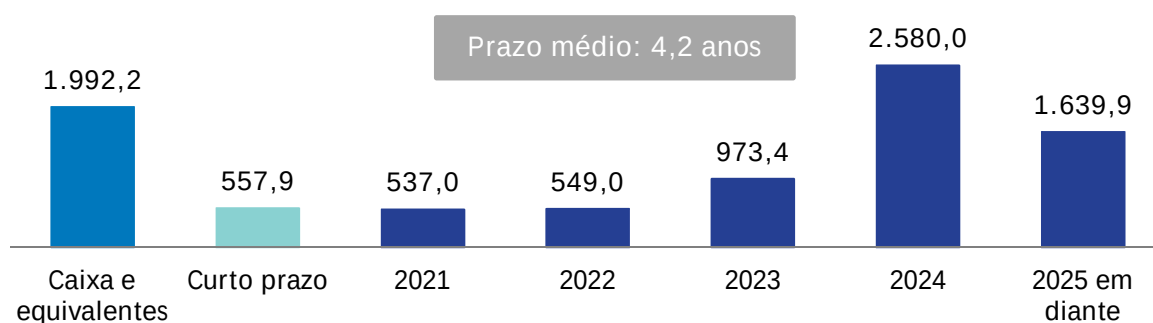
Endividamento (R\$ milhares)	2T20	2T19	Δ %
Dívida Líquida	3.861.165	3.423.293	12,8%
(+) Dívida Bruta (inclui derivativos, sem efeitos de MtM) ¹	5.853.335	4.416.320	32,5%
(-) Caixa e Disponibilidades ²	(1.992.170)	(993.027)	100,6%
EBITDA (12 meses)	1.347.950	1.023.546	31,7%
Dívida Líquida / EBITDA	2,86	3,34	

1- O cálculo da Dívida Bruta exclui os efeitos da marcação a mercado da dívida em operação de swap para Reais, no montante de R\$363,3 milhões, conforme Nota Explicativa nº 24 das Informações Trimestrais - ITR

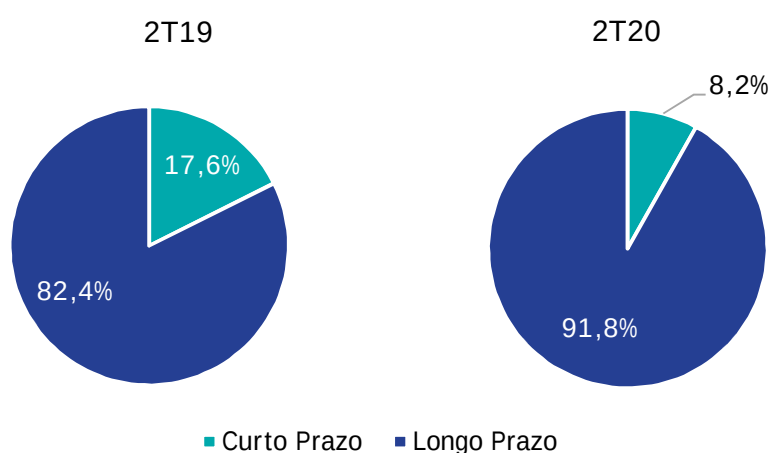
2- Inclui caixa restrito no montante de R\$58,7 milhões da data de emissão das Informações Trimestrais - ITR

No período encerrado em junho de 2020, o prazo médio da dívida da Aegea era de 4,2 anos. A dívida de curto prazo representava 8,2% do endividamento total e 28,0% do saldo de caixa e aplicações financeiras, conforme demonstrado nos gráficos abaixo:

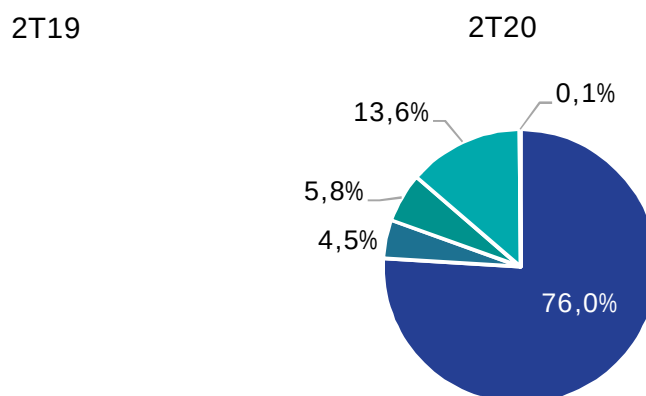
Caixa e Cronograma de amortização da dívida¹ (R\$ milhões)



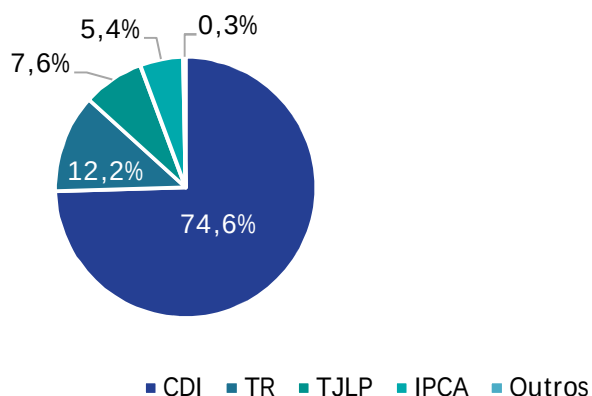
Perfil de distribuição da dívida (%)



Endividamento bruto por indexador (%)



¹ O cronograma de amortização não considera os instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos, e inclui os efeitos de marcação a mercado no montante de R\$363,3 milhões.



Resultado Financeiro

No 2T20, o Resultado Financeiro líquido foi de uma despesa de R\$66,6 milhões, uma redução de R\$38,8 milhões ou 36,8% em relação ao 2T19.

No 6M20, o Resultado Financeiro foi uma despesa no montante de R\$84,7 milhões, com redução de R\$122,6 milhões ou 59,2%.

Resultado financeiro ('000)	2T20	2T19	Δ %	6M20	6M19	Δ %
Receitas financeiras	172.054	59.451	189,4%	782.419	475.359	64,6%
Despesas financeiras	(238.625)	(164.827)	44,8%	(867.072)	(682.593)	27,0%
Total	(66.571)	(105.376)	-36,8%	(84.653)	(207.234)	-59,2%

De forma a isolar o impacto das operações de derivativos e variação cambial da dívida na despesa financeira da Aegea, na tabela a seguir é demonstrado resultado financeiro Proforma:

Resultado financeiro PROFORMA ('000) ¹	2T20	2T19	Δ %	6M20	6M19	Δ %
Receitas financeiras	18.046	24.681	-26,9%	105.115	52.596	99,9%
Despesas financeiras	(84.617)	(130.057)	-34,9%	(189.768)	(259.830)	-27,0%
Total	(66.571)	(105.376)	-36,8%	(84.653)	(207.234)	-59,2%

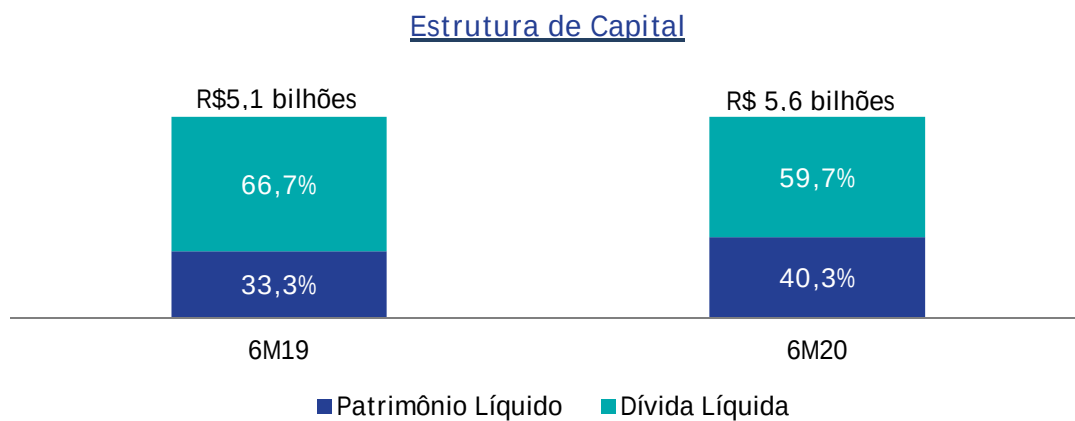
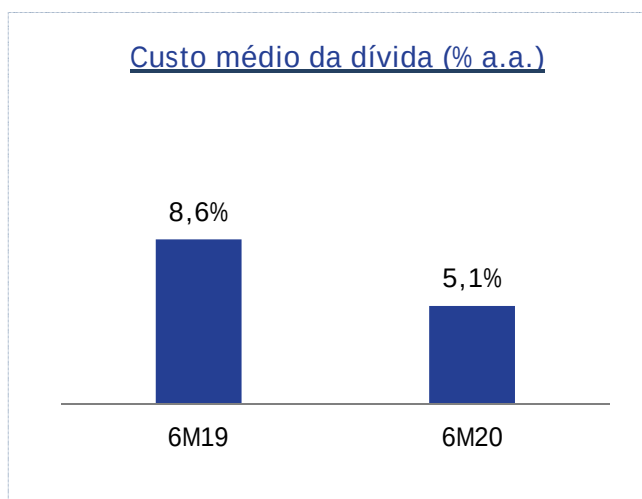
No 2T20, o resultado financeiro foi negativo em R\$66,6 milhões, uma redução de R\$38,8 milhões com relação ao resultado apresentado no 2T19, em função principalmente de reversão de ajuste a valor presente de clientes, em função de alteração de metodologia aplicada a partir do 2T20.

No 6M20, os principais fatores para a variação foram (i) o êxito no processo judicial de PIS/COFINS em Águas de Manaus, e a respectiva correção pela SELIC dos créditos tributários, que impactou

¹ Não considera os efeitos de ganhos com swap e variações monetárias e cambiais ativas nas despesas financeiras.

positivamente as receitas financeiras em R\$62,4 milhões; e (ii) a reversão de ajuste a valor presente de clientes, em função de alteração de metodologia aplicada a partir do 2T20.

O custo médio da dívida da Aegea foi de 5,1% a.a., um decréscimo de 3,5 pontos percentuais na comparação com o ano anterior, decorrente principalmente da redução do CDI.



Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial

(Valores R\$ milhares)

Aegea Consolidado	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO TOTAL	9.981.079	7.907.270
Ativo Circulante	2.979.576	1.821.729
Caixa e equivalentes de caixa	41.966	27.972
Aplicações financeiras	1.906.329	899.567
Contas a receber de clientes	757.840	668.492
Estoques	11.479	12.211
Impostos a recuperar	80.969	79.920
Contas correntes a receber de partes relacionadas	-	36.129
Adiantamento a fornecedores	5.839	7.176
Instrumentos financeiros derivativos	110.212	25.882
Outros Créditos	64.942	64.380
Ativo Não Circulante	7.001.503	6.085.541
Aplicações financeiras	43.875	39.819
Contas a receber de clientes	380.124	368.168
Impostos a recuperar	140.339	22.619
Contas correntes a receber de partes relacionadas	36.129	-
Ativo fiscal diferido	21.932	49.654
Instrumentos financeiros derivativos	1.236.353	486.159
Depósitos judiciais	153.718	262.699
Outros créditos	33.791	57.479
Investimentos	36	2.993
Imobilizado	83.206	88.592
Ativo de contrato da concessão	770.338	1.048.980
Intangível	4.101.662	3.658.379
PASSIVO TOTAL	9.981.079	7.907.270
Passivo Circulante	1.160.006	1.251.651
Fornecedores e empreiteiros	191.219	205.942
Empréstimos, financiamentos e debêntures	557.626	737.577
Obrigações trabalhistas e sociais	78.908	91.800
Obrigações fiscais	56.027	29.883
Imposto de renda e contribuição social	11.678	14.614
Parcelamentos de impostos	1.241	1.250
Dividendos a pagar	84.610	-
Outros impostos diferidos	8.333	6.189
Outras contas a pagar	170.364	164.396
Passivo Não Circulante	6.703.480	4.845.665
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.278.981	4.282.798
Parcelamentos de impostos	3.371	3.775
Provisão para demandas judiciais	27.524	28.105
Passivo fiscal diferido	309.244	209.588
Outros impostos diferidos	13.647	15.022
Outras contas a pagar	70.713	73.970
Consideração contingente	-	232.407
Patrimônio Líquido	2.117.593	1.809.954
Capital social	888.444	888.444
Custo com emissão de novas ações	(22.937)	(22.937)
Reserva de capital	562.588	562.584
Reservas de lucros	61.129	60.990
Dividendo adicional proposto	-	164.109
Ajuste de avaliação patrimonial	239.773	105.708
Ajuste de conversão de balanço	10.434	4.147
Lucros acumulados	330.486	-
Participação de não controladores	47.676	46.909

Demonstração do Resultado

(Valores R\$ milhares)

Aegea Consolidado	30/06/2020	30/06/2019
Receita bruta	1.508.934	1.414.211
Receita direta	1.214.703	1.132.602
Receita de construção	294.231	281.609
Deduções da receita bruta	(113.903)	(120.028)
Receita operacional líquida	1.395.031	1.294.183
Custos dos serviços prestados	(703.246)	(673.349)
Custos operacionais	(419.430)	(407.656)
Custos de Construção	(283.816)	(265.693)
Despesas Operacionais	(184.871)	(182.674)
Gerais e administrativas	(180.933)	(177.419)
Pesquisa e desenvolvimento	(3.938)	(5.255)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	80.810	842
Resultado operacional	587.724	439.002
Resultado financeiro	(84.653)	(207.234)
Imposto de renda e contribuição social	(156.810)	(111.251)
Lucro líquido	346.261	120.517

Demonstração do Fluxo de Caixa

(Valores R\$ milhares)

	30/06/2020	30/06/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes dos impostos	503.071	231.768
Ajustes para:		
Amortização e depreciação	127.356	120.047
Resultado na baixa de imobilizado	160	414
Resultado na baixa de intangível	1.059	355
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	147.497	137.168
Amortização do custo de captação	9.256	5.404
Variação cambial	630.807	(16.839)
(Ganho) Perda com instrumentos financeiros derivativos	(663.658)	24.008
Atualização obrigação de compra de ações	-	13.552
Juros sobre aplicações financeiras e debêntures privadas	(20.033)	(24.189)
(Reversão) Provisão de ajuste a valor presente de clientes	(17.928)	7.398
Provisão para demandas judiciais	6.177	8.073
Atualização monetária das demandas judiciais	105	(276)
Crédito de PIS/COFINS com decisão judicial	(72.211)	-
Atualização monetária de crédito de PIS/COFINS com decisão judicial	(62.376)	-
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	3.349	561
Provisão de perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	48.787	40.144
Recuperação de títulos das contas a receber	(10.506)	(20.575)
Atualização do outras contas a pagar	9.322	14.092
Outros impostos diferidos	769	216
	641.003	541.321
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) / Diminuição dos ativos		
Contas a receber de clientes	(121.826)	(128.278)
Estoques	732	(1.125)
Impostos a recuperar	26.150	(1.410)
Adiantamentos a fornecedores	1.337	5.620
Depósitos judiciais	107.620	(115.003)
Outros créditos	3.763	(15.555)
Aumento / (Diminuição) dos passivos		
Fornecedores e empreiteiros	(14.689)	(60.270)
Obrigações trabalhistas e sociais	(12.892)	3.366
Obrigações fiscais	25.845	2.060
Parcelamentos de impostos	(413)	(467)
Pagamento de demandas judiciais	(9.981)	(12.014)
Outras contas a pagar	(93.349)	(138.861)
Juros pagos	(165.774)	(136.209)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(101.399)	(90.068)
Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais	286.127	(146.893)
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aplicações financeiras e debêntures privadas, líquidas	(1.008.647)	365.881
Juros recebidos de aplicações financeiras e debêntures privadas	17.824	32.418
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	136
Parcela paga referente a aquisição de controladas	(14.744)	(344.173)
Reserva de incentivo fiscal	139	231
Aquisição de imobilizado	(9.183)	(3.139)
Aquisição de ativo de contrato da concessão	(256.040)	(235.006)
Aquisição de intangível	(12.646)	(25.284)
Aquisição da controlada CSM	(99.513)	-
Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de investimento	(1.382.810)	(208.936)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	1.664.368	513.021
Custo na captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(37.511)	(4.654)
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	(449.524)	(47.474)
Instrumentos financeiros derivativos recebidos	29.328	-
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(1.545)	(5.058)
Dividendos pagos	(94.500)	(109.667)
Aporte de capital de não controladores em controladas	-	25
Recursos provenientes de aporte de capital	4	-
Conta corrente líquida - partes relacionadas	-	5.000
Fluxo de caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento	1.110.620	351.193
Aumento (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	13.937	(4.636)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	27.972	25.823
Ajuste de conversão de balanço	57	(4)
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho	41.966	21.183
Aumento (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	13.937	(4.636)

Anexo 1 – Informações adicionais

Informações adicionais	2T20
Volume produzido de água (m³)	154.907.524
Volume tratado de esgoto (m³)	41.583.522
Ligações ativas de água	1.287.520
Ligações ativas de esgoto	608.509
EBITDA Águas Guariroba (´ 1000)	R\$93.663
EBITDA Prolagos (´ 1000)	R\$54.306
EBITDA Manaus (´ 1000)	R\$79.445
EBITDA Teresina (´ 1000)	R\$29.353
EBITDA Outros (´ 1000)	R\$56.165

Relações com Investidores
ri@aegea.com.br
+55 11 3818-8150
www.aegea.com.br/ri



www.facebook.com/aegeasaneamento



www.youtube.com/aegeasaneamento



Aegea Saneamento e Participações S.A.



RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Aegea Saneamento e Participações S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Aegea Saneamento e Participações S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Exceto quanto ao descrito no parágrafo seguinte, conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Investigações em andamento

Conforme divulgado na nota explicativa nº 1 às Informações Trimestrais (ITR), o Conselho de Administração da Companhia, contratou escritórios de advocacia e empresa de investigação independentes para averiguação dos eventos sobre os procedimentos investigatórios do Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado (GAECO) deflagrada em 1º de setembro de 2016 na ex-investida Aegea Engenharia e Comércio Ltda. e para realização de diligências específicas relacionadas à operação promovida pela Polícia Federal, deflagrada em 11 de maio de 2017 na controlada Águas Guariroba S.A.. Até o presente momento os trabalhos dos contratados e as medidas tomadas pelo Conselho de Administração não foram totalmente finalizados. Consequentemente, não foi possível obtermos evidência de revisão apropriada e suficiente sobre os possíveis impactos referente a esse assunto nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia contidas nas Informações Trimestrais (ITR).

Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção intitulada “Base para conclusão com ressalva”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

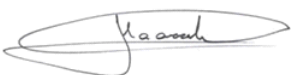
Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção intitulada “Base para conclusão com ressalva”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 05 de agosto de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP034519/O-6



José Antonio de Andrade Navarrete
Contador CRC-1SP198698/O-4

Aegea Saneamento e Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro 2019

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado	
Ativos	Nota	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	Passivos	Nota	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	5	98	56	41.966	27.972	Fornecedores e empreiteiros	12	10.496	11.457	191.219	205.942
Aplicações financeiras	6	320.556	78.595	1.906.329	899.567	Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	96.715	18.265	557.626	737.577
Contas a receber de clientes	7	11.435	10.934	757.840	668.492	Mútuo a pagar para partes relacionadas	8	18.805	14.015	-	-
Estoque		-	-	11.479	12.211	Obrigações trabalhistas e sociais		18.148	25.147	78.908	91.800
Debêntures privadas partes relacionadas	8	45.643	44.518	-	-	Obrigações fiscais		4.774	3.018	56.027	29.883
Impostos a recuperar		22.778	26.004	80.969	79.920	Dividendos a pagar	8	84.610	-	84.610	-
Contas correntes a receber de partes relacionadas	8	-	36.129	-	36.129	Imposto de renda e contribuição social		-	-	11.678	14.614
Adiantamento a fornecedores		554	594	5.839	7.176	Parcelamentos de impostos		-	-	1.241	1.250
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	8	220.459	153.456	-	-	Outros impostos diferidos		-	-	8.333	6.189
Instrumentos financeiros derivativos	24	54.713	13.488	110.212	25.882	Outras contas a pagar	14	10.354	9.053	170.364	164.396
Outros créditos		5.025	5.982	64.942	64.380						
Total do ativo circulante		681.261	369.756	2.979.576	1.821.729	Total do passivo circulante		243.902	80.955	1.160.006	1.251.651
Aplicações financeiras	6	-	-	43.875	39.819	Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	973.978	598.040	6.278.981	4.282.798
Contas a receber de clientes	7	-	-	380.124	368.168	Mútuo a pagar para partes relacionadas	8	1.250.937	920.773	-	-
Impostos a recuperar		-	-	140.339	22.619	Parcelamentos de impostos		-	-	3.371	3.775
Contas correntes a receber de partes relacionadas	8	612.678	500.274	36.129	-	Provisão para demandas judiciais	15	-	-	27.524	28.105
Ativo fiscal diferido	23 b.	-	-	21.932	49.654	Passivo fiscal diferido	23 b.	77.489	35.003	309.244	209.588
Adiantamento para futuro aumento de capital	8	17.418	17.418	-	-	Provisão para perda de investimentos	9	73.269	70.533	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	24	687.158	277.981	1.236.353	486.159	Outros impostos diferidos		-	-	13.647	15.022
Depósitos judiciais	15	123.627	111.449	153.718	262.699	Outras contas a pagar	14	2.787	2.696	70.713	73.970
Outros créditos		26.724	31.222	33.791	57.479	Consideração contingente		-	-	-	232.407
Total do realizável a longo prazo		1.467.605	938.344	2.046.261	1.286.597	Total do passivo não circulante		2.378.460	1.627.045	6.703.480	4.845.665
Investimentos	9	2.427.197	2.047.441	36	2.993	Total do passivo		2.622.362	1.708.000	7.863.486	6.097.316
Imobilizado		36.008	33.777	83.206	88.592	Patrimônio líquido	16				
Ativo de contrato da concessão	10	-	-	770.338	1.048.980	Capital social		888.444	888.444	888.444	888.444
Intangível	11	80.208	81.727	4.101.662	3.658.379	Custo com emissão de novas ações		(22.937)	(22.937)	(22.937)	(22.937)
Total do ativo não circulante		4.011.018	3.101.289	7.001.503	6.085.541	Reserva de capital		562.588	562.584	562.588	562.584
						Reservas de lucros		61.129	60.990	61.129	60.990
						Dividendo adicional proposto		-	164.109	-	164.109
						Ajuste de avaliação patrimonial		239.773	105.708	239.773	105.708
						Ajuste de conversão de balanço		10.434	4.147	10.434	4.147
						Lucros acumulados		330.486	-	330.486	-
						Patrimônio líquido atribuível aos controladores		2.069.917	1.763.045	2.069.917	1.763.045
						Participação de não controladores		-	-	47.676	46.909
						Total do patrimônio líquido		2.069.917	1.763.045	2.117.593	1.809.954
Total do ativo		4.692.279	3.471.045	9.981.079	7.907.270	Total do passivo e patrimônio líquido		4.692.279	3.471.045	9.981.079	7.907.270

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR

Aegea Saneamento e Participações S.A.

Demonstrações de resultados

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		Trimestre atual 01/04/2020 a 30/06/2020	Acumulado do período atual 01/01/2020 a 30/06/2020	Trimestre período anterior 01/04/2019 a 30/06/2019	Acumulado do período anterior 01/01/2019 a 30/06/2019	Trimestre atual 01/04/2020 a 30/06/2020	Acumulado do período atual 01/01/2020 a 30/06/2020	Trimestre período anterior 01/04/2019 a 30/06/2019	Acumulado do período anterior 01/01/2019 a 30/06/2019
Receita operacional líquida	17	32.271	66.527	30.800	63.536	659.384	1.395.031	650.266	1.294.183
Custos dos serviços prestados	18	(17.329)	(39.187)	(19.993)	(40.157)	(327.750)	(703.246)	(341.306)	(673.349)
Lucro bruto		14.942	27.340	10.807	23.379	331.634	691.785	308.960	620.834
Despesas de vendas, administrativas e gerais	19	(16.616)	(31.216)	(20.920)	(31.469)	(79.942)	(180.933)	(85.603)	(177.419)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	20	(3.167)	(3.938)	(2.159)	(5.255)	(3.167)	(3.938)	(2.159)	(5.255)
Outras receitas operacionais	21	85	96	41	42	(46)	81.334	(5.319)	2.309
Outras despesas operacionais		(46)	(49)	(52)	(52)	(159)	(524)	(1.336)	(1.467)
Resultado de equivalência patrimonial	9	142.119	400.452	111.056	205.668	-	-	-	-
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		137.317	392.685	98.773	192.313	248.320	587.724	214.543	439.002
Receitas financeiras	22	79.811	364.149	21.587	247.221	172.054	782.419	59.451	475.359
Despesas financeiras	22	(101.335)	(405.965)	(60.788)	(312.649)	(238.625)	(867.072)	(164.827)	(682.593)
Resultado financeiro		(21.524)	(41.816)	(39.201)	(65.428)	(66.571)	(84.653)	(105.376)	(207.234)
Resultado antes dos impostos		115.793	350.869	59.572	126.885	181.749	503.071	109.167	231.768
Imposto de renda e contribuição social	23 a.	(1.491)	(5.383)	(63)	266	(66.228)	(156.810)	(55.080)	(111.251)
Lucro líquido do período		114.302	345.486	59.509	127.151	115.521	346.261	54.087	120.517
Resultado atribuído para:									
Acionistas controladores		114.302	345.486	59.509	127.151	114.302	345.486	59.509	127.151
Acionistas não controladores		-	-	-	-	1.219	775	(5.422)	(6.634)
Lucro líquido do período		114.302	345.486	59.509	127.151	115.521	346.261	54.087	120.517
Lucro por ação									
Lucro por ação - Básico (em R\$)	26	0,13	0,37	0,08	0,18	0,13	0,37	0,08	0,18
Lucro por ação - Diluído (em R\$)	26	0,13	0,38	0,08	0,18	0,13	0,38	0,08	0,18
Quantidade média de ações		691.602.245	691.602.245	706.729.853	706.729.853	691.602.245	691.602.245	706.729.853	706.729.853

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR

Aegea Saneamento e Participações S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora				Consolidado			
	Trimestre atual 01/04/2020 a 30/06/2020	Acumulado do período atual 01/01/2020 a 30/06/2020	Trimestre período anterior 01/04/2019 a 30/06/2019	Acumulado do período anterior 01/01/2019 a 30/06/2019	Trimestre atual 01/04/2020 a 30/06/2020	Acumulado do período atual 01/01/2020 a 30/06/2020	Trimestre período anterior 01/04/2019 a 30/06/2019	Acumulado do período anterior 01/01/2019 a 30/06/2019
Lucro líquido do período	114.302	345.486	59.509	127.151	115.521	346.261	54.087	120.517
Outros resultados abrangentes:								
Valor justo de derivativos	24 31.296	203.130	95.494	110.140	31.296	203.130	95.494	110.140
IR/CS sobre valor justo de derivativos	24 (10.641)	(69.065)	(32.468)	(37.448)	(10.641)	(69.065)	(32.468)	(37.448)
Ajuste de conversão de balanço	953	6.287	(371)	(160)	953	6.287	(371)	(160)
Resultado abrangente total	135.910	485.838	122.164	199.683	137.129	486.613	116.742	193.049
Resultado abrangente atribuível aos:								
Acionistas controladores	135.910	485.838	122.164	199.683	135.910	485.838	122.164	199.683
Acionistas não controladores	-	-	-	-	1.219	775	(5.422)	(6.634)
Resultado abrangente total	135.910	485.838	122.164	199.683	137.129	486.613	116.742	193.049

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR

Aegea Saneamento e Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

Atribuível aos acionistas controladores													
Nota	Capital social	Custos de captação	Reserva de capital	Reservas de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste de conversão de balanço	Lucros acumulados	Dividendo adicional proposto	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
				Legal	Incentivo fiscal	Retenção de lucros							
Saldos em 1º de janeiro de 2019	888.444	(22.937)	624.382	44.331	573	13.994	30.014	3.273	-	20.368	1.602.442	52.258	1.654.700
Aumento de capital em dinheiro em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25	25
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	136	136
Valor justo de derivativos	-	-	-	-	-	-	72.692	-	-	-	72.692	-	72.692
Incentivo fiscal	-	-	-	-	231	-	-	-	-	-	231	-	231
Ajuste de conversão de balanço	-	-	-	-	-	-	-	(160)	-	-	(160)	-	(160)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	127.151	-	127.151	(6.634)	120.517
Destinação: Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(13.373)	-	-	(102.121)	(20.368)	(135.862)	(12)	(135.874)
Saldos em 30 de junho de 2019	888.444	(22.937)	624.382	44.331	804	621	102.706	3.113	25.030	-	1.666.494	45.773	1.712.267
Saldos em 1º de janeiro de 2020	888.444	(22.937)	562.584	59.325	1.036	629	105.708	4.147	-	164.109	1.763.045	46.909	1.809.954
Aumento de capital social	16 a.	-	4	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4
Valor justo de derivativos	24	-	-	-	-	-	134.065	-	-	-	134.065	-	134.065
Incentivo fiscal	-	-	-	-	139	-	-	-	-	-	139	-	139
Ajuste de conversão de balanço	-	-	-	-	-	-	-	6.287	-	-	6.287	-	6.287
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	345.486	-	345.486	775	346.261
Destinação: Dividendos intermediários	16 h.	-	-	-	-	-	-	-	-	(164.109)	(164.109)	-	(164.109)
Dividendos intercalares	16 h.	-	-	-	-	-	-	-	(15.000)	-	(15.000)	(8)	(15.008)
Saldos em 30 de junho de 2020	888.444	(22.937)	562.588	59.325	1.175	629	239.773	10.434	330.486	-	2.069.917	47.676	2.117.593

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR

Aegea Saneamento e Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Resultado antes dos impostos		350.869	126.885	503.071	231.768
Ajustes para:					
Amortização e depreciação	18 e 19	6.651	5.295	127.356	120.047
Resultado na baixa de imobilizado		5	347	84	414
Resultado na baixa de intangível	11	341	200	1.059	355
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	13 e 22	24.252	24.138	147.497	137.168
Juros sobre mútuo com partes relacionadas	8 e 22	38.757	29.430	-	-
Amortização do custo de captação		1.442	792	9.256	5.404
Variação cambial		336.512	(9.598)	630.807	(16.839)
(Ganho) Perda com instrumentos financeiros derivativos	22	(357.113)	12.229	(663.658)	24.008
Atualização obrigação de compra de ações	22	-	13.552	-	13.552
Juros sobre aplicações financeiras e debêntures privadas	22	(5.218)	(9.687)	(20.033)	(24.189)
(Reversão) Provisão de ajuste a valor presente de clientes	7 e 22	-	-	(17.928)	7.398
Resultado de equivalência patrimonial	9 c.	(400.452)	(205.668)	-	-
Provisão para demandas judiciais	15 e 19	-	-	6.177	8.073
Atualização monetária das demandas judiciais	15	-	-	105	(276)
Crédito de PIS/COFINS com decisão judicial	21	-	-	(72.211)	-
Atualização monetária de crédito de PIS/COFINS com decisão judicial	22	-	-	(62.376)	-
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	15	-	-	3.349	561
Provisão de perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	7 e 19	-	-	48.787	40.144
Recuperação de títulos das contas a receber	7 e 19	-	-	(10.506)	(20.575)
Atualização do outras contas a pagar		124	179	9.322	14.092
Outros impostos diferidos		-	-	769	216
		(3.830)	(11.906)	640.927	541.321
Variações nos ativos e passivos					
(Aumento) / Diminuição dos ativos					
Contas a receber de clientes		(501)	(523)	(121.826)	(128.278)
Estoques		-	-	732	(1.125)
Impostos a recuperar		8.919	4.554	26.150	(1.410)
Adiantamentos a fornecedores		40	(28)	1.337	5.620
Depósitos judiciais		(12.178)	(109.001)	107.620	(115.003)
Outros créditos		5.455	(5.330)	3.763	(15.555)
Aumento / (Diminuição) dos passivos					
Fornecedores e empreiteiros		(961)	2.791	(14.689)	(60.270)
Obrigações trabalhistas e sociais		(6.999)	(3.582)	(12.892)	3.366
Obrigações fiscais		1.756	1.343	25.845	2.060
Parcelamentos de impostos		-	-	(413)	(467)
Pagamento de demandas judiciais	15	-	-	(9.981)	(12.014)
Outras contas a pagar		3.734	(795)	(77.078)	(138.861)
Juros pagos	13	(18.343)	(19.137)	(165.774)	(136.209)
Imposto de renda e contribuição social pagos	23 a.	-	-	(101.399)	(90.068)
Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais		(22.908)	(141.614)	302.322	(146.893)
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Aplicações financeiras e debêntures privadas, líquidas		(241.578)	791.385	(1.008.647)	365.881
Juros recebidos de aplicações financeiras e debêntures privadas	6	2.979	15.590	17.824	32.418
Aplicação em fundo para futuros investimentos		(15)	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	(140)	-	136
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos		70.000	60.826	-	-
Parcela paga referente a aquisição de controladas		-	-	(14.744)	(344.173)
Aporte de capital em controladas		(47.820)	(26.306)	-	-
Redução de capital em controladas		-	49.995	-	-
Conta corrente líquida - partes relacionadas		(76.275)	(591.730)	-	-
Reserva de incentivo fiscal		139	231	139	231
Aquisição de imobilizado		(7.762)	(676)	(25.378)	(3.139)
Aquisição de ativo de contrato da concessão	10	-	-	(256.040)	(235.006)
Aquisição de intangível	11	(2.413)	(16.173)	(12.646)	(25.284)
Aquisição da controlada CSM		-	-	(99.513)	-
Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de investimento		(302.745)	283.002	(1.399.005)	(208.936)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	13	455.000	-	1.664.368	513.021
Custo na captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	13	(7.725)	-	(37.511)	(4.654)
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	13	-	-	(449.524)	(47.474)
Mútuo pago para partes relacionadas		(40.314)	(29.876)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos recebidos		14.775	-	29.328	-
Instrumentos financeiros derivativos pagos		(1.545)	(2.114)	(1.545)	(5.058)
Dividendos pagos	16 h.	(94.500)	(109.667)	(94.500)	(109.667)
Aporte de capital de não controladores em controladas		-	-	-	25
Recursos provenientes de aporte de capital	16 a.	4	-	4	-
Conta corrente líquida - partes relacionadas		-	-	-	5.000
Fluxo de caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento		325.695	(141.657)	1.110.620	351.193
Aumento (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa		42	(269)	13.937	(4.636)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	5	56	351	27.972	25.823
Ajuste de conversão de balanço		-	-	57	(4)
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho	5	98	82	41.966	21.183
Aumento (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa		42	(269)	13.937	(4.636)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR

Aegea Saneamento e Participações S.A.

Demonstrações dos valores adicionados

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receitas	75.056	71.632	1.522.906	1.347.918
Serviços	74.960	71.590	1.196.128	1.104.145
Receita de construção	-	-	294.231	281.609
Outras receitas	96	42	81.334	2.308
Provisão de perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(48.787)	(40.144)
Insumos adquiridos de terceiros	(26.925)	(51.947)	(623.489)	(661.784)
(Inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)				
Custo de construção	-	-	(283.816)	(265.695)
Custos dos serviços prestados	(12.961)	(12.889)	(232.251)	(228.694)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(13.964)	(39.058)	(107.422)	(167.395)
Valor adicionado bruto	48.131	19.685	899.417	686.134
Amortização e depreciação	(6.651)	(5.295)	(127.356)	(120.047)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	41.480	14.390	772.061	566.087
Valor adicionado recebido em transferência	764.601	452.889	782.419	475.359
Resultado de equivalência patrimonial	400.452	205.668	-	-
Receitas financeiras	364.149	247.221	782.419	475.359
Valor adicionado total a distribuir	806.081	467.279	1.554.480	1.041.446
Distribuição do valor adicionado	806.081	467.279	1.554.480	1.041.446
Pessoal	37.996	31.244	124.197	111.054
Remuneração direta	31.440	23.595	92.670	78.999
Benefícios	5.149	5.814	25.518	25.452
F.G.T.S	1.407	1.835	6.009	6.603
Impostos, taxas e contribuições	20.629	14.654	278.268	225.718
Impostos federais	18.371	12.681	272.291	217.886
Impostos estaduais	-	7	257	624
Impostos municipais	2.258	1.966	5.720	7.208
Remuneração de capitais de terceiros	401.970	294.230	805.754	584.157
Juros	401.402	293.486	798.845	574.555
Aluguéis	568	744	6.909	9.602
Remuneração de capitais próprios	345.486	127.151	346.261	120.517
Dividendos e juros sobre o capital próprio	15.000	102.121	15.000	102.121
Lucros retidos	330.486	25.030	330.486	25.030
Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	775	(6.634)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Aegea Saneamento e Participações S.A. (“Companhia”) é uma holding, constituída na forma de sociedade anônima com registro de companhia aberta na categoria “B” perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), localizada no município de São Paulo – SP.

A Companhia tem como objeto social a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista, bem como atividades de consultoria, assistência técnica, manutenção e administração de empresas relacionadas aos negócios em que a Companhia participar, direta ou indiretamente, especialmente no que tange à concessão de saneamento na esfera municipal, estadual e/ou federal.

A Companhia conta com o Centro Administrativo Aegea (CAA), em Santa Bárbara d’Oeste (SP), responsável pelos serviços de contabilidade, tributário e auditoria fiscal, financeiro, recursos humanos, administração de pessoal, centro de segurança da receita, tecnologia da informação e serviços administrativos. O CAA visa assegurar a uniformidade empresarial, permitindo maior sinergia entre as empresas atuais do grupo e as novas aquisições.

COVID-19

No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde “OMS”, declarou pandemia pelo novo Coronavírus (COVID-19). Com a disseminação dos casos no Brasil e com políticas de saúde preventivas, alguns estados, adotaram medida de quarentena, determinando que os comércios e serviços não essenciais sejam fechados. Neste contexto, a Administração da Companhia, vem adotando, em conjunto com suas controladas, medidas de monitoramento e prevenção a fim de proteger seus colaboradores e as comunidades em que atuam. Considerando a disseminação do vírus no Brasil e as implicações para a operação da Companhia e suas controladas, a Aegea acionou de imediato o seu Comitê de Crise, para garantir a segurança de seus funcionários, prestadores de serviços e de toda a população atendida, assegurando a prestação dos seus serviços de água e esgoto, essenciais para a sociedade.

Neste sentido, a Companhia implementou as seguintes medidas:

- Restrições com relação à circulação e a aglomeração de pessoas em suas dependências, como forma de evitar a disseminação do vírus;
- Suspensão de viagens, treinamentos presenciais e participação em eventos para todos os colaboradores;
- Orientação de regime de home office para colaboradores cuja função possibilite esta modalidade de trabalho e isolamento de todos os funcionários classificados como de maior risco (acima de 60 anos e com doenças crônicas, conforme orientação dos entes públicos);
- Intensificação nos comunicados internos de medidas preventivas, disponibilização de canais de atendimento médico 24 horas para apoio aos funcionários e familiares e disponibilização de canais internos de comunicação aos funcionários, focados no atendimento relativo à pandemia;
- Otimização do uso de tecnologia para assegurar o atendimento virtual aos seus clientes, impactando o mínimo possível suas atividades administrativas e operacionais; e

- Implementação dos planos de contingências necessários para assegurar o fornecimento de água e o tratamento de esgoto nos municípios onde atuamos, que continuam em pleno funcionamento.

A Companhia também está monitorando potenciais efeitos no capital de giro decorrentes de eventual aumento do estoque de contas a receber, em virtude da restrição de circulação de pessoas em algumas localidades, e está tomando medidas que visem a preservação e otimização do uso de recursos.

Considerando todas as análises realizadas sobre os aspectos relacionados aos possíveis impactos do COVID-19 em seus negócios e nos de suas controladas, para o trimestre findo em 30 de junho de 2020, a Companhia concluiu que não há efeitos materiais em suas informações contábeis intermediárias. O efeito financeiro e econômico para Companhia e suas controladas ao longo do exercício de 2020 dependerá do desfecho da crise de saúde mundial e seus impactos macroeconômicos, ocasionados pelo isolamento social. A Companhia e suas controladas continuarão monitorando os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas demonstrações financeiras. A Administração da Companhia está confiante de que irá superar o impacto do COVID-19, garantindo a qualidade nos serviços prestados à população.

Ribeirão Preto

A ex-controlada Aegea Engenharia e Comércio Ltda. (anteriormente denominada Engepav), teve administradores, procurador e funcionário alvos de procedimentos investigatórios, decorrente da operação denominada “Sevandija”. Da operação, resultou a propositura de ações, nos âmbitos cível e administrativo (abaixo descritas), bem como ação penal promovida pelo GAECO contra representantes do DAERP e da Aegea Engenharia e Comércio Ltda., com ordem de bloqueio judicial expedida em 11/2019, no valor de R\$ 53.985.

A Operação Sevandija refere-se a diferentes investigações sobre supostos casos de corrupção praticados por empresas e agentes públicos ligados ao município de Ribeirão Preto.

Uma das investigações é sobre o contrato nº 50/2015, que perdurou de 17 de julho de 2015 até 28 de janeiro de 2017, celebrado entre o Departamento de Água e Esgoto de Ribeirão Preto (DAERP) e a ex-controlada Aegea Engenharia e Comércio Ltda. Este contrato é questionado em diferentes processos, tramitando separadamente. Até a data de emissão destas Informações Trimestrais, os processos contra a empresa se encontravam nas seguintes situações:

- Tribunal de Contas do Estado:** Cinco processos, sendo três deles gerados de ofício automaticamente em face da competência do Tribunal de examinar editais de licitação e respectivos contratos administrativos. Os processos têm como objetivo: 1) a análise do Edital e do Contrato; 2) acompanhamento da sua execução; 3) a análise do aditivo contratual; 4) apuração de representação formulada pela Associação Paulista das Empresas de Perfuração de Poços Profundos - Apepp na fase de licitação e 5) termo de rescisão do contrato. Com exceção dos processos que têm como objetivo analisar o aditivo contratual e a rescisão contratual, que ainda não foram julgados, os demais correm conexos e foram julgados através de decisão única, ocorrida em 30 de outubro de 2018, sem qualquer sancionamento à ex-controlada Aegea Engenharia e Comércio Ltda. ou aos seus administradores, colaborador e representante, também não envolvendo apontamento crítico à fase externa da licitação;
- Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Estadual:** objetiva a anulação da concorrência pública nº 01/2014 e do respectivo contrato administrativo (50/2015). Este processo, que tramita na 2ª Vara da Fazenda Pública de Ribeirão Preto, está em fase de instrução probatória, tendo sido designadas perícias de engenharia (em curso) e contábil (ainda não iniciada), com a finalidade de apurar se houve irregularidades na execução do contrato, bem como esclarecer: (i) a situação de cada uma das obras contratadas; (ii) indicação de percentual do serviço realizado e o percentual já pago por cada uma delas; (iii) aferição do montante pago e

que se encontra pendente de pagamento; (iv) se havia ligação de dependência entre as obras licitadas a necessitar da inclusão de todas no mesmo escopo; e (v) se a vencedora do certame tinha condições de, por si só, assumir todas as obras discriminadas. Quanto a perícia de engenharia, a primeira fase, concluiu que i) as obras executadas são de ótima qualidade; ii) os serviços medidos foram realmente executados; iii) cerca de 75% do contrato foi concluído e apenas 59% foram pagos à ex-controlada Aegea Engenharia e Comércio Ltda.; iv) a ex-controlada Aegea Engenharia e Comércio Ltda. é credora de R\$ 18.790; A segunda fase, que pretende esclarecer os preços contratuais, está em andamento. O Tribunal de Justiça, deu provimento ao agravo de instrumento interposto pela ex-controlada Aegea Engenharia e Comércio Ltda., deferindo a substituição da ordem de indisponibilidade e bloqueio no valor de R\$ 25.000 por seguro garantia (já contratado e juntado aos autos) no valor de R\$ 32.500, o que já foi cumprido pelo juízo de origem, o qual emitiu ofícios de desbloqueio ao sistema BacenJud e à Jucesp;

- c. **Em sede Administrativa, o Departamento de Água e Esgoto de Ribeirão Preto - DAERP, instaurou dois procedimentos:** 1) Processo Administrativo Sancionador embasado em relatório de análise emitido unilateralmente pela contratante que apontou diferenças entre os serviços medidos e os serviços executados pela ex-controlada Aegea Engenharia e Comércio Ltda. Tais alegações, perderam o objeto com a admissão pelo DAERP da execução das obras através da emissão do termo de recebimento provisório da obra; 2) Há outro Processo Administrativo Sancionador, cujo o objeto é a aplicação de sanções administrativas/contratuais face ao suposto descumprimento contratual apurado na emissão do termo de recebimento provisório da obra. Em ambos processos, desde respectivamente 15/02/17 e 12/09/17, a ex-controlada Aegea Engenharia e Comércio Ltda. aguarda julgamento das defesas interpostas;
- d. **Câmara de Vereadores:** Comissão Parlamentar de Inquérito: promovida para apurar a ocorrência de irregularidades no contrato 50/2015. Iniciou em 16 de setembro de 2016, com prazo inicial de 120 dias. Decorrido tal prazo, sem que houvesse conclusão dos trabalhos da comissão, foi reaberta na nova legislatura, pelo mesmo prazo. Entretanto, com a falta de emissão do relatório final, foi solicitado, em 29 de março de 2018, nova prorrogação de prazo para conclusão dos trabalhos da CPI. Findo o prazo em 30 de julho de 2018, houve nova prorrogação e, em 27 de novembro de 2018, anunciado na imprensa o relatório final, cuja apresentação resumida foi feita e aprovada no Plenário, no entanto, até a presente data ainda não foi oficialmente disponibilizado ou divulgado à Aegea Engenharia e Comércio Ltda;
- e. **Ação de Improbidade movida pelo Ministério Público Estadual:** este processo busca a condenação da Aegea Engenharia e Comércio Ltda. e administradores, por ato de improbidade administrativa, fundado nos fatos oriundos do contrato nº 50/2015. Sua última atualização refere-se a decisão do Tribunal de Justiça de SP, que determinou o desbloqueio das quantias bloqueadas mediante concentração nas garantias já oferecidas na ação civil pública referida na alínea “b” precedente;
- f. **Ação de Improbidade movida pelo DAERP:** Em 14 de março de 2019 a autarquia municipal ajuizou a ação, a qual, em 28/03/19, teve o deferimento de liminar que determinou o bloqueio de R\$ 224.926 nas contas bancárias da Companhia, medida essa que foi objeto de recurso, cuja decisão monocrática (do Desembargador relator do recurso) determinou a devolução/liberação para a Companhia do valor de R\$ 105.395, restando o bloqueio de R\$ 119.531. Em 20 de abril de 2020, foi proferido em sede de agravo de instrumento interposto pela Companhia, acórdão que admitiu para substituição do saldo de bloqueio por seguro garantia;
- g. **Operação Callichirus:** Em 13 de novembro de 2018, em decorrência da 5ª fase da Operação Sevandija, denominada Operação Callichirus, foi realizada busca e apreensão de documentos na sede da Companhia, em São Paulo, e em sua filial em Santa Bárbara D'Oeste, bem como na residência de um funcionário, que foi detido temporariamente. Desta 5ª fase resultou uma ação penal (denúncia), que não envolveu nenhum colaborador ou representante da Companhia ou de sua ex-controlada Aegea Engenharia e Comércio Ltda., inclusive, tendo sido arquivada, a pedido do próprio Ministério Público, a investigação relativa ao funcionário então detido, cuja prisão, aliás, foi considerada “inidônea” pelo Superior Tribunal de Justiça - STJ.

A Companhia reitera que tem acompanhado os processos judiciais e administrativos decorrentes do contrato de empreitada nº 50/2015 desde 2016, através de investigação interna conduzida pela então Gerência de Integridade, bem como pela contratação de escritórios de advocacia para fins de investigação independente;

A Administração da ex-controlada, diante da baixa perspectiva do recebimento dos saldos de seus créditos pendentes de pagamento (pelo DAERP) em razão das obras realizadas e reconhecidas por perícia judicial no âmbito da Ação Civil Pública supracitada, provisionou a totalidade do saldo a receber na rubrica faturamento de serviços de engenharia. Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o saldo provisionado não gera efeito no consolidado, uma vez que a Aegea Engenharia e Comércio Ltda. deixou de ser controlada da Companhia. Tendo provisionado em exercícios anteriores o saldo provisionado de R\$ 17.054, como provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa, seja por conta de decisão liminar proferida no processo (vedando o pagamento), seja em razão de que sua cobrança, se e quando for julgada procedente, poderá ser enquadrada no regime de precatórios. Não houve impacto no resultado do período findo em 30 de junho de 2020.

Campo Grande

Em 11 de maio e 14 de novembro de 2017, a controlada Águas Guariroba S.A., recebeu mandados de busca e apreensão e teve quebra dos sigilos bancário e fiscal, em face de decisões liminares proferidas pela 3ª Vara Federal de Campo Grande/MS por conta de inquéritos investigatórios instaurados pela Polícia Federal no âmbito da operação “Lama Asfáltica” e seus desdobramentos.

Estas investigações decorrem de atos praticados por autoridades ocupantes de cargos públicos e/ou políticos, e pessoas a elas relacionadas, no estado do Mato Grosso do Sul, visando buscar e apreender documentos de possível interesse da investigação, relacionados a possíveis irregularidades em pagamentos efetuados pela controlada Águas Guariroba S.A. a determinadas empresas e escritórios de advocacia.

No curso das investigações, nenhum representante ou administrador e colaborador, pretérito e atual da controlada Águas Guariroba S.A., foi indiciado, muito menos denunciado; sendo que, a menção feita à controlada Águas Guariroba S.A. decorre dela ter mantido relacionamento comercial com pessoas e empresas investigadas.

O último desdobramento da Operação “Lama Asfáltica” foi a abertura de processos administrativos fiscais, pela Receita Federal do Brasil, em relação aos quais a Companhia resolveu pagar, através de suas controladas, os tributos apontados como devidos. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 o montante atingiu a cifra total de R\$ 27.563 em face do que ocorreu a extinção da punibilidade com o consequente arquivamento dos processos.

O Conselho de Administração da Companhia contratou escritórios de advocacia e empresa de investigação independentes, justamente com o objetivo de realizar investigação independente para apurar as alegações de fato apontadas na Operação Sevandija, bem como para realizar diligências específicas relacionadas à Operação Lama Asfáltica. No mais, a Companhia permanece no firme propósito de colaborar com as autoridades para elucidação dos fatos e tomar medidas que eventualmente se fizerem necessárias.

2 Entidades do grupo

A tabela abaixo apresenta as participações da Companhia em suas controladas, bem como suas atividades:

				% de Participação			
				30/06/2020		31/12/2019	
Controladas	Objeto social	Contrato de concessão ou edital nº	Data de término da concessão	Direta	Indireta	Direta	Indireta
AE Contact Call Center Ltda.	(q)	-	-	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Aegee Desenvolvimento S.A.	(p)	-	-	100%	-	100%	-
Aegee Finance S. à R. L.	(k)	-	-	100%	-	100%	-
AESAN Engenharia e Participações Ltda. (anteriormente denominada FEAA Participações Ltda.)	(v)	-	-	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Ariqueles Saneamento SPE Ltda.	(a)	194/2016	04/2046	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Bombinhas Saneamento SPE S.A.	(a)	06/2016	08/2051	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Burity Saneamento S.A.	(a)	001/2013	04/2045	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Camboriú Saneamento SPE S.A.	(a)	016/2015	11/2050	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Guarantã Ltda.	(a)	45/2001	05/2031	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Holambra Saneamento SPE Ltda.	(a)	001/2015	01/2046	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Matão S.A.	(a)	002/2013	02/2044	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Matupá Ltda.	(a)	001/2001	01/2032	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Novo Progresso - Tratamento e Distribuição Ltda.	(a)	001/2003	07/2034	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Paranatinga S.A.	(a)	001/2014	03/2045	51%	-	51%	-
Águas de Penha Saneamento SPE S.A.	(a)	194/2015	11/2050	99,81%	-	99,81%	-
Águas de Pimenta Bueno Saneamento SPE Ltda.	(a)	001/2015	09/2045	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Porto Esperidião Saneamento e Distribuição Ltda.	(a)	48/2012	12/2042	99,91%	-	99,91%	-
Águas de Rolim de Moura Saneamento SPE Ltda.	(a)	2497/2012	07/2046	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A.	(a)	02.117/2014	02/2044	100%	-	100%	-
Águas de São Francisco do Sul SPE S.A.	(a)	056/2014	01/2050	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Sinop S.A.	(a)	002/2014	11/2044	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Teresina Saneamento SPE S.A.	(a)	001/2016	06/2047	100%	-	100%	-
Águas de Timon Saneamento S.A.	(a)	004/2014	04/2045	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas do Mirante S.A.	(b)	48/2012	06/2042	99,99%	-	99,99%	-
Águas Guariroba S.A.	(a)	104/2000	08/2060	99,99%	-	99,99%	-
Ambiental Metrosul Concessionária de Saneamento SPE S.A.	(t)	001/2019	-	99%	1%	-	-
Ambiental Vila Velha Concessionária de Saneamento SPE S.A. (anteriormente denominada Vila Velha Ambiental SPE S.A.)	(j)	008/2017	06/2047	99,99%	-	99,99%	-
Concessionária Águas de Meriti Ltda.	(a)	86/98	07/2045	51%	-	51%	-
GSS - Gestão de Sistemas de Saneamento Ltda.	(e)	-	-	85,99%	14,01%	85,99%	14,01%
Guaíba Fundo de Investimentos em Participações em Infraestrutura	(u)	-	-	40%	60%	-	-
JSLA Consultoria e Participações S.A.	(s)	-	-	99,90%	0,10%	-	-
LVE - Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda.	(f)	-	-	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	(a)	CN 04/96	05/2041	99,99%	-	99,99%	-
R3 Engenharia S.A. (anteriormente denominada Igarapé Engenharia S.A.)	(d)	-	-	100%	-	100%	-
Regional 1 Engenharia e Participações Ltda. (anteriormente denominada AGSN Engenharia Ltda.)	(d)	-	-	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Regional 2 Engenharia e Participações Ltda.	(r)	-	-	99,90%	0,10%	-	-
AE Consultoria Administrativa S.A.	(g)	-	-	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Sonel Engenharia S.A.	(i)	-	-	-	100%	-	100%
Ambiental Serra Concessionária de Saneamento S.A. (anteriormente denominada Concessionária de Saneamento Serra Ambiental S.A.)	(j)	034/2014	01/2045	-	100%	-	100%
Mauá Participações Estruturadas em Saneamento Ltda.	(o)	-	-	-	100%	-	100%
Igarapé Participações S.A.	(g)	-	-	100%	-	100%	-
Igarapé Sustentabilidade S.A.	(l)	-	-	-	100%	-	100%
Companhia de Saneamento de Manaus	(n)	-	-	-	100%	-	100%
Manaus Ambiental S.A.	(m)	02/2000	07/2045	-	100%	-	100%
Companhia de Saneamento de Norte	(n)	-	-	-	100%	-	100%
Rio Negro Ambiental, Captação, Tratamento e Distribuição de Águas SPE S.A.	(c)	001/2016	07/2045	-	100%	-	100%

	Objeto social	Contrato de concessão ou edital nº	Data de término da concessão	% de Participação			
				30/06/2020		31/12/2019	
				Direta	Indireta	Direta	Indireta
Controladas							
Nascentes do Xingu Investimentos S.A.	(g)	-	-	51%	-	51%	-
Águas de Confresa S.A.	(a)	03/2013	01/2044	-	51%	-	51%
Águas de Diamantino S.A.	(a)	002/2013	05/2044	-	51%	-	51%
Nascentes do Xingu Participações e Administração S.A.	(h)	-	-	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Barra do Garças Ltda.	(a)	090/2003	09/2033	0,01%	99,99%	0,01%	99,99%
Águas de Campo Verde S.A.	(a)	01/2001	11/2031	-	51%	-	51%
Águas de Carlinda S.A.	(c)	001/04	01/2034	-	51%	-	51%
Águas de Cláudia S.A.	(a)	033/2004	03/2034	-	51%	-	51%
Águas de Jaurú Abastecimento e Distribuição S.A.	(a)	013/2012	01/2042	-	51%	-	51%
Águas de Marcelândia S.A.	(a)	001/2003	06/2033	-	51%	-	51%
Águas de Nortelândia S.A.	(c)	001/2002	01/2052	-	51%	-	51%
Águas de Poconé S.A.	(c)	146/2008	06/2024	-	51%	-	51%
Águas de Primavera S.A.	(a)	001/05/2000	08/2030	-	51%	-	51%
Águas de Santa Carmem S.A.	(c)	001/2001	11/2031	-	51%	-	51%
Águas de São José S.A.	(a)	01/2008	03/2038	-	51%	-	51%
Águas de Sorriso S.A.	(a)	001/2000	06/2030	-	51%	-	51%
Águas de União do Sul S.A.	(a)	001/2000	08/2030	-	51%	-	51%
Águas de Vera S.A.	(a)	001/2003	04/2041	-	51%	-	51%
APA - Águas de Peixoto de Azevedo S.A.	(a)	001/1998	08/2030	-	51%	-	51%
Saneamento Básico de Jangada S.A.	(a)	031/2004	06/2034	-	51%	-	51%
Saneamento Básico de Pedra Preta S.A.	(a)	098/2003	12/2032	-	51%	-	51%

- (a) Concessão de serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
- (b) Concessão de serviços públicos de esgotamento sanitário.
- (c) Concessão de serviços públicos de abastecimento de água.
- (d) Construção de rede de água e esgoto, supervisão de projetos, execução e supervisão de obras e serviços de engenharia, fornecimento de materiais e serviços, serviço de transporte de materiais, serviços de demolições e restaurações, gerenciamento de obras públicas e privadas, serviços de controle tecnológico, locação de equipamentos de construção civil, serviços de consultoria, assessoria, gerenciamento e intermediação, empresarial, comercial e negócios, participação em outras sociedades, serviços de apoio operacional, assessoria em engenharia ambiental, execução de projetos sócio ambientais, elaboração, contratação e execução de projetos sociais, aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes, aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador.
- (e) Gestão de sistemas de saneamento, planejamento, elaboração, implantação e fornecimento de sistemas (software), participação em outras sociedades e operações de importação e exportação relacionadas com os objetivos sociais.
- (f) Aluguel de veículos automotores, aluguel de máquinas e equipamentos, locação de aeronaves e aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais.
- (g) Participação e administração de investimentos em outras sociedades na qualidade de sócia ou acionista.
- (h) Administrar bens móveis ou imóveis próprios e participação em outras sociedades.
- (i) Indústria da construção civil, saneamento, instalações elétricas e hidráulicas em geral, obras industriais, rodoviárias e incorporação e comércio de imóveis.
- (j) Execução de serviços, fornecimentos e obras de ampliação, manutenção e operação do sistema de esgotamento sanitário.
- (k) Participação e administração de investimentos em outras sociedades na qualidade de sócia ou acionista, tanto em Luxemburgo quanto em outros países.
- (l) Prestação de serviços de consultoria e assessoria em questões de sustentabilidade do meio ambiente e a participação e administração de investimentos em outras sociedades na qualidade de sócia ou acionista.

- (m) Execução, operação, manutenção e exploração dos sistemas de abastecimento de água e esgotos sanitários, a conservação, proteção e fiscalização de água, o controle, a prevenção e correção da poluição das águas, a participação em outras sociedades ou associações, a compra e venda de produtos utilizados em saneamento básico, veiculação de propagandas comerciais e a prestação de serviços aplicáveis em saneamento básico.
- (n) Outras sociedades de participação, exceto holdings, captação, tratamento e distribuição de água, incluindo operação e abastecimento de água na cidade, medição de consumo de água, filtragem de água para fins de abastecimento, armazenagem em reservatórios e a distribuição de água através de uma permanente de linhas, tubulação e dutos, tratamento e distribuição de água de rios para fins de abastecimento, gestão de redes de esgoto, atividades relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes, construção de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas, exceto obras de irrigação e marketing direto.
- (o) Participação, como acionista ou quotista em outras sociedades que tenham por objeto atividades relacionadas ao saneamento ambiental, sejam essas simples ou empresárias.
- (p) Participação em outras sociedades, na qualidade de sócio ou acionista, bem como atividades de consultoria e assessoria empresarial, gerenciamento, intermediação comercial e de negócios, comercialização de produtos e atividades relacionadas a saneamento básico.
- (q) Teleatendimento na modalidade de *call center*, gestão de cobrança extrajudicial, incluindo a modalidade de telecobrança, cobrança de créditos em geral e gestão de informações cadastrais, compreendendo serviços de consultoria e assessoria administrativa em geral.
- (r) Participação e administração de investimentos em outras sociedades na qualidade de sócia ou acionista, construção de rede de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas, elaboração e supervisão de projetos de engenharia, execução e supervisão de obras e serviços de engenharia, prestação de serviços de transporte, carga e descarga de materiais, prestação de serviços de demolições de edifícios e outras estruturas, execução e gerenciamento de obras públicas e privadas, locação de equipamentos para construção civil, a prestação de serviços de consultoria e assessoria empresarial, gerenciamento, intermediação comercial e de negócios, a prestação de serviços de apoio operacional à empresas, consultoria e assessoria em engenharia ambiental, implantação, implementação e execução de projetos técnicos sócio ambientais, elaboração de estudos hidrológicos e geológicos, perfuração e construção de poços de água, aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes, aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador.
- (s) Participação e administração de investimentos em outras sociedades e/ou empreendimentos de qualquer natureza na qualidade de sócia ou acionista e prestação de serviços de consultoria e assessoria empresarial, gerenciamento, intermediação comercial e de negócios;
- (t) Operação e gerenciamento de atividades objeto da concessão do serviço público de esgotamento sanitário, englobando a coleta, transporte, tratamento e disposição de resíduos do processo, com ampliação e modernização do sistema de esgotamento sanitário, recuperação, manutenção, ampliação e melhoria do sistema de hidrometria e demais atividades de combate à fraude na micromedição nos Municípios de Alvorada, Cachoeirinha, Canoas, Eldorado do Sul, Esteio, Gravataí, Guaíba, Sapucaia do Sul e Viamão, elaboração de projetos de engenharia e execução de obras de ampliação e modernização do sistema concedido, prestação de serviços e assistência técnica nas áreas de atividade da Companhia, operações de importação e exportação relacionadas com os objetivos sociais, fabricação, instalação, supervisão e montagem de equipamentos relacionados com sua atividade fim, e compra, venda e produção de materiais relacionados com a sua atividade fim.
- (u) O objetivo preponderante do FUNDO é proporcionar aos seus Cotistas a valorização do capital investido no longo prazo, por meio da aquisição de ações, bônus de subscrição, debêntures simples ou conversíveis, e quaisquer outros títulos e valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações de emissão de sociedades anônimas, fechadas ou abertas.
- (v) Participação e administração de investimentos em outras sociedades na qualidade de sócia ou acionista, construção de rede de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas, elaboração e supervisão de projetos de engenharia, execução e supervisão de obras e serviços de engenharia, prestação de serviços de transporte, carga e descarga de materiais, prestação de serviços de demolições de edifícios e outras estruturas, execução e gerenciamento de obras públicas e privadas, locação de equipamentos para construção civil, a prestação de serviços de consultoria e assessoria empresarial, gerenciamento, intermediação comercial e de negócios, a prestação de serviços de apoio operacional à empresas, consultoria e assessoria em engenharia ambiental, implantação, implementação e execução de projetos técnicos sócio ambientais, elaboração de estudos hidrológicos e geológicos, perfuração e construção de poços de água, aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes e aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador.

3 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As Informações Trimestrais – ITR individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A emissão das Informações Trimestrais – ITR individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 05 de agosto de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das Informações Trimestrais – ITR, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Não houve alteração na base de preparação, da moeda funcional e moeda de apresentação, uso de estimativas e julgamentos e base de mensuração, descritas na nota explicativa nº 4 itens “b” a “d”, assim como, os compromissos assumidos e as garantias da nota explicativa nº 14 Empréstimos, financiamentos e debêntures, informações essas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Assim, estas Informações Trimestrais – ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras daquele exercício.

4 Principais políticas contábeis

As Informações Trimestrais – ITR da Companhia e suas controladas foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas na nota explicativa nº 5 itens “a” a “w” divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

5 Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades são os itens de balanço patrimonial que são apresentados nas demonstrações dos fluxos de caixa como caixa e equivalentes de caixa e são assim apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Caixa	26	40	85	170
Banco conta movimento	72	16	41.881	27.802
	<u>98</u>	<u>56</u>	<u>41.966</u>	<u>27.972</u>

Os saldos de caixa e banco conta movimento compreendem basicamente numerários em espécie e depósitos bancários disponíveis, respectivamente.

6 Aplicações financeiras

Modalidade	Taxa de juros média a.a. %	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Aplicações Pós-Fixada	96,75% a 120% do CDI	Julho/2020 Março/2024	303.772	31.757	1.664.207	557.873
Fundo de Investimento Safira	69,35% a 91,82% do CDI	Indeterminado	16.784	10.572	252.746	315.903
Fundo de Investimento CEF Top	94,50% a 97,44% do CDI	Indeterminado	-	-	23.328	23.102
Fundo de Investimento BNB	11,67% e 41,53% do CDI	Indeterminado	-	-	1.731	1.724
Fundo de Investimento CDB I	92,24% e 102,17% do CDI	Indeterminado	-	36.266	-	36.266
Fundo de Investimento FI BRL REF DI	-109,02 e 117,23% do CDI	Indeterminado	-	-	2.667	-
Deposit SocGen	0,05%	Indeterminado	-	-	5.525	4.518
			<u>320.556</u>	<u>78.595</u>	<u>1.950.204</u>	<u>939.386</u>
Circulante			320.556	78.595	1.906.329	899.567
Não circulante			-	-	43.875	39.819

As aplicações financeiras pós-fixadas apresentadas no ativo circulante e no não circulante referem-se a Certificados de depósitos bancários – CDB, operações compromissadas e caderneta de poupança, que podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração já apropriada.

O montante apresentado no ativo não circulante, embora de liquidez diária, é mantido para cumprimento de obrigações da Companhia. No que se refere aos financiamentos, equivale ao saldo aproximado de três contraprestações mensais do respectivo financiamento, em relação a Caderneta de Poupança, segue-se a regra específica desse tipo de investimento.

As cotas adquiridas do Safira Fundo de Investimento, gerido pela Capitania S.A., correspondem a aplicações em um fundo de investimentos multimercado crédito privado, não exclusivo, devidamente registrado junto a CVM. As cotas não têm prazo de vencimento, sendo resgatáveis a qualquer momento conforme as necessidades de liquidez da Companhia. A carteira do fundo é composta por Certificados de Depósito Bancário (“CDB”), Operações Compromissadas, Letras Financeiras, Títulos do Tesouro e outros fundos conforme previsto em sua política de investimentos.

Abaixo, segue carteira do Fundo gerido pela Capitania S.A.:

Safira Fundo de Investimento Multimercado	30/06/2020	31/12/2019
Aplicação em CDB	55.005	97
Operações compromissadas	71.273	29.099
Letras financeiras	42.072	75.010
Títulos do tesouro	-	211.697
Títulos públicos	84.396	-
	<u>252.746</u>	<u>315.903</u>

Os demais fundos são geridos respectivamente pela Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste do Brasil S.A., BTG Pactual e BRL Trust Investimentos, que correspondem a aplicações em fundos de investimento com a carteira composta por títulos públicos, não exclusivos, devidamente registrados junto à CVM. As cotas são resgatáveis a qualquer prazo conforme as necessidades de liquidez da Companhia.

As aplicações financeiras são destinadas a cumprir com o orçamento de capital face a necessidade de investimento na infraestrutura assim como reserva de liquidez da Companhia e suas controladas.

A aplicação financeira modalidade *Deposit SocGen* no valor de US\$ 1,008 (equivalente a R\$ 5.525 considerando a PTAX do dia 30 de junho de 2020 de R\$ 5,476) no Banco *Société Generale*, possui remuneração de 0,05% a.a. sem data de vencimento estabelecida, sendo sua liquidez diária.

Movimentação das aplicações financeiras	Controladora	Consolidado
	30/06/2020	30/06/2020
Saldo inicial	78.595	939.386
Aplicações	864.980	3.721.680
(-) Resgate de principal	(623.399)	(2.710.050)
(-) Resgate de juros	(2.979)	(17.824)
(-) Incidência de IR	(731)	(4.570)
(-) Incidência de IOF	(3)	(27)
Ajuste de tradução de balanço (i)	-	1.576
Juros no período	4.093	20.033
Saldo final	320.556	1.950.204

- (i) O saldo de ajuste de tradução de balanço refere-se a conversão de moeda da controlada Aegea Finance S. à R. L. para a moeda funcional da Companhia.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 24 - Instrumentos financeiros.

7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Serviços a receber partes relacionadas (nota explicativa nº 8)	11.435	10.934	-	-
Faturamento de serviços de água e esgoto	-	-	1.147.600	1.093.874
Receita a faturar de serviços de água e esgoto	-	-	84.484	89.345
Ativo financeiro de concessão (a)	-	-	213.892	220.640
(-) Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(308.012)	(367.199)
	11.435	10.934	1.137.964	1.036.660
 Circulante	 11.435	 10.934	 757.840	 668.492
Não circulante	-	-	380.124	368.168

Movimentação do ativo financeiro da concessão

Saldo inicial	220.640
Receita decorrente de serviços de construção (nota explicativa nº 17)	16.694
Receita de ativo financeiro (nota explicativa nº 17)	2.978
(-) Recebimento decorrente do contrato de concessão do período	(24.928)
(-) Impostos retidos	(1.492)
Saldo final	213.892

- (a) Este saldo refere-se à parcela das contas a receber que ainda não encontra-se faturada, em decorrência do reconhecimento da receita respeitando o regime de competência e adotando o método de apropriação de estágio de conclusão de obra através dos custos incorridos.

O vencimento das contas a receber do faturamento de serviços de água e esgoto em 30 de junho de 2020 está assim representado:

Classe de consumidor	Consolidado						Saldo em 30/06/2020
	Saldos vencidos						
	Saldos a vencer	Até 180 dias	De 181 a 365 dias	De 366 a 730 dias	Mais de 731 dias	Total	
Residencial	130.229	180.389	79.531	71.953	35.405	367.278	497.507
Comercial	16.600	34.610	17.042	12.038	7.381	71.071	87.671
Industrial	1.051	1.845	1.321	1.470	478	5.114	6.165
Setor público	16.349	31.355	18.415	15.105	16.798	81.673	98.022
Subtotal consumidores	164.229	248.199	116.309	100.566	60.062	525.136	689.365
Renegociações (i)	360.354	52.059	20.617	15.858	9.347	97.881	458.235
	524.583	300.258	136.926	116.424	69.409	623.017	1.147.600

- (i) O saldo na linha de renegociações em 30 de junho de 2020 está líquido do ajuste a valor presente no valor de R\$ 61.676 calculados individualmente para cada fatura com base na taxa de 4,86% a.a. (R\$ 79.604 e 5,92% em 31 de dezembro de 2019). Em 30 de junho de 2020, foram registrados no resultado do período o montante de R\$ 17.928 de reversão de ajuste a valor presente (R\$ 7.398 de ajuste a valor presente em 30 de junho de 2019).

A Administração da Companhia tem adotado uma série de medidas visando identificar as causas de inadimplência e vem implementando diversas ações com o intuito de reduzi-la. Entre essas medidas está o parcelamento de débitos e de um programa recorrente de cortes.

A perda esperada para créditos de liquidação duvidosa tem a seguinte movimentação em 30 de junho 2020:

Natureza	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2019	Adições	Reversões (iii)	Saldo em 30/06/2020
Privado (ii)	(247.884)	(55.716)	140.104	(163.496)
Público	(7.573)	(2.268)	1.178	(8.663)
Renegociações	<u>(111.742)</u>	<u>(63.913)</u>	<u>39.802</u>	<u>(135.853)</u>
	<u>(367.199)</u>	<u>(121.897)</u>	<u>181.084</u>	<u>(308.012)</u>

As baixas e recuperações de títulos tem a seguinte movimentação no resultado do período em 30 de junho de 2020:

Natureza	Consolidado		
	Resultado		
	Baixas	Recuperações	Total em 30/06/2020
Privado (ii)	(30.651)	53.927	23.276
Público	(686)	106	(580)
Renegociações	<u>(25.505)</u>	<u>13.315</u>	<u>(12.190)</u>
	<u>(56.842)</u>	<u>67.348</u>	<u>10.506</u>

- (ii) O grupo compreende as categorias residencial, comercial e industrial.
- (iii) Dentro do valor de R\$ 181.084 na coluna de reversões, R\$ 107.974 refere-se ao estorno da provisão para efetivação da baixa, tendo como contrapartida a conta contábil de baixa efetiva, ambas as contas do ativo circulante, não tendo efeito no resultado do período.

Durante o período findo em 30 de junho de 2020, o montante de R\$ 67.348 (R\$ 60.429 em 30 de junho de 2019) de títulos anteriormente baixados para o resultado, foram recuperados com ação da Companhia por meio de cobranças e acordos que resultaram em novos parcelamentos ou recebimento de caixa.

Em 30 de junho de 2020, a Administração, com base nos termos supracitados, determinou que a perda esperada para créditos de liquidação duvidosa é mensurada pela expectativa de perda futura através de padrões históricos de inadimplência, conforme matriz de provisões, segregados entre as classes de usuários privados, públicos e renegociações.

8 Transações com partes relacionadas

Remuneração de pessoal chave da administração

Em 30 de junho de 2020, as remunerações fixas e variáveis das pessoas chave, incluindo diretores e membros do conselho, estão registradas no resultado individual e consolidado do período, totalizando um montante de R\$ 7.885 (R\$ 6.571 em 30 de junho de 2019) e R\$ 27.304 (R\$ 27.172 em 30 de junho de 2019) respectivamente, registrados no grupo de despesas administrativas e inclui salários, honorários e benefícios diretos e indiretos.

Controladora

A controladora final da Companhia é a Arcos Saneamento e Participações Ltda. e a controladora direta é a Grua Investimento S.A., que detêm, 58,90% das ações ordinárias que representam o seu capital social.

Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, bem como as transações que influenciaram os resultados dos períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de transações com acionistas e companhias ligadas do mesmo grupo econômico.

As operações efetuadas durante os períodos são demonstradas no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Ativo circulante				
Contas a receber de partes relacionadas (a) (nota explicativa nº 7)				
Águas de Ariquemes Saneamento SPE Ltda.	84	75	-	-
Águas de Barra do Garças Ltda.	93	91	-	-
Águas de Bombinhas Saneamento SPE S.A.	66	64	-	-
Águas de Camboriú Saneamento SPE S.A.	132	125	-	-
Águas de Campo Verde S.A.	52	55	-	-
Águas de Confresa S.A.	18	18	-	-
Águas de Diamantino S.A.	167	24	-	-
Águas de Guarantã Ltda.	29	28	-	-
Águas de Holambra Saneamento SPE Ltda.	17	17	-	-
Águas de Jaurú Abastecimento e Distribuição S.A.	33	11	-	-
Águas de Marcelândia S.A.	12	12	-	-
Águas de Matão S.A.	112	110	-	-
Águas de Matupá Ltda.	17	18	-	-
Águas de Novo Progresso - Tratamento e Distribuição Ltda.	19	18	-	-
Águas de Paranatinga S.A.	20	19	-	-
Águas de Penha Saneamento SPE S.A.	68	67	-	-
Águas de Pimenta Bueno Saneamento SPE Ltda.	33	33	-	-
Águas de Poconé S.A.	22	20	-	-
Águas de Primavera S.A.	77	72	-	-
Águas de Rolim de Moura Saneamento SPE Ltda.	43	42	-	-
Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A.	42	42	-	-
Águas de São Francisco do Sul SPE S.A.	118	115	-	-
Águas de São José S.A.	13	13	-	-
Águas de Sinop S.A.	185	173	-	-
Águas de Sorriso S.A.	94	92	-	-
Águas de Teresina Saneamento SPE S.A.	1.774	1.726	-	-

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Águas de Timon Saneamento S.A.	146	144	-	-
Águas do Mirante S.A.	511	491	-	-
Águas Guariroba S.A.	2.417	2.359	-	-
Ambiental Serra Concessionária de Saneamento S.A. (anteriormente denominada Concessionária de Saneamento Serra Ambiental S.A.)	374	360	-	-
Ambiental Vila Velha Concessionária de Saneamento SPE S.A. (anteriormente denominada Vila Velha Ambiental SPE S.A.)	305	293	-	-
APA - Água de Peixoto de Azevedo S.A.	21	21	-	-
Manaus Ambiental S.A.	2.612	2.508	-	-
Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	1.401	1.381	-	-
Rio Negro Ambiental, Captação, Tratamento e Distribuição de Águas SPE S.A.	235	224	-	-
Saneamento Básico de Pedra Preta S.A.	17	17	-	-
Outras partes relacionadas	56	56	-	-
	11.435	10.934	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber				
AE Consultoria Administrativa S.A.	5.872	5.872	-	-
Aegea Desenvolvimento S.A.	125	125	-	-
Águas de Bombinhas Saneamento SPE S.A.	6.753	2.170	-	-
Águas de Camboriú Saneamento SPE S.A.	5.295	1.848	-	-
Águas de Guarantã Ltda.	274	274	-	-
Águas de Holambra Saneamento SPE Ltda.	1.316	1.316	-	-
Águas de Matupá Ltda.	273	273	-	-
Águas de Novo Progresso - Tratamento e Distribuição Ltda.	139	139	-	-
Águas de Penha Saneamento SPE S.A.	769	769	-	-
Águas de Porto Esperidião Saneamento e Distribuição Ltda.	77	59	-	-
Águas de São Francisco do Sul SPE S.A.	14.426	4.848	-	-
Águas de Teresina Saneamento SPE S.A.	40.042	14.575	-	-
Águas do Mirante S.A.	959	-	-	-
Águas Guariroba S.A.	3.519	-	-	-
Ambiental Vila Velha Concessionária de Saneamento SPE S.A. (anteriormente denominada Vila Velha Ambiental SPE S.A.)	1.679	295	-	-
GSS - Gestão de Sistemas de Saneamento Ltda.	2.176	1.445	-	-
Igarapé Participações S.A.	23.763	23.763	-	-
LVE - Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda.	447	-	-	-
Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	112.345	95.475	-	-
R3 Engenharia S.A. (anteriormente denominada Igarapé Engenharia S.A.)	210	210	-	-
	220.459	153.456	-	-
Outros créditos (c)				
AESAN Engenharia e Participações Ltda. (anteriormente denominada FEAA Participações Ltda.)	2	120	-	-
Águas de Ariquemes Saneamento SPE Ltda.	10	20	-	-
Águas de Barra do Garças Ltda.	54	-	-	-
Águas de Bombinhas Saneamento SPE S.A.	38	35	-	-
Águas de Buritis Saneamento S.A.	-	14	-	-
Águas de Confresa S.A.	13	16	-	-
Águas de Diamantino S.A.	15	10	-	-
Águas de Guarantã Ltda.	14	14	-	-
Águas de Pimenta Bueno Saneamento SPE Ltda.	-	17	-	-
Águas de São Francisco do Sul SPE S.A.	21	42	-	-
Águas de Sinop S.A.	105	78	-	-
Águas de Teresina Saneamento SPE S.A.	322	162	-	-
Águas de Timon Saneamento S.A.	18	20	-	-
Águas Guariroba S.A.	22	51	-	-
Ambiental Serra Concessionária de Saneamento S.A. (anteriormente denominada Concessionária de Saneamento Serra Ambiental S.A.)	83	132	-	-
LVE - Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda.	1	124	-	-
Manaus Ambiental S.A.	182	318	-	-

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	39	220	-	-
Outras partes relacionadas	3	23	-	-
	<u>942</u>	<u>1.416</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Debêntures privadas (e)				
Águas de Teresina Saneamento SPE S.A.	45.643	44.518	-	-
	<u>45.643</u>	<u>44.518</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Contas correntes a receber de partes relacionadas (d)				
Grua Investimentos S.A.	-	36.129	-	36.129
	<u>-</u>	<u>36.129</u>	<u>-</u>	<u>36.129</u>
Ativo não circulante				
Contas correntes a receber de partes relacionadas (d)				
AE Consultoria Administrativa S.A.	60	39	-	-
AESAN Engenharia e Participações Ltda. (anteriormente denominada FEAA Participações Ltda.)	32.000	7.031	-	-
Águas de Ariqueles Saneamento SPE Ltda.	26.017	22.693	-	-
Águas de Buritis Saneamento S.A.	9.167	8.611	-	-
Águas de Camboriú Saneamento SPE S.A.	20.483	20.481	-	-
Águas de Carlinda S.A.	101	101	-	-
Águas de Cláudia S.A.	582	582	-	-
Águas de Guarantã Ltda.	2.345	2.345	-	-
Águas de Holambra Saneamento SPE Ltda.	8.661	9.239	-	-
Águas de Marcelândia S.A.	540	540	-	-
Águas de Matão S.A.	15.075	14.142	-	-
Águas de Matupá Ltda.	2.412	2.118	-	-
Águas de Nortelândia S.A.	43	43	-	-
Águas de Novo Progresso - Tratamento e Distribuição Ltda.	4.427	4.427	-	-
Águas de Paranatinga S.A.	2.545	2.545	-	-
Águas de Penha Saneamento SPE S.A.	20.422	16.920	-	-
Águas de Pimenta Bueno Saneamento SPE Ltda.	7.834	8.591	-	-
Águas de Poconé S.A.	145	145	-	-
Águas de Porto Esperidião Saneamento e Distribuição Ltda.	2.974	2.974	-	-
Águas de Primavera S.A.	15.967	15.967	-	-
Águas de Rolim de Moura Saneamento SPE Ltda.	4.491	4.738	-	-
Águas de Santa Carmem S.A.	101	101	-	-
Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A.	18.604	14.141	-	-
Águas de São Francisco do Sul SPE S.A.	53.742	47.954	-	-
Águas de Sinop S.A.	34.841	34.841	-	-
Águas de Sorriso S.A.	875	875	-	-
Águas de Teresina Saneamento SPE S.A.	33.136	32.849	-	-
Águas de União do Sul S.A.	101	101	-	-
Águas de Vera S.A.	262	262	-	-
Águas do Mirante S.A.	19.268	18.512	-	-
Ambiental Vila Velha Concessionária de Saneamento SPE S.A. (anteriormente denominada Vila Velha Ambiental SPE S.A.)	1.678	-	-	-
APA - Água de Peixoto de Azevedo S.A.	743	743	-	-
Grua Investimentos S.A.	36.129	-	36.129	-
Igarapé Participações S.A.	91.211	32.250	-	-
Igarapé Sustentabilidade S.A.	22.901	4.468	-	-
LVE - Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda.	-	1.286	-	-
Manaus Ambiental S.A.	78.982	121.176	-	-
Nascentes do Xingu Investimentos S.A.	11.907	11.907	-	-
Nascentes do Xingu Participações e Administração S.A.	31.405	31.405	-	-
R3 Engenharia S.A. (anteriormente denominada Igarapé Engenharia S.A.)	495	3.122	-	-
Outras partes relacionadas	6	9	-	-
	<u>612.678</u>	<u>500.274</u>	<u>36.129</u>	<u>-</u>

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Águas de São José S.A.	87	89	-	-
Águas de Sinop S.A.	1.217	1.157	-	-
Águas de Sorriso S.A.	629	627	-	-
Águas de Teresina Saneamento SPE S.A.	11.785	11.494	-	-
Águas de Timon Saneamento S.A.	977	1.017	-	-
Águas de União do Sul S.A.	19	21	-	-
Águas de Vera S.A.	43	45	-	-
Águas do Mirante S.A.	3.396	2.042	-	-
Águas Guariroba S.A.	16.129	15.968	-	-
Ambiental Serra Concessionária de Saneamento S.A. (anteriormente denominada Concessionária de Saneamento Serra Ambiental S.A.)	2.486	2.146	-	-
Ambiental Vila Velha Concessionária de Saneamento SPE S.A. (anteriormente denominada Vila Velha Ambiental SPE S.A.)	2.024	1.827	-	-
APA - Água de Peixoto de Azevedo S.A.	142	148	-	-
Manaus Ambiental S.A.	17.264	16.044	-	-
Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	9.379	9.739	-	-
Rio Negro Ambiental, Captação, Tratamento e Distribuição de Águas SPE S.A.	1.555	1.430	-	-
Saneamento Básico de Jangada S.A.	36	38	-	-
Saneamento Básico de Pedra Preta S.A.	116	113	-	-
	<u>74.960</u>	<u>71.590</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Custos dos serviços prestados (b)				
LVE - Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda.	(156)	(144)	-	-
	<u>(156)</u>	<u>(144)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Despesas de vendas, administrativas e gerais (b)				
LVE - Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda.	(57)	(103)	-	-
	<u>(57)</u>	<u>(103)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Receitas financeiras (e)				
Águas de Confresa S.A.	-	736	-	-
Águas de Teresina Saneamento SPE S.A.	1.125	1.811	-	-
	<u>1.125</u>	<u>2.547</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Despesas financeiras (f)				
Juros sobre mútuo com partes relacionadas (nota explicativa nº 22)				
Aegea Finance S. à R. L.	(38.757)	(29.430)	-	-
	<u>(38.757)</u>	<u>(29.430)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>37.115</u>	<u>44.460</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

- (a) A natureza dos saldos mantidos nos serviços a receber e receita de serviços está vinculada a prestação de serviço da Companhia para as suas controladas através do centro de serviços compartilhados (“CAA” - Centro Administrativo AEGEA) situado na cidade de Santa Bárbara d’Oeste, no Estado de São Paulo. Os serviços em questão se resumem a: contabilidade, fiscal/auditoria fiscal, financeiro, recursos humanos, administração de pessoal, centro de segurança da receita e tecnologia da informação, que são apuradas através das economias ativas e são faturadas mensalmente com prazo de pagamento de 30 dias.
- (b) Refere-se à serviços de locação de veículos prestados pela LVE – Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda.
- (c) Os saldos mantidos com partes relacionadas classificados no grupo de outros créditos e fornecedores referem-se substancialmente a apoio na contratação de empréstimos, financiamentos e debêntures junto a instituições financeiras e a repasse de gastos administrativos e operacionais.
- (d) Os valores referentes a essas transações estão mantidos no ativo, e referem-se a movimentações financeiras devido a centralização de caixa, sem prazo de vencimento e atualização.

- (e) Os valores referem-se à emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, para distribuição privada sem a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, emitidas pela controlada Águas de Teresina Saneamento SPE S.A. com prazo de vencimento inicial em 19 de setembro de 2020. Em 21 de novembro de 2019 a controlada Águas de Confresa S.A. efetuou a liquidação total do principal e os juros referente a emissão de debêntures privadas. Foram registrados no resultado do período os juros no montante de R\$ 1.125 (R\$ 2.547 em 30 de junho de 2019).
- (f) Os valores referentes a essas transações referem-se à internalização dos recursos captados em outubro de 2017 através da controlada Aegea Finance S. à R. L. (nota explicativa nº 13 letra “e”) com vencimento em outubro de 2024, por uma taxa de 6,7647% a.a.

Os valores mantidos com partes relacionadas classificados no grupo de ativo de contrato da concessão são de natureza operacional, por conta de contratação de serviços para execução de obras de construção e ampliação de redes de água e esgotamento sanitário. Os contratos de prestação de serviço de engenharia relacionados à contratação de serviços para execução de obras de construção e ampliação de redes de água e esgotamento sanitário estão assim representados:

	Saldo em 31/12/2019	Novos contratos	Transferência	Reprogramação/ Baixa (i)	Sub- contratação	Realizado	Saldo em 30/06/2020
AESAN Engenharia e Participações Ltda. (anteriormente denominada FEAA Participações Ltda.)	804.757	164.911	2.192.175	(802.169)	(61.109)	(15.906)	2.282.659
R3 Engenharia S.A. (anteriormente denominada Igarapé Engenharia S.A.)	1.430.729	-	(1.430.729)	-	-	-	-
Regional 1 Engenharia e Participações Ltda. (anteriormente denominada AGSN Engenharia Ltda.)	761.446	-	(761.446)	-	-	-	-
	2.996.932	164.911	-	(802.169)	(61.109)	(15.906)	2.282.659

- (i) Os serviços passaram a ser assumidos diretamente pelas Controladas que contratarão terceiros para sua execução.

Os valores apresentados acima representam o valor global dos contratos de prestação de serviço e são reconhecidos contabilmente por meio de medição física, sendo os serviços prestados por terceiros e por partes relacionadas.

9 Investimentos e provisão para perda em investimentos

a. Composição dos saldos

	Controladora	
	30/06/2020	31/12/2019
Investimentos em controladas	2.427.191	2.046.255
Outros investimentos	6	1.186
Total de investimentos	<u>2.427.197</u>	<u>2.047.441</u>
Provisão para perda em investimentos	<u>(73.269)</u>	<u>(70.533)</u>
Total de provisão para perda em investimentos	<u>(73.269)</u>	<u>(70.533)</u>

b. Composição dos investimentos

	Capital Social	Quantidade de ações ordinárias	Participação	Total do ativo das controladas	Total do passivo das controladas	Resultado das controladas	Patrimônio líquido de investidas em 30 de junho de 2020	Investimentos	(-) Lucros não realizados entre controladas	Outras combinações de negócio	Outros (f)	Valor em 30 de junho de 2020
AE Consultoria Administrativa S.A.	151.713	151.713.004	100,00%	178.510	(9.179)	6.473	169.331	169.331	-	-	-	169.331
Aegea Desenvolvimento S.A.	200.000	200.000.000	100,00%	195.602	(5.584)	(1.998)	190.018	190.018	-	-	-	190.018
Aegea Engenharia e Comércio Ltda.	-	-	99,99%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aegea Finance S.á.R.L	13.003	-	100,00%	2.220.916	(2.201.203)	(3.045)	19.713	19.713	-	-	2.048	21.761
Águas de Ariquemes Saneamento SPE Ltda.	5.429	-	100,00%	63.146	(58.978)	545	4.168	4.168	-	-	-	4.168
Águas de Bombinhas Saneamento SPE S.A.	2.988	2.988.323	100,00%	156.418	(147.953)	2.930	8.465	8.465	-	-	-	8.465
Águas de Buritis Saneamento S.A.	6.378	6.378.379	100,00%	9.690	(9.645)	(293)	45	45	-	-	-	45
Águas de Camboriú Saneamento SPE S.A.	2.692	2.692.060	100,00%	35.980	(29.809)	1.052	6.171	6.171	-	-	-	6.171
Águas de Guarantã Ltda.	5.344	-	100,00%	12.613	(5.254)	229	7.359	7.359	-	2.924	-	10.283
Águas de Holambra Saneamento SPE Ltda.	872	-	100,00%	15.890	(10.989)	1.174	4.901	4.901	-	-	-	4.901
Águas de Matão S.A.	37.433	37.432.671	100,00%	113.390	(70.727)	3.337	42.663	42.663	-	-	-	42.663
Águas de Matupá Ltda.	2.139	-	100,00%	7.697	(3.305)	404	4.392	4.392	-	3.857	-	8.249
Águas de Novo Progresso - Tratamento e Distribuição Ltda.	1.460	-	100,00%	7.862	(5.438)	220	2.424	2.424	-	3.007	-	5.431
Águas de Paranatinga S.A.	3.240	-	51,00%	11.398	(6.166)	433	5.232	2.668	-	-	-	2.668
Águas de Penha Saneamento SPE S.A.	3.360	3.360.000	99,81%	31.259	(24.456)	971	6.803	6.790	-	-	-	6.790
Águas de Pimenta Bueno Saneamento SPE Ltda.	2.228	-	100,00%	14.202	(8.958)	1.127	5.244	5.244	-	-	-	5.244
Águas de Porto Esperidião Saneamento e Distribuição Ltda.	446	-	99,91%	5.623	(4.717)	93	906	905	-	-	-	905
Águas de Rolim de Moura Saneamento SPE Ltda.	3.149	-	100,00%	12.177	(5.903)	1.343	6.274	6.274	-	-	-	6.274
Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A.	39.376	39.375.578	100,00%	58.912	(58.022)	(852)	890	890	-	-	-	890
Águas de São Francisco do Sul SPE S.A.	3.091	3.091.330	100,00%	106.641	(98.890)	4.208	7.751	7.751	-	-	-	7.751
Águas de Sinop S.A.	12.480	7.373.000	100,00%	124.676	(90.372)	6.975	34.304	34.304	-	-	-	34.304
Águas de Teresina Saneamento SPE S.A.	12.988	12.987.872	100,00%	610.136	(533.610)	37.222	76.526	76.526	-	-	-	76.526
Águas de Timon Saneamento S.A.	15.573	15.573.000	100,00%	115.335	(99.487)	4.992	15.848	15.848	-	-	-	15.848
Águas do Mirante S.A.	48.897	98.896.608	99,99%	345.943	(294.147)	7.688	51.796	51.791	-	36.470	-	88.261
Águas Guariroba S.A.	124.427	111.800.014	99,99%	1.598.393	(1.329.075)	106.002	269.318	269.291	-	-	-	269.291
Ambiental Metrosul Concessionária de Saneamento SPE S.A.	18.000	18.000.000	99,00%	17.589	(462)	(873)	17.127	16.956	-	-	-	16.956
Ambiental Vila Velha Concessionária de Saneamento SPE S.A. (anteriormente denominada Vila Velha Ambiental SPE S.A.)	60.000	30.001.000	100,00%	79.834	(14.535)	1.650	65.299	65.299	-	-	-	65.299
Concessionária Águas de Meriti Ltda.	19.783	-	51,00%	5.421	-	(86)	5.421	2.765	-	2.520	-	5.285
GSS - Gestão de Sistemas de Saneamento Ltda.	34.307	-	85,99%	49.269	(6.890)	3.277	42.379	36.442	(3.194)	-	-	33.248
Guaíba Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura	3.000	-	40,00%	2.840	(25)	(185)	2.815	1.126	-	-	-	1.126
Igarapé Participações S.A.	433.156	433.155.854	100,00%	3.106.424	(2.336.919)	161.324	769.505	769.505	-	-	-	769.505
LVE - Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda.	25.602	-	99,99%	33.602	(7.567)	551	26.035	26.032	-	-	-	26.032
Nascentes do Xingu Participações e Administração S.A.	187.554	187.554.362	100,00%	530.283	(344.426)	1.503	185.857	185.857	-	-	-	185.857
Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	255.041	221.673.074	99,99%	981.309	(643.400)	57.172	337.909	337.875	-	-	-	337.875
R3 Engenharia S.A. (anteriormente denominada Igarapé Engenharia S.A.)	2.498	2.498.000	100,00%	4.348	(1.184)	(8)	3.164	3.164	(2.759)	-	-	405
Regional 1 Engenharia e Participações Ltda. (anteriormente denominada AGSN Engenharia Ltda.)	520	-	99,99%	1.242	(96)	(4)	1.146	1.146	(1.781)	-	-	(635)
Valor do investimento em 30 de junho de 2020												2.427.191

Aegea Saneamento e Participações S.A.
Informações Trimestrais – ITR em
30 de junho de 2020

	Capital Social	Quantidade de ações ordinárias	Participação	Total do ativo das controladas	Total do passivo das controladas	Resultado das controladas	Patrimônio líquido de investidas em 30 de junho de 2020	Investimentos	(-) Lucros não realizados entre controladas	Outras combinações de negócio	Outros (f)	Valor em 30 de junho de 2020
AE Contact Call Center Ltda.	10	-	100,00%	2	(7)	(1)	(5)	(5)	-	-	-	(5)
AESAN Engenharia e Participações Ltda. (anteriormente denominada FEAA Participações Ltda.)	2.776	-	100,00%	35.582	(48.923)	(4.139)	(13.341)	(13.341)	(56.145)	-	-	(69.486)
Nascentes do Xingú Investimentos S.A.	3.657	3.657.183	51,00%	38.944	(46.352)	86	(7.408)	(3.778)	-	-	-	(3.778)
Regional 2 Engenharia e Participações Ltda.	1	-	99,90%	13	(13)	(1)	-	-	-	-	-	-
Valor da provisão para perda do investimento em 30 de junho de 2020												(73.269)
Total												2.353.922

c. Movimentação dos investimentos

	Valor do investimento em 31 de dezembro de 2019	Resultado de Equivalência Patrimonial				Dividendos e juros sobre o capital próprio	Ajuste de Conversão de moeda	Participação no ajuste de avaliação patrimonial (e)	Aumento de capital (d)	Outros (f)	Valor do investimento em 30 de junho de 2020
		Equivalência patrimonial	Lucro não realizado entre as empresas	Lucro realizado entre as empresas							
AE Consultoria Administrativa S.A.	162.858	6.473	-	-	-	-	-	-	-	-	169.331
Aegea Desenvolvimento S.A.	192.017	(1.999)	-	-	-	-	-	-	-	-	190.018
Aegea Engenharia e Comércio Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aegea Finance S.á.R.L	18.758	(3.045)	-	-	-	6.287	-	-	-	(239)	21.761
Águas de Ariqueles Saneamento SPE Ltda.	3.623	545	-	-	-	-	-	-	-	-	4.168
Águas de Bombinhas Saneamento SPE S.A.	10.139	2.931	-	-	(4.605)	-	-	-	-	-	8.465
Águas de Buritis Saneamento S.A.	338	(293)	-	-	-	-	-	-	-	-	45
Águas de Camboriú Saneamento SPE S.A.	8.564	1.052	-	-	(3.445)	-	-	-	-	-	6.171
Águas de Guarantã Ltda.	10.193	90	-	-	-	-	-	-	-	-	10.283
Águas de Holambra Saneamento SPE Ltda.	3.726	1.175	-	-	-	-	-	-	-	-	4.901
Águas de Matão S.A.	37.022	3.337	-	-	-	-	2.304	-	-	-	42.663
Águas de Matupá Ltda.	8.029	220	-	-	-	-	-	-	-	-	8.249
Águas de Novo Progresso - Tratamento e Distribuição Ltda.	5.318	113	-	-	-	-	-	-	-	-	5.431
Águas de Paranatinga S.A.	2.447	221	-	-	-	-	-	-	-	-	2.668
Águas de Penha Saneamento SPE S.A.	5.820	970	-	-	-	-	-	-	-	-	6.790
Águas de Pimenta Bueno Saneamento SPE Ltda.	4.117	1.127	-	-	-	-	-	-	-	-	5.244
Águas de Porto Esperidião Saneamento e Distribuição Ltda.	833	93	-	-	(21)	-	-	-	-	-	905
Águas de Rolim de Moura Saneamento SPE Ltda.	4.931	1.343	-	-	-	-	-	-	-	-	6.274
Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A.	87	(852)	-	-	-	-	1.655	-	-	-	890
Águas de São Francisco do Sul SPE S.A.	13.147	4.207	-	-	(9.603)	-	-	-	-	-	7.751
Águas de Sinop S.A.	27.329	6.975	-	-	-	-	-	-	-	-	34.304
Águas de Teresina Saneamento SPE S.A.	64.771	37.222	-	-	(25.467)	-	-	-	-	-	76.526
Águas de Timon Saneamento S.A.	10.857	4.991	-	-	-	-	-	-	-	-	15.848
Águas do Mirante S.A.	82.511	6.878	-	-	(1.128)	-	-	-	-	-	88.261
Águas Guariroba S.A.	166.115	105.992	-	-	(4.139)	-	1.323	-	-	-	269.291
Ambiental Metrosul Concessionária de Saneamento SPE S.A.	-	(864)	-	-	-	-	-	17.820	-	-	16.956
Ambiental Vila Velha Concessionária de Saneamento SPE S.A. (anteriormente denominada Vila Velha Ambiental SPE S.A.)	35.278	1.650	-	-	(1.628)	-	-	29.999	-	-	65.299
Concessionária Águas de Meriti Ltda.	5.420	(135)	-	-	-	-	-	-	-	-	5.285
GSS - Gestão de Sistemas de Saneamento Ltda.	31.260	2.819	-	29	(860)	-	-	-	-	-	33.248
Guaíba Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura	-	(74)	-	-	-	-	-	1.200	-	-	1.126
Igarapé Participações S.A.	552.744	161.324	-	-	-	-	55.437	-	-	-	769.505
LVE - Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda.	26.006	552	-	-	(526)	-	-	-	-	-	26.032
Nascentes do Xingu Participações e Administração S.A.	183.575	959	-	-	-	-	1.323	-	-	-	185.857
Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	368.650	57.163	-	-	(87.938)	-	-	-	-	-	337.875
R3 Engenharia S.A. (anteriormente denominada Igarapé Engenharia S.A.)	410	(5)	-	-	-	-	-	-	-	-	405
Regional 1 Engenharia e Participações Ltda. (anteriormente denominada AGSN Engenharia Ltda.)	(639)	(4)	-	8	-	-	-	-	-	-	(635)
	2.046.255	403.151	-	37	(139.360)	6.287	62.042	49.019	(239)		2.427.191

Aegea Saneamento e Participações S.A.
Informações Trimestrais – ITR em
30 de junho de 2020

	Valor do investimento em 31 de dezembro de 2019	Resultado de Equivalência Patrimonial							Valor do investimento em 30 de junho de 2020
		Equivalência patrimonial	Lucro não realizado entre as empresas	Lucro realizado entre as empresas	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Ajuste de Conversão de moeda	Participação no ajuste de avaliação patrimonial (e)	Aumento de capital (d) Outros (f)	
AE Contact Call Center Ltda.	(5)	-	-	-	-	-	-	-	(5)
AESAN Engenharia e Participações Ltda. (anteriormente denominada FEAA Participações Ltda.)	(66.706)	(4.140)	3	1.357	-	-	-	-	(69.486)
Nascentes do Xingú Investimentos S.A.	(3.822)	44	-	-	-	-	-	-	(3.778)
Regional 2 Engenharia e Participações Ltda.	-	(1)	-	-	-	-	-	1	-
	(70.533)	(4.097)	3	1.357	-	-	-	1	(73.269)
	1.975.722	399.055	3	1.394	(139.360)	6.287	62.042	49.020	2.353.922

d. Aumento de capital em controladas

Exercício de 2020

Em 13 de fevereiro de 2020, a Companhia aumentou o capital social de sua controlada Ambiental Metrosul Concessionária de Saneamento SPE S.A., “Metrosul” no valor de R\$ 17.820, em moeda corrente. Na mesma data, a controlada da Companhia Guaíba Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, aumentou o capital social da Metrosul em R\$ 180, em moeda corrente, totalizando um capital social no montante de R\$ 18.000.

Em 03 de abril de 2020, a Companhia aumentou o capital social de sua controlada Ambiental Vila Velha Concessionária de Saneamento SPE S.A. (anteriormente denominada Vila Velha Ambiental SPE S.A.) no valor de R\$ 29.999, em moeda corrente, totalizando um capital social no montante de R\$ 60.000.

Em 30 de abril de 2020, a Companhia aumentou o capital em sua controlada Concessionária Águas de Meriti Ltda., mediante a capitalização de créditos decorrentes de adiantamentos para futuro aumento de capital (“AFAC”) no valor de R\$ 98, o acionista não controlador na mesma data também capitalizou AFAC no valor de R\$ 95, totalizando um capital social no montante de R\$ 19.783.

e. Participação no ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia reconheceu participação no ajuste de avaliação patrimonial, decorrente da sua política de *hedge* de fluxo de caixa, assim como, de suas controladas diretas Águas Guariroba S.A., Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A., Águas de Matão S.A., Igarapé Participações S.A. e sua controlada indireta Águas de Barra do Garças Ltda., conforme descrito na nota explicativa nº 24.

f. Outros

No exercício de 2017 a Companhia incorreu em custos de captação no montante de R\$ 3.242 referente a controlada Aegea Finance S.à R.L. No período findo em 30 de junho de 2020 o saldo a amortizar do custo de captação é de R\$ 2.048 (R\$ 2.287 em 31 de dezembro de 2019), sendo registrados no resultado do período R\$ 239 (R\$ 237 em 30 de junho de 2019).

10 Ativo de contrato da concessão

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Ativo de contrato da concessão	770.338	1.048.980

Referem-se ao direito contratual da concessionária de cobrar os usuários dos serviços públicos de distribuição de água e tratamento de esgoto, quando da entrada em operação dos respectivos ativos, e estão mensurados ao seu valor de custo. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo Intangível (nota explicativa nº 11).

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2019	Adições (i)	Baixas (ii)	Saldo em 30/06/2020
Ativo de contrato da concessão	1.048.980	274.559	(4.644)	770.338

(i) A aquisição de ativo de contrato da concessão na demonstração dos fluxos de caixa está líquida de:

- (a) Os juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures são capitalizados nos ativos qualificáveis, sendo que no período findo em 30 de junho de 2020, foram capitalizados R\$ 22.080 à uma taxa média de 3,20% a.a. (R\$ 47.703 e 8,22% a.a. em 31 de dezembro de 2019).

- (b) Líquido da reversão de demanda judicial da controlada Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, no valor de R\$ 3.561 (nota explicativa nº 15, letra “a”).
- (ii) Refere-se a transferência de ativo de contrato da concessão para ativo intangível à medida que as obras são concluídas e iniciam a fase de operação.

11 Intangível

Os valores registrados a título de intangível referem-se à concessão para exploração da infraestrutura e apresenta as seguintes composições:

a. Composição dos saldos

			30/06/2020			31/12/2019
Ativo	Vida útil (em anos)	Taxa média anual	Custo	(-) Amortização	Líquido	Líquido
Direito de exploração da infraestrutura						
Outorga / Contrato de concessão	19 a 60	3,1%	1.091.288	(184.261)	907.027	933.327
Instalações técnicas de saneamento	03 a 42	4,2%	2.669.826	(1.150.762)	1.519.064	1.337.762
Edificações de estações de tratamento	03 a 48	3,8%	1.707.109	(281.836)	1.425.273	1.138.662
Máquinas e equipamentos	03 a 48	7,7%	204.652	(110.125)	94.527	94.501
Outros componentes	03 a 42	4,8%	63.563	(37.582)	25.981	24.302
			5.736.438	(1.764.566)	3.971.872	3.528.554
Software						
Licença de uso de <i>Software</i>	03 a 10	10%	174.345	(44.555)	129.790	129.825
			174.345	(44.555)	129.790	129.825
			5.910.783	(1.809.121)	4.101.662	3.658.379

b. Movimentação dos custos

Ativo	31/12/2019	30/06/2020			
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Direito de exploração da infraestrutura					
Outorga / Contrato de concessão	1.098.435	3.790	-	(10.937)	1.091.288
Instalações técnicas de saneamento	2.435.428	220.688	(5)	13.715	2.669.826
Edificações de estações de tratamento	1.386.709	314.133	-	6.267	1.707.109
Máquinas e equipamentos	197.368	6.352	(142)	1.074	204.652
Outros componentes	68.163	7.384	(291)	(11.693)	63.563
	5.186.103	552.347 (i)	(438)	(1.574)	5.736.438
Software					
Licença de uso de <i>Software</i>	164.756	8.856	(841)	1.574	174.345
	164.756	8.856	(841)	1.574	174.345
	5.350.859	561.203	(1.279)	-	5.910.783

- (i) Nota explicativa nº 10, item “ii”, acrescido do valor de R\$ 3.790 referente aos custos para obtenção do contrato de concessão da controlada Ambiental Metrosul Concessionária de Saneamento SPE S.A.

c. Movimentação das amortizações

Ativo	31/12/2019	30/06/2020			Amortização acumulada
	Amortização acumulada	Adições	Baixas	Transferências	
Direito de exploração da infraestrutura					
Outorga / Contrato de concessão	(165.108)	(19.850)	-	697	(184.261)
Instalações técnicas de saneamento	(1.097.666)	(50.629)	-	(2.467)	(1.150.762)
Edificações de estações de tratamento	(248.047)	(29.914)	-	(3.875)	(281.836)
Máquinas e equipamentos	(102.867)	(6.728)	81	(611)	(110.125)
Outros componentes	(43.861)	(1.376)	139	7.516	(37.582)
	<u>(1.657.549)</u>	<u>(108.497)</u>	<u>220</u>	<u>1.260</u>	<u>(1.764.566)</u>
Software					
Licença de uso de Software	(34.931)	(8.364)	-	(1.260)	(44.555)
	<u>(34.931)</u>	<u>(8.364)</u>	<u>-</u>	<u>(1.260)</u>	<u>(44.555)</u>
	<u>(1.692.480)</u>	<u>(116.861)</u>	<u>220</u>	<u>-</u>	<u>(1.809.121)</u>

O ativo intangível, registrado na rubrica direito de exploração da infraestrutura, refere-se exclusivamente aos gastos com construções, melhorias na infraestrutura e outorga / contrato de concessão. A amortização ocorre de forma linear e seu início ocorre na data de aquisição do bem ou na data de término das obras, indo até o término do prazo de concessão ou da vida útil do ativo, dos dois o menor.

A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de testar os bens com vida útil definida em 30 de junho de 2020.

Em 23 e 26 de abril de 2012, foram celebrados entre a controlada Águas Guariroba S.A. e a Prefeitura Municipal de Campo Grande, o 3º e o 4º termos aditivos ao Contrato de Concessão nº 104, que determina a extensão do prazo de concessão para exploração e prestação de serviços até 23 de agosto de 2060 (“prazo da concessão”), como consequência de reequilíbrios econômicos e financeiros, decorrentes da execução de serviços adicionais ao escopo inicial e em função à incorporação da universalização da coleta e tratamento de esgoto não prevista no contrato original.

Em relação ao prazo da concessão, a controlada Águas Guariroba S.A. recebeu Ofício em 16 de outubro de 2017, da Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Campo Grande (AGEREG), determinando a suspensão dos efeitos do 3º e do 4º termos aditivos, em cumprimento à decisão liminar nº 122/2017, proferida pelo Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, no âmbito do processo administrativo TC/115374/2012.

A controlada Águas Guariroba S.A., em defesa dos seus interesses e para a manutenção dos efeitos do 3º e do 4º termos aditivos, interpôs recurso de agravo de instrumento no Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, em desfavor à Decisão Liminar nº 122/2017, que determinou a suspensão cautelar do 3º e do 4º termos aditivos. No julgamento do mencionado recurso, ocorrido no dia 11 de abril de 2018, o Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, por maioria de votos, decidiu dar provimento parcial ao recurso de agravo de instrumento, determinando a retirada do 4º termo aditivo da decisão liminar nº 122/2017, mantendo, porém, a suspensão do 3º termo aditivo. Em resposta, a controlada Águas Guariroba S.A. opôs embargos de declaração alegando omissão no acórdão exarado, sendo que esta medida foi rejeitada em 06 de junho de 2018. Atualmente, o processo administrativo está em fase de instrução para que seja julgado o mérito. A sua probabilidade de perda é remota.

O processo licitatório nº 01/2016 da subconcessão da controlada Águas de Teresina Saneamento SPE S.A. possui processos judiciais em andamento os quais versam sobre o resultado da fase da proposta técnica da licitação, bem como a competência para julgamento dessas ações e foram classificados por nossos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível.

Na hipótese de ser decretada a anulação da subconcessão vinculada aos processos judiciais em andamento, o poder concedente, nos termos da Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, deverá indenizar as parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade dos serviços subconcedidos, bem como indenizar todos os danos emergentes e os lucros cessantes, eis que a subconcessionária assinou o contrato de subconcessão partindo do pressuposto da sua legitimidade e validade.

12 Fornecedores e empreiteiros

Prestação de serviços e empreiteiros a pagar
 Fornecedores partes relacionadas (nota explicativa nº 8)

Controladora		Consolidado	
30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
10.459	11.382	191.219	205.942
37	75	-	-
10.496	11.457	191.219	205.942

13 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Modalidade	Encargos	Vencimento final dos contratos	Valor contratado	Valor captado	Controladora		Consolidado	
					30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Debêntures (a) - CDI	CDI + 0,65% a 3,0% a.a.	Abril/21 a Julho/26	1.944.400	1.944.400	845.203	544.401	1.951.165	1.553.745
Debêntures (a) - IPCA	IPCA + 4,40% a 7,08% a.a.	Agosto/24 a Julho/29	807.600	807.600	74.789	71.904	838.290	526.165
Loan Proparco (b)	Libor + 3,25% a.a.	Dezembro/26	136.232	136.232	-	-	146.473	116.226
Projeto BNDES (c)	Pré 3% a 6% a.a. a SELIC + 1,94% a 3,13% a.a. a TJLP + de 1,94% a.a. a 3,44% a.a. e IPCA + 5,10% a 5,50% a.a.	Fevereiro/21 a Fevereiro/39	1.022.040	718.617	-	-	490.504	433.490
Projeto CEF (d)	TR + 8,5% a.a.	Fevereiro/39 a Dezembro/39	465.108	236.097	-	-	292.309	293.532
Sênior Notes (Bonds) (e)	USD + 5,75% a.a.	Outubro/24	1.266.920	1.266.920	-	-	2.198.139	1.615.930
Finisa e Finame	Pré 3,50% a 6% a.a.	Novembro/24	5.086	5.086	-	-	2.331	2.643

Modalidade	Encargos	Vencimento final dos contratos	Valor contratado	Valor captado	Controladora		Consolidado	
					30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Capital de Giro (f)	SELIC + 2,53% a.a.	Agosto/23	30.000	30.000	-	-	32.209	31.569
Notas Promissórias Comerciais (g)	CDI + 1,50% a 1,70% a.a.	Janeiro/23 a Março/23	500.000	500.000	-	-	503.880	414.295
Projeto BNB (h)	IPCA + 1,17% a.a.	Setembro/38	73.718	33.631	-	-	32.797	32.780
Cédula de Crédito Bancário (i)	CDI + 3,50% a 4,65% a.a.	Novembro/21 a Junho/23	350.000	350.000	150.701	-	348.510	-
					<u>1.070.693</u>	<u>616.305</u>	<u>6.836.607</u>	<u>5.020.375</u>
Circulante					96.715	18.265	557.626	737.577
Não circulante					973.978	598.040	6.278.981	4.282.798

Cronograma de amortização da dívida

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

Cronograma de amortização da dívida - empréstimos e financiamentos

	<u>Controladora</u> <u>30/06/2020</u>	<u>Consolidado</u> <u>30/06/2020</u>
2021	-	172.426
2022	75.000	235.359
2023	-	581.939
2024	-	2.266.872
2025	-	76.090
2026 em diante	-	530.584
	<u>75.000</u>	<u>3.863.270</u>

Cronograma de amortização da dívida - debêntures

	<u>Controladora</u> <u>30/06/2020</u>	<u>Consolidado</u> <u>30/06/2020</u>
2021	106.700	373.366
2022	160.050	326.717
2023	266.750	401.761
2024	187.516	322.527
2025	187.517	649.408
2026 em diante	-	432.586
	<u>908.533</u>	<u>2.506.365</u>

	<u>Controladora</u> <u>30/06/2020</u>	<u>Consolidado</u> <u>30/06/2020</u>
Custo de captação (não circulante)	(9.555)	(90.654)
Total	<u>973.978</u>	<u>6.278.981</u>

Movimentação das dívidas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2020</u>
Saldo inicial	616.305	5.020.375
Captações	455.000	1.664.368
(-) Pagamentos do principal	-	(449.524)
(-) Pagamentos de juros	(18.343)	(165.774)
Provisão de juros	24.252	147.497
Juros capitalizados no ativo de contrato da concessão (nota explicativa nº 10, item “i”, letra “a”)	-	22.080
Ajuste de tradução de balanço (i)	-	(4.955)
(-) Custo de captação do período	(7.725)	(37.511)
Amortização do custo de captação do período	1.204	9.256
Variação cambial	-	630.795
Saldo final	<u>1.070.693</u>	<u>6.836.607</u>

- (i) O saldo de ajuste de tradução de balanço refere-se a conversão de moeda da controlada Aegea Finance S. à R. L. para a moeda funcional da Companhia.

O saldo do custo de captação em 30 de junho de 2020 totaliza o montante de R\$ 106.421 (R\$ 72.381 em 31 de dezembro de 2019), os quais foram reconhecidos conforme definições do IAS 32 e do Pronunciamento Técnico CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

(a) Debêntures

Em julho de 2017, mediante a 3ª emissão, a controlada Nascentes do Xingu Participações e Administração S.A. (“Nascentes do Xingu”) emitiu 155.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única (IPCA), da espécie quirografária, não conversíveis em ações, no valor nominal total de R\$ 155.000. O desembolso ocorreu em agosto de 2017 e o pagamento é devido em duas parcelas anuais em agosto de 2023 e de 2024, sendo seus juros pagos semestralmente a partir de fevereiro de 2018.

Em setembro de 2017, mediante a 3ª emissão, a controlada Águas Guariroba S.A. (“Guariroba”) emitiu 40.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da forma nominativa e escritural, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória, com valor nominal total de R\$ 400.000. As debêntures da 1ª série serão pagas em três parcelas anuais em setembro de 2020, de 2021 e de 2022 e os juros pagos semestralmente a partir de março de 2018. As debêntures da 2ª série foram canceladas.

Em setembro de 2017, mediante a 3ª emissão, a controlada Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto (“Prolagos”), emitiu 10.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória, com valor nominal total de R\$ 100.000, as quais serão pagas em três parcelas anuais, em setembro de 2020, de 2021 e de 2022 e os juros pagos semestralmente a partir de março de 2018.

Em julho de 2018, mediante a 3ª emissão, a Companhia emitiu 60.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da forma nominativa e escritural, em duas séries, da espécie quirografária, com valor nominal total de R\$ 600.000, sendo R\$ 533.500 na 1ª série (CDI) e R\$ 66.500 na 2ª série (IPCA). As debêntures de 1ª série (CDI) serão pagas em três parcelas anuais, em julho de 2021, de 2022 e de 2023 e os juros pagos semestralmente a partir de janeiro de 2019. As debêntures da 2ª série (IPCA) serão pagas em duas parcelas anuais em julho de 2024 e de 2025 e os juros pagos anualmente em julho de cada ano a partir de 2019.

Em junho de 2019, mediante a 4ª emissão, a controlada Prolagos emitiu 10.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com valor nominal total de R\$ 100.000, as quais serão pagas em duas parcelas anuais, em junho de 2023 e de 2024 e os juros pagos semestralmente a partir de dezembro de 2019.

Em julho de 2019, mediante a 4ª emissão, a controlada Guariroba emitiu 58.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com valor nominal total de R\$ 580.000. O montante total da emissão foi dividido em duas séries, sendo: (i) a primeira, no valor de R\$ 303.900 (CDI), que serão pagas em duas parcelas anuais em julho de 2025 e de 2026 e os juros pagos semestralmente a partir de janeiro de 2020; e (ii) a segunda série, no valor de R\$ 276.100 (IPCA), que serão pagas em três parcelas anuais em julho de 2027, de 2028 e de 2029 e os juros pagos anualmente a partir de julho de 2020.

Em julho de 2019, mediante a 2ª emissão, a controlada indireta Manaus Ambiental S.A. (“Manaus”) emitiu 200 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no valor nominal total de R\$ 100.000, as quais serão pagas em uma única parcela no seu vencimento em julho de 2021 e os juros pagos trimestralmente a partir de outubro de 2019.

As garantias relacionadas a tais operações estão detalhadas nas notas explicativas de 31 de dezembro de 2019.

Em fevereiro de 2020, mediante a 4ª emissão, a Companhia emitiu 305.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no valor nominal total de R\$ 305.000, que serão pagas em duas parcelas anuais em fevereiro de 2024 e fevereiro de 2025 e os juros pagos semestralmente a partir de agosto de 2020.

Em abril de 2020, mediante a 2ª emissão, a controlada Águas de Teresina Saneamento SPE S.A. (“Teresina”) emitiu 102.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com valor nominal total de R\$ 102.000, que será paga em uma única parcela em abril de 2021. A garantia relacionada a tal debênture é garantia fidejussória assumida pela Companhia.

Em maio de 2020, mediante a 3ª emissão, a controlada indireta Manaus emitiu 310.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única (IPCA), da espécie quirografária, no valor nominal total de R\$ 310.000, as quais serão pagas em uma única parcela no seu vencimento em junho de 2025 e os juros pagos semestralmente a partir de dezembro de 2020. A garantia relacionada a tal debênture é garantia fidejussória assumida pela Companhia.

(b) Loan Proparco

Em dezembro de 2014, a controlada Guariroba contratou uma linha de crédito com a *Societe de Promotion Et De Participation Pour La Cooperation Economique S.A.* (PROPARCO) no montante de US\$ 8.000, com vencimento em dezembro de 2026. Em junho de 2016 ocorreu o desembolso no valor total de R\$ 27.814 (taxa R\$ 3,4768). A amortização é semestral e se dá em 19 parcelas iguais a partir de dezembro de 2017.

Em dezembro de 2014, a controlada Águas de Matão S.A. (“Matão”) contratou uma linha de crédito com a *Societe de Promotion Et De Participation Pour La Cooperation Economique S.A.* (PROPARCO) no valor de US\$ 14.000, com vencimento em dezembro de 2026. Em julho de 2016, ocorreu o desembolso no valor total de R\$ 45.836 (taxa R\$ 3,274). A amortização é semestral e se dá em 19 parcelas iguais a partir de dezembro de 2017.

Em dezembro de 2014, a controlada Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A. (“São Francisco”) contratou uma linha de crédito com a *Societe de Promotion Et De Participation Pour La Cooperation Economique S.A.* (PROPARCO) no valor de US\$ 10.000, com vencimento em dezembro de 2026. Em junho de 2016, ocorreu o desembolso no valor total de R\$ 34.768 (taxa R\$ 3,4768). A amortização é semestral e se dá em 19 parcelas iguais a partir de dezembro de 2017.

Em dezembro de 2014, a controlada indireta Águas de Barra do Garças Ltda. (“Barra do Garças”) contratou uma linha de crédito com a *Societe de Promotion Et De Participation Pour La Cooperation Economique S.A.* (PROPARCO) no montante de US\$ 8.000, com vencimento em dezembro de 2026. Em junho de 2016, ocorreu o desembolso no valor total de R\$ 27.814 (taxa R\$ 3,4768). A amortização é semestral e se dá em 19 parcelas iguais a partir de dezembro de 2017.

Em 30 de junho de 2020 as controladas diretas Guariroba, Matão e São Francisco e a controlada indireta Barra do Garças registraram R\$ (11.400) de eventos temporais de marcação a mercado de seus derivativos, reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Com a finalidade de eliminar a exposição cambial, as controladas contrataram junto ao Banco Santander instrumento derivativo de *Cross Currency Swap*, sendo seu custo final de CDI + 2,70% a.a. Esse instrumento derivativo tem o mesmo período e fluxo de caixa da dívida, de forma a proteger o instrumento das variações cambiais durante todo o período do financiamento.

As garantias relacionadas a tais operações estão detalhadas nas notas explicativas de 31 de dezembro de 2019.

(c) Projetos BNDES

Entre maio de 2009 e novembro de 2014, a controlada indireta Manaus assinou contratos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) e bancos repassadores da linha BNDES, cujos recursos foram destinados à implantação, ampliação e otimização dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário do Município de Manaus, no valor nominal total de R\$ 237.663, já desembolsados. Os financiamentos têm vencimento entre fevereiro de 2021 e junho de 2029. A operação com os bancos repassadores foi totalmente liquidada em fevereiro de 2020.

Entre janeiro de 2012 e novembro de 2015, a controlada Prolagos contratou financiamento, com a finalidade de investimentos para a implantação, ampliação e otimização dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário nos municípios de atuação no valor nominal total de R\$ 461.686, dos quais R\$ 375.102 já foram desembolsados. Os financiamentos têm vencimento entre janeiro de 2022 e novembro de 2035.

Em novembro de 2018, a controlada indireta Ambiental Serra Concessionária de Saneamento S.A. (anteriormente denominada Concessionária de Saneamento Serra Ambiental S.A.) (“Serra Ambiental”) contratou financiamento com o BNDES, destinado à expansão e à modernização dos sistemas de esgotamento sanitário na área urbana do município onde atua, no valor nominal total de R\$ 230.132, dos quais R\$ 83.409 já foram desembolsados. O financiamento tem vencimentos entre julho de 2021 e dezembro de 2037.

As garantias relacionadas a tais operações estão detalhadas nas notas explicativas de 31 de dezembro de 2019.

Em agosto de 2018, a controlada Águas de Guarantã Ltda. (“Guarantã”) contratou financiamento com o BNDES, destinado à modernização e expansão do sistema de abastecimento de água e a modernização e expansão do sistema de esgotamento sanitário na área urbana do município onde atua, no valor nominal total de R\$ 25.495, dos quais R\$ 1.443 já foram desembolsados. O financiamento tem vencimentos entre outubro de 2021 e setembro de 2030. A controlada Guarantã concedeu garantias relacionadas a tal operação, dentre elas as mais importantes são: (i) garantia fidejussória assumida pela Companhia; (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios e os direitos emergentes de Guarantã; e (iii) os recursos mantidos em conta reserva.

Em fevereiro de 2019, a controlada Águas de São Francisco do Sul SPE S.A. (“São Francisco do Sul”) contratou financiamento com o BNDES, destinado à ampliação e modernização do sistema de abastecimento de água e à implantação de sistema de esgotamento sanitário do município onde atua, no valor nominal total de R\$ 67.064, dos quais R\$ 21.000 já foram desembolsados. O financiamento tem vencimentos entre março de 2022 e fevereiro de 2039. A controlada São Francisco do Sul concedeu garantias relacionadas a tal operação, dentre elas as mais importantes são: (i) garantia fidejussória assumida pela Companhia; (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios e os direitos emergentes de São Francisco do Sul; e (iii) os recursos mantidos em conta reserva.

(d) Projetos CEF

Em fevereiro de 2015 a controlada Águas do Mirante S.A. (“Mirante”) celebrou contrato de financiamento de longo prazo (prazo total de 240 meses) junto à CEF e repasse via Banco BTG Pactual S.A. (“BTG”), no montante total de R\$ 195.568 para fazer frente ao seu programa de investimentos. Do valor total, R\$ 195.568 já foram desembolsados. O financiamento tem vencimentos entre abril de 2019 e fevereiro de 2039. Tal financiamento é destinado ao programa de investimentos necessários para o cumprimento das obrigações decorrentes de contrato de concessão.

Em dezembro de 2015, a controlada Águas de Sinop S.A. (“Sinop”) celebrou contrato de financiamento de longo prazo (prazo total de 240 meses) junto à CEF, no montante total de R\$ 269.540 para fazer frente ao seu programa de investimentos. Do valor total, R\$ 40.529 já foram desembolsados. O financiamento tem vencimentos entre fevereiro de 2020 e dezembro de 2039.

As garantias relacionadas a tais operações estão detalhadas nas notas explicativas de 31 de dezembro de 2019.

(e) Sênior Notes (Bonds)

Em outubro de 2017, a controlada Aegea Finance S.à R.L., concluiu uma oferta Reg S /144a no exterior de notas (emissão de Bond) no valor total de US\$ 400.000, no valor total de R\$ 1.266.920 (taxa R\$ 3,1673), com vencimento em outubro de 2024 e taxa de juros de 5,75% a.a., pagos semestralmente.

Com a finalidade de eliminar a exposição cambial, a Companhia contratou junto ao *Bank of America Merrill Lynch* instrumento derivativo de *Cross Currency Swap*, sendo seu custo final entre 141,95% até 142,80% a.a. Esse instrumento derivativo tem o mesmo período e fluxo de caixa do Bond, de forma a proteger o instrumento das variações cambiais durante todo o período do financiamento.

Com a finalidade de reduzir a alavancagem da exposição ao CDI junto ao *Bank of America Merrill Lynch*, a Companhia contratou junto ao BTG Pactual um instrumento derivativo de *Swap* de taxa de juros, sendo seu custo final em CDI + 2,86% a.a., para um notional de USD 100.000. Esse instrumento derivativo tem o mesmo período e fluxo de caixa do Bond, de forma a proteger o instrumento das variações do CDI durante todo o período do financiamento.

Em 30 de junho de 2020 a Companhia e a controlada Igarapé Participações S.A. (“Igarapé Participações”) registraram R\$ (351.893) de eventos temporais de marcação a mercado de seus derivativos, reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

(f) Capital de Giro

Em julho de 2018, a controlada indireta Manaus assinou contrato com o BNDES, destinado a Capital de Giro, no valor nominal total de R\$ 30.000. O financiamento tem vencimento entre setembro de 2020 e agosto de 2023, o qual compartilha as garantias com os demais contratos da controlada indireta Manaus junto ao BNDES.

(g) Notas Promissórias Comerciais

Em maio de 2019, mediante a 1ª emissão, a controlada Teresina emitiu 20 notas comerciais, em série única, da espécie quirografária, com valor nominal total de R\$ 200.000, que serão pagas em única parcela em maio de 2020, a garantia relacionada a tal nota promissória é garantia fidejussória assumida pela Companhia. Essa operação foi totalmente liquidada em março de 2020.

Em junho de 2019, mediante a 1ª emissão, a controlada indireta Manaus emitiu 20 notas comerciais, em série única, da espécie quirografária, com valor nominal total de R\$ 200.000, que serão pagas em única parcela em junho de 2020. Tal operação foi totalmente liquidada em janeiro de 2020.

Em janeiro de 2020, mediante a 2ª emissão, a controlada indireta Manaus emitiu 30 notas comerciais, em 3 (três) séries, da espécie quirografária, com valor nominal total de R\$ 300.000. Estas notas promissórias comerciais têm vencimentos em três parcelas anuais: em janeiro de 2021, para a 1ª série, janeiro de 2022, para a 2ª série e janeiro de 2023, para a 3ª série. A garantia relacionada a tal nota promissória comercial é garantia fidejussória assumida pela Companhia.

Em março de 2020, mediante a 2ª emissão, a controlada Teresina emitiu 20 notas promissórias comerciais, em 3 (três) séries, da espécie quirografária, com valor nominal total de R\$ 200.000. Estas notas promissórias comerciais têm vencimentos em três parcelas anuais: em março de 2021, para a 1ª série, março de 2022, para a 2ª série e março de 2023, para a 3ª série. A garantia relacionada a tal nota promissória comercial é garantia fidejussória assumida pela Companhia.

(h) Projeto BNB

Em agosto de 2018, a controlada Águas de Timon Saneamento S.A. (“Timon”) e o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“BNB”) celebraram um contrato no valor nominal total de R\$ 73.718 dos quais R\$ 33.631 já foram desembolsados, que tem por objetivo a realização de investimentos da ampliação e melhoria do sistema de abastecimento de água e a implantação do sistema de esgotamento sanitário do Município de Timon - MA. O financiamento tem vencimento entre outubro de 2022 e setembro de 2038.

As garantias relacionadas a tais operações estão detalhadas nas notas explicativas de 31 de dezembro de 2019.

(i) Cédula de Crédito Bancário

Em abril de 2020, a Companhia contratou linha de crédito (Cédula de Crédito Bancário) com o Banco BTG Pactual no valor de R\$ 150.000. O valor do principal será pago em duas parcelas em abril de 2021 e de 2022, os juros serão pagos trimestralmente a partir de julho de 2020.

Em maio de 2020, a controlada Águas de Ariquemes Saneamento SPE Ltda. (“Ariquemes”) contratou linha de crédito (Cédula de Crédito Bancário) com o Banco Santander no valor de R\$ 30.000. O valor do principal será pago em única parcela com vencimento em novembro de 2021 e os juros serão pagos semestralmente nos meses de novembro e maio, sendo o primeiro pagamento em novembro de 2020. Essa operação conta com o aval da Companhia.

Em maio de 2020, a controlada Águas de Bombinhas Saneamento SPE S.A. (“Bombinhas”) contratou linha de crédito (Cédula de Crédito Bancário) com o Banco Santander no valor de R\$ 70.000. O valor do principal será pago em única parcela com vencimento em novembro de 2021 e os juros serão pagos semestralmente nos meses de novembro e maio, sendo o primeiro pagamento em novembro de 2020. Essa operação conta com o aval da Companhia.

Em junho de 2020, a controlada Guariroba contratou linha de crédito (Cédula de Crédito Bancário) com o Banco Santander no valor de R\$ 100.000. O valor do principal e dos juros serão pagos semestralmente nos meses de junho e dezembro, sendo o primeiro pagamento em dezembro de 2020 e o último em junho de 2023.

A Companhia e suas controladas mantêm em seus empréstimos, financiamentos e debêntures, garantias, restrições e *covenants*, qualitativos e quantitativos, usuais de mercado. Todas as cláusulas restritivas referentes aos empréstimos, financiamentos e debêntures estão adimplentes pela Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2020.

14 Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Direito de outorga a pagar:				
Águas Guariroba S.A. (i)	-	-	38.968	39.455
Águas de Diamantino S.A. (ii)	-	-	236	335
Parcelamento CEMAR (iii)	-	-	890	1.148
Parcelamento SEMMA (iv)	-	-	212	270
Provisão de fundo social a pagar (v)	-	-	2.710	4.158
Parcela a pagar referente a aquisição Manaus Ambiental S.A. (vi)	-	-	-	98.754
Parcela a pagar referente a aquisição Mauá Participações Estruturadas em Saneamento Ltda.	-	-	840	21.452
Adiantamento de clientes	-	-	15.264	13.453
Taxa a pagar para o Poder Concedente	-	-	995	893
Earn-out decorrente de Combinação de Negócios (vii)	-	-	125.598	-
Provisão para bônus	7.552	7.552	31.083	31.082
Arrendamentos CPC 06 (R2)	1.752	4.197	15.103	19.470
Aquisição de aeronave	3.837	-	3.837	-
Outras contas a pagar	-	-	5.341	7.896
	<u>13.141</u>	<u>11.749</u>	<u>241.077</u>	<u>238.366</u>
Circulante	10.354	9.053	170.364	164.396
Não circulante	2.787	2.696	70.713	73.970

- (i) O saldo refere-se ao Direito de Outorga de exploração da infraestrutura da concessão, de acordo com o contrato e seus respectivos aditivos. O montante a pagar em 30 de junho de 2020 é assim subdividido: (a) R\$ 25.108 (R\$ 24.983 em 31 de dezembro de 2019) devido ao município de Campo Grande – MS e (b) R\$ 13.860 devido ao Estado do Mato Grosso do Sul (R\$ 14.472 em 31 de dezembro de 2019) que será pago em parcelas mensais até julho de 2025 sendo corrigidas anualmente pelo mesmo índice de correção da tarifa.

O valor do pagamento mensal devido ao município de Campo Grande - MS está suspenso conforme acordo entre as partes até a definição do pedido solicitado pela controlada Águas Guariroba S.A. em manter o equilíbrio econômico financeiro do contrato devido a antecipação de obras do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) solicitado pelo Poder Concedente Municipal em 2013.

- (ii) O saldo refere-se a compromissos assumidos pela controlada Águas de Diamantino S.A. no momento do ganho da concessão, conforme edital de concorrência.

- (iii) O saldo refere-se a dívida assumida pela controlada Águas de Timon Saneamento S.A. junto a Companhia Elétrica do Maranhão S.A. - Cemar, no momento do ganho da concessão conforme edital de concorrência. O débito foi parcelado com vencimentos fixos mensais até abril de 2022.
- (iv) O saldo de parcelamento refere-se à autos de infrações aplicados pela Secretaria do Meio Ambiente de Serra/ES, nos anos de 2015 e 2016, que estão sendo pagos em 36 e 60 parcelas mensais, das quais já encontram-se quitadas até a 36ª e 40ª parcelas, respectivamente. As parcelas são atualizadas em 1º de janeiro de cada exercício pelo índice IPCA.
- (v) Recursos destinados à obras sociais ou pago diretamente ao Município com a mesma finalidade. O valor foi provisionado mensalmente com a alíquota de 0,5% do faturamento da controlada Águas Guariroba S.A., conforme descrito no contrato de concessão.
- (vi) Em 02 de dezembro de 2019 a controlada indireta Igarapé Sustentabilidade S.A. reconheceu o montante de R\$ 14.993 composto por R\$ 13.223 de ajuste no preço de aquisição da controlada indireta Companhia de Saneamento de Manaus e R\$ 1.770 de atualização desse saldo nas rubricas de outras receitas e resultado financeiro respectivamente, tendo como contrapartida o saldo remanescente da contraprestação. O montante citado foi reconhecido de acordo com as cláusulas do Contrato de Compra e Venda de ações referente a aquisição da controlada indireta Companhia de Saneamento de Manaus, sendo o formato de contabilização de acordo com o estabelecido no item 45 do CPC 15. O saldo remanescente foi liquidado integralmente em maio de 2020.
- (vii) A controlada indireta Igarapé Sustentabilidade S.A. em decorrência do trânsito em julgado no processo nº 0003477-15.2013.4.01.3200 de natureza tributária, conforme previsto no Contrato de Compra e Venda da controlada indireta Manaus Ambiental S.A., assumiu um compromisso de pagar um prêmio ao vendedor pelo êxito na referida ação, o qual deverá ser liquidado em 2 parcelas, sendo a primeira liquidada em 03 de junho de 2020 no montante de R\$ 92.503. O saldo a pagar em 30 de junho de 2020 é de R\$ 125.598 e foi reclassificado para a rubrica de Outras Contas a Pagar (R\$ 220.584 em 31 de dezembro de 2019, anteriormente classificado como consideração contingente), o qual será liquidado em março de 2021.

15 Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de aspectos cíveis, trabalhistas, tributárias e ambientais e atualmente está se defendendo judicialmente de todos os autos de infração, processos administrativos, notificações e reclamações trabalhistas em que estão envolvidas.

A Administração, com base nas avaliações dos assessores jurídicos internos e externos da Companhia e suas controladas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas esperadas com as ações em curso e depósitos judiciais, ou quando exigido pelas normas contábeis aplicáveis, como segue:

		Controladora			
		Depósitos judiciais		Demandas judiciais	
Natureza		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Cíveis		123.627	111.449	-	-
		Consolidado			
		Depósitos judiciais		Demandas judiciais	
Natureza		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Cíveis		127.307	117.245	10.509	13.654
Trabalhistas		3.842	3.815	9.198	9.559
Tributárias		22.569	141.639	7.273	3.864
Ambientais		-	-	544	1.028
		153.718	262.699	27.524	28.105

Movimentação da provisão para demandas judiciais

	Consolidado				Total em 30/06/2020
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Ambientais	
Saldo inicial	13.654	9.559	3.864	1.028	28.105
Adições	7.586	2.125	-	75	9.786
Reversões	(2.066)	(939)	(45)	(559)	(3.609)
Indenização para desapropriação (i)	(3.561)	-	-	-	(3.561)
Pagamentos	(8.184)	(1.797)	-	-	(9.981)
Ativo de indenização (ii)	3.080	250	-	-	3.330
Atualização monetária	-	-	105	-	105
PIS/COFINS sobre receitas financeiras (iii)	-	-	3.349	-	3.349
Saldo final	10.509	9.198	7.273	544	27.524

- (i) Nota explicativa nº 10, item “i”, letra “b”.
- (ii) Provisões a serem reembolsados conforme estabelecido no instrumento de compra e venda da combinação de negócios.
- (iii) Este saldo é decorrente de eventual exigibilidade do PIS e da COFINS incidente sobre as receitas financeiras na Zona Franca de Manaus, discutido na esfera judicial.

Demandas judiciais possível

As demandas judiciais passivas não reconhecidas referentes a processos avaliados pelos seus assessores jurídicos como sendo perda de risco possível, somavam o montante de R\$ 44.653 em 30 de junho de 2020 (R\$ 43.518 em 31 de dezembro de 2019), portanto, nenhuma provisão foi constituída para cobrir eventuais perdas com esses processos tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização, conforme segue abaixo:

a. Processos cíveis

- A controlada Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto possui processos que correspondem principalmente às causas envolvendo pleitos de clientes com pedidos de refaturamento de contas, indenização por acidentes e danos morais, oriundos da relação de prestação de serviços, no montante de R\$ 5.319 (R\$ 1.150 em 31 de dezembro de 2019). O principal processo refere-se à:

Ação cível nº 0006313-51.2014.8.19.0011 em trâmite na Comarca de Cabo Frio – RJ. O município de Cabo Frio cedeu à concessionária uma área para edificação da ETE de Cabo Frio em 2002. Em 2007, o suposto proprietário da área requereu sua desapropriação indireta. A concessionária apresentou contestação e denunciou a lide ao município de Cabo Frio, que a assumiu. O valor estimado da demanda judicial em 30 de junho de 2020 é de R\$ 3.242 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2019). Os assessores jurídicos da controlada Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto reavaliaram probabilidade de perda provável para possível e consequente houve o reconhecimento da reversão da provisão para demandas judiciais (nota explicativa, nº 10 letra “b”).

- As demais controladas diretas e indiretas da Companhia possuem processos possíveis no valor de R\$ 12.981 (R\$ 12.988 em 31 de dezembro de 2019), não existindo processo de valor individual significativo.

b. Processos trabalhistas

- A controlada Águas Guariroba S.A. possui processos que correspondem principalmente a pleitos de indenizações por danos materiais e morais e reclamações de horas extras e aviso prévio, em 30 de junho de 2020 totalizam o montante de R\$ 2.298 (R\$ 2.844 em 31 de dezembro de 2019).

- A controlada Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, possui processos associado à cobrança de horas extras e aviso prévio de ex-funcionários. Em 30 de junho de 2020, totalizam R\$ 1.160 (R\$ 1.261 em 31 de dezembro de 2019).
- As demais controladas diretas e indiretas da Companhia possuem processos possíveis no valor de R\$ 9.076 (R\$ 10.231 em 31 de dezembro de 2019), não existindo processo de valor individual significativo.

c. Processos tributários

- A controlada Águas Guariroba S.A. possui processos possíveis que totalizam um montante de R\$ 7.113 (R\$ 7.061 em 31 de dezembro de 2019). O principal processo refere-se à:

A Secretária da Receita Federal do Brasil em Campo Grande lavrou contra a controlada Águas Guariroba S.A. dois autos de infração para: (i) exigência de IOF, em razão da suposta realização de empréstimos de recursos financeiros para outras pessoas jurídicas de seu grupo empresarial; e (ii) exigência de IRPJ e CSLL, em razão da glosa de despesas operacionais, relativos ao ano-calendário 2010. O processo aguarda o julgamento em primeira instância pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento. Esses processos totalizam um montante de R\$ 7.111 (R\$ 7.060 em 31 de dezembro de 2019).

- A controlada Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, possui processos possíveis que totalizam um montante de R\$ 954 em 30 de junho de 2020 (R\$ 913 em 31 de dezembro de 2019).
- A controlada indireta Manaus Ambiental S.A., em dezembro de 2013, ajuizou mandados de segurança pleiteando o reconhecimento da não incidência do PIS e da COFINS sobre os serviços prestados na Zona Franca de Manaus. Em 02 de março de 2020, a Companhia obteve êxito no processo.

Como efeito do trânsito em julgado da decisão favorável, a Companhia reconheceu no ativo não circulante e no resultado em março de 2020 os valores relativos aos créditos de PIS e COFINS, referente aos valores recolhidos no período de 5 anos anteriores ao ajuizamento da ação, no montante de R\$ 134.587, sendo o principal no montante de R\$ 72.211 reconhecido em outras receitas operacionais e a atualização monetária no montante de R\$ 62.376 em receita financeira.

- As demais controladas diretas e indiretas da Companhia possuem processos possíveis no valor de R\$ 2.120 (R\$ 2.120 em 31 de dezembro de 2019), não existindo processo de valor individual significativo.

d. Processos ambientais

- A controlada Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, possui processos possíveis que totalizam um montante de R\$ 3.156 em 30 de junho de 2020 (R\$ 4.533 em 31 de dezembro de 2019). O principal processo refere-se à:

Movido pelos pescadores da região de São Pedro da Aldeia e Cabo Frio/RJ no qual a Companhia e outras concessionárias de saneamento são acusadas de poluir um lago da região com o desaguamento dos esgotos. A Companhia instruiu os processos com decisão do órgão regulador concluindo pela não responsabilidade da Companhia no evento, posição ratificada pelo Consórcio Ambiental integrado pelos prefeitos e pelo órgão ambiental estadual. O valor estimado da demanda judicial em 30 de junho de 2020 é de R\$ 2.006 (R\$ 1.883 em 31 de dezembro de 2019).

- As demais controladas diretas e indiretas da Companhia possuem processos possíveis no valor de R\$ 476 (R\$ 417 em 31 de dezembro de 2019), não existindo processo de valor individual significativo.

e. Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais que totalizam um montante de R\$ 153.718 (R\$ 262.699 em 31 de dezembro de 2019). Os principais depósitos estão demonstrados abaixo:

- Processos movidos pela controlada Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto requer a alteração da alíquota do ICMS no percentual de 25% para 18%, sobre o fornecimento de energia elétrica e telefonia, com fundamento principal na declaração pelo Órgão Especial do TJERJ da inconstitucionalidade do Art. 14, VI, item 2, e VIII, item 7 do Decreto nº 27.427 do ano de 2000 do Estado do Rio de Janeiro, que fixa a alíquota de ICMS incidente sobre os serviços de energia elétrica e telecomunicações. O valor dos depósitos judiciais em 30 de junho de 2020 é de R\$ 16.158 (R\$ 14.044 em 31 de dezembro de 2019).
- Em consequência do trânsito em julgado do processo da controlada indireta Manaus Ambiental S.A., referente a não incidência do PIS e da COFINS sobre os serviços prestados na Zona Franca de Manaus, em maio de 2020 a Justiça Federal ressarciu o montante de R\$ 123.984.
- Ação Civil Pública nº 1007708-60.2019.8.26.0506 ajuizada pelo DAERP - Departamento de Águas e Esgoto de Ribeirão Preto, cujos objeto e pedidos estão pautados na suposta irregularidade do contrato nº 50/2015, celebrado entre o DAERP e a ex-controlada Aegea Engenharia e Comércio Ltda. Em 20 de abril de 2020, foi proferido em sede de agravo de instrumento interposto pela Companhia, acórdão que admitiu a substituição do saldo do bloqueio por seguro garantia.
- As demais controladas diretas e indiretas da Companhia possuem depósitos judiciais no valor de R\$ 16.345 (R\$ 16.732 em 31 de dezembro de 2019), não existindo depósitos judiciais de valor individual significativo.

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de junho de 2020 o capital social integralizado é de R\$ 888.444 (R\$ 888.444 em 31 de dezembro de 2019) e está representado por 691.602.245 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (691.602.245 em 31 de dezembro de 2019), 138.832.473 ações preferenciais classe A, nominativas e sem valor nominal (138.832.473 em 31 de dezembro de 2019), 1.000 ações preferenciais classe B, nominativas e sem valor nominal (1.000 em 31 de dezembro de 2019) e 1.000 ações preferenciais classe C, nominativas e sem valor nominal (0 em 31 de dezembro de 2019).

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os acionistas e os respectivos percentuais de participação estão assim apresentados:

	Ações ordinárias		Ações preferenciais					
			Classe A		Classe B		Classe C	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Grua Investimentos S.A.	58,90%	58,90%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	0,00%	0,00%
Saneamento 100% Investimento e Participações S.A.	22,02%	22,02%	25,34%	25,34%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Angelo Investment Private Limited	19,08%	19,08%	74,66%	74,66%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Verona Saneamento e Investimentos S.A.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%
	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	0,00%

Em 10 de janeiro de 2020, foi aprovada a emissão de 1.000 novas ações preferenciais classe C, nominativas, sem valor nominal, sem direito a voto, ao preço de emissão de R\$ 3,71429053 (em reais) por ação, sendo 0,3% destinado à conta de capital social e 99,7% destinado à conta de reserva de capital. Tais ações foram totalmente subscritas e integralizadas pela Verona Saneamento e Investimentos S.A., em moeda corrente, tendo todos os demais acionistas cedido a seus direitos de preferência, nas proporções necessárias para permitir que esta subscrevesse as ações preferenciais ora emitidas.

b. Reserva de capital

Nesta reserva está registrado parte do valor das ações emitidas pela Companhia. As utilizações possíveis dessa reserva estão constituídas no artigo 200 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76).

c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), até o limite de 20% do capital social.

d. Reserva de retenção de lucros

A Administração da Companhia, nos termos do art. 196 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), não propôs retenção de parcela do lucro excedente a constituição da reserva legal, uma vez que recomendou distribuição integral como dividendos desse excedente, recomendação esta que estará à disposição para retenção ou aprovação na próxima AGO - Assembleia Geral Ordinária.

e. Reserva de incentivo fiscal

O incentivo fiscal estabelecido pelo programa PID (Programa de Incentivo ao Desenvolvimento), conforme Decreto lei complementar 128 de 2011, tem por objetivo beneficiar a Companhia que efetuou gastos com reformas, construção e adaptação de imóvel, bem como o valor de locação do imóvel. O benefício da Companhia foi celebrado através do Decreto 6.398/2014.

A Reserva foi constituída com base no art. 11 da Portaria 283/2013 do Ministério da Integração Nacional. As controladas possuem incentivo fiscal de redução da alíquota do Imposto de Renda em 75%, o qual é calculado com base no lucro da exploração. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 as controladas indiretas Águas de Claudia S.A., Águas de Diamantino S.A., Manaus Ambiental S.A., Águas de Nortelândia S.A., Águas de Poconé S.A., Saneamento Básico Pedra Preta S.A., Águas de São José S.A., Águas de Sorriso S.A., e Águas de Vera S.A. e as controladas diretas Águas de Guarantã Ltda., Águas de Paranatinga S.A., Águas de Novo Progresso – Tratamento e Distribuição Ltda., Águas de Sinop S.A., Águas de Teresina Saneamento SPE S.A. e Águas de Timon S.A. constituíram Reserva de incentivos fiscais no valor de R\$ 52.158, desse montante R\$ 3.465 referem-se ao incentivo fiscal do equivalente ao exercício de 2018.

f. Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se à variação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos reconhecidos em outros resultados abrangentes, bem como os respectivos efeitos tributários.

g. Dividendos

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal. A preferência de recebimento é dos titulares das ações preferenciais classe C, que terão dividendos fixos. As ações preferenciais classe A terão preferência no recebimento em relação as ações preferenciais classe B, as quais terão dividendos fixos durante o exercício de 2020, respectivamente. Sendo que, as ações ordinárias farão jus aos lucros remanescentes.

Em 09 de abril de 2020, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária a destinação de dividendos intermediários no montante de R\$ 164.109 referente aos dividendos adicionais propostos em 31 de dezembro de 2019, dos quais R\$ 79.500 já foram destinados e pagos durante o período findo em 30 de junho de 2020.

Em 28 de abril de 2020, a Companhia declarou e pagou dividendos intercalares no valor de R\$ 15.000 ao acionista detentor das ações preferenciais classe C.

Em 01 de julho de 2020, a Companhia pagou dividendos no valor de R\$ 70.000 aos acionistas detentores das ações preferenciais classe A e aos acionistas detentores das ações ordinárias.

Em 27 de julho de 2020, a Companhia declarou e posteriormente pagou dividendos intercalares no valor de R\$ 15.000 ao acionista detentor das ações preferenciais classe C.

17 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receita de prestação de serviços				
Serviços de abastecimento de água	-	-	879.545	831.309
Outros serviços indiretos de água	-	-	85.395	64.362
Serviços de esgoto	-	-	239.274	223.656
Outros serviços indiretos de esgoto	-	-	10.489	13.275
Receita de serviços partes relacionadas (nota explicativa nº 8)	74.960	71.590	-	-
Receita de ativo financeiro (a) (nota explicativa nº 7)	-	-	2.978	4.154
Receitas de construção PPP (nota explicativa nº 7)	-	-	16.694	22.568
Receitas de construção	-	-	274.559	254.887
Total receita bruta	74.960	71.590	1.508.934	1.414.211
Deduções da receita bruta				
(-) Cancelamentos e abatimentos	-	-	(18.575)	(28.457)
(-) Impostos sobre serviços	(8.433)	(8.054)	(95.328)	(91.571)
Total da receita operacional líquida	66.527	63.536	1.395.031	1.294.183

- a) Refere-se ao reajustamento do preço conforme definido no contrato nº 034/2014 da controlada indireta Ambiental Serra Concessionária de Saneamento S.A. (anteriormente denominada Concessionária de Saneamento Serra Ambiental S.A.) e no contrato nº 008/2017 da controlada Ambiental Vila Velha Concessionária de Saneamento SPE S.A. (anteriormente denominada Vila Velha Ambiental SPE S.A.).

18 Custos dos serviços prestados por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Pessoal	(20.665)	(22.426)	(69.097)	(65.925)
Conservação e manutenção	(170)	(243)	(14.811)	(17.864)
Serviços de terceiros	(10.093)	(7.923)	(39.817)	(36.776)
Materiais, equipamentos e veículos	(150)	(221)	(7.686)	(7.824)
Amortização e depreciação	(5.371)	(4.234)	(115.243)	(109.895)
Créditos de PIS e COFINS	340	177	5.067	5.126
Custo de concessão	-	-	(15.379)	(11.939)
Serviço de terceiro para tratamento de esgoto	-	-	(7.837)	(7.438)
Custo de construção PPP	-	-	(9.257)	(10.806)
Custo de construção	-	-	(274.559)	(254.887)
Energia elétrica	(115)	(136)	(114.929)	(113.757)
Produtos químicos	-	-	(23.340)	(23.333)
Viagens e estadias	(951)	(2.766)	(2.030)	(3.433)
Locação	(423)	(600)	(6.493)	(6.949)
Outros	(1.589)	(1.785)	(7.835)	(7.649)
	<u>(39.187)</u>	<u>(40.157)</u>	<u>(703.246)</u>	<u>(673.349)</u>

19 Despesas de vendas, administrativas e gerais por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Pessoal	(22.013)	(12.420)	(75.200)	(62.371)
Conservação e manutenção	-	(457)	(4.365)	(5.278)
Serviços de terceiros	(3.755)	(14.128)	(19.767)	(40.589)
Materiais, equipamentos e veículos	(1.880)	(563)	(4.143)	(3.162)
Amortização e depreciação	(1.280)	(1.061)	(12.113)	(10.152)
Créditos de PIS e COFINS	-	2	459	298
Provisão de perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(48.787)	(40.144)
Recuperação de títulos das contas a receber	-	-	10.506	20.575
Provisão para demandas judiciais	-	-	(6.177)	(8.073)
Seguros	(41)	(46)	(609)	(934)
Impostos, taxas e contribuições	(643)	(376)	(2.241)	(2.496)
Energia elétrica	-	-	(1.085)	(1.098)
Viagens e estadias	(845)	(1.095)	(2.691)	(6.136)
Locação	(114)	(95)	(385)	(2.604)
Publicidade e propaganda	(498)	(780)	(6.304)	(7.344)
Outras	(147)	(450)	(8.031)	(7.911)
	<u>(31.216)</u>	<u>(31.469)</u>	<u>(180.933)</u>	<u>(177.419)</u>

20 Despesas com pesquisa e desenvolvimento por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Pessoal	-	(483)	-	(483)
Serviços de terceiros	(3.711)	(4.438)	(3.711)	(4.438)
Viagens e estadias	(42)	(137)	(42)	(137)
Locação	(31)	(49)	(31)	(49)
Outras	(154)	(148)	(154)	(148)
	<u>(3.938)</u>	<u>(5.255)</u>	<u>(3.938)</u>	<u>(5.255)</u>

21 Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receita na baixa de imobilizado e intangível	-	22	1.402	1.040
Crédito de PIS/COFINS com decisão judicial (i)	-	20	72.211	-
Outras receitas operacionais	96	-	7.721	1.269
	<u>96</u>	<u>42</u>	<u>81.334</u>	<u>2.309</u>

- (i) Conforme nota explicativa nº 15 item, “c”, em consequência do trânsito em julgado favorável à controlada indireta Manaus Ambiental S.A. do processo nº 0003477-15.2013.4.01.3200 ocorrido em 02 de março de 2020, referente a inexigibilidade de PIS e COFINS sobre a prestação de serviços, a respectiva controlada indireta reconheceu no resultado do trimestre os valores de créditos de PIS e COFINS, no montante de R\$ 72.211, referente aos valores recolhidos no período de 5 anos anteriores ao ajuizamento da ação.

22 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receitas				
Rendimento de aplicações financeiras (i)	5.218	9.687	20.124	24.403
Juros e multa recebidos ou auferidos	3	-	18.335	24.455
Variações cambiais ativas	160	85.058	12.101	158.555
Atualização monetária de crédito de PIS/COFINS com decisão judicial (ii)	-	-	62.376	-
Ganho com instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 24)	358.658	152.217	665.203	264.208
Outras receitas financeiras	110	259	4.280	3.738
Receitas financeiras	<u>364.149</u>	<u>247.221</u>	<u>782.419</u>	<u>475.359</u>
Despesas				
Encargos e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(24.252)	(24.138)	(147.497)	(137.168)
Juros sobre atraso em pagamentos	(5)	(15)	(8.353)	(7.849)
Juros sobre mútuo com partes relacionadas (nota explicativa nº 8)	(38.757)	(29.430)	-	-
Despesa com IOF	(3)	(49)	(26)	(198)
Descontos concedidos	-	-	(54.693)	(52.135)
Despesas e comissões bancárias	(1.400)	(2.232)	(13.976)	(13.536)
Despesas com obrigações de outorga	-	-	(255)	(1.577)
Reversão (provisão) de ajuste a valor presente de clientes	-	-	17.928	(7.398)
Variações cambiais passivas	(336.672)	(75.460)	(639.917)	(141.319)
Impostos s/ receita financeira (PIS/COFINS)	(1.709)	(2.341)	(7.095)	(5.657)
Perda com instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 24)	(1.545)	(164.446)	(1.545)	(288.216)
Atualização obrigação de compra de ações	-	(13.552)	-	(13.552)
Outras despesas financeiras	(1.622)	(986)	(11.643)	(13.988)
Despesas financeiras	<u>(405.965)</u>	<u>(312.649)</u>	<u>(867.072)</u>	<u>(682.593)</u>
Resultado financeiro	<u>(41.816)</u>	<u>(65.428)</u>	<u>(84.653)</u>	<u>(207.234)</u>

- (i) As receitas de rendimentos de aplicações financeiras na controladora abrangem juros incorridos sobre debêntures privadas no montante de R\$ 1.125 (R\$ 2.547 em 30 de junho de 2019) e consolidado abrangem juros incorridos sobre as rubricas de caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 91 (R\$ 214 em 30 de junho de 2019), ambos registrados no resultado do período de 30 de junho de 2020.
- (ii) Conforme nota explicativa nº 15, item “c”, em consequência do trânsito em julgado favorável à controlada indireta Manaus Ambiental S.A. do processo nº 0003477-15.2013.4.01.3200 ocorrido em 02 de março de 2020, referente a inexigibilidade de PIS e COFINS sobre a prestação de serviços, a respectiva controlada indireta reconheceu no resultado do trimestre os valores de créditos de PIS e COFINS, no montante de R\$ 62.376, referente a atualização monetária dos valores recolhidos no período de 5 anos anteriores ao ajuizamento da ação.

23 Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)

a. Imposto de renda e contribuição social correntes

A conciliação do IRPJ e da CSLL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com os seus valores correspondentes na demonstração de resultado, nos períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019 está apresentada como segue:

	Controladora	
	30/06/2020	30/06/2019
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	350.869	126.885
Resultado de equivalência patrimonial	(400.452)	(205.668)
Lucro líquido ajustado	(49.583)	(78.783)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	16.858	26.786
Despesas indedutíveis	(1.235)	(1.093)
Juros sobre capital próprio recebido	(5.369)	(6.903)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias não reconhecido (i)	1.548	(2.908)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecido (i)	(17.185)	(10.997)
Ajuste a valor justo sobre obrigação de compra de ações	-	(4.607)
Outras diferenças permanentes	-	(12)
Imposto de renda e contribuição social:		
Diferido	(5.383)	266
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(5.383)	266
Alíquota efetiva	(11%)	1%

	Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	503.071	232.216
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(171.044)	(78.953)
Despesas indedutíveis	(17.788)	(1.961)
Baixa de títulos do contas a receber	-	(10.745)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias não reconhecido (i)	2.677	68
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecido (i)	(30.497)	(23.379)
Redução da alíquota - Lucro de exploração (ii)	67.960	15.205
PAT	1.910	1.842
Amortização de ágio na aquisição de investimentos	(3.264)	(3.280)
Diferença de alíquota controlada no exterior	(8.036)	(5.803)
Ajuste a valor justo sobre obrigação de compra de ações	-	(4.607)
Outras diferenças permanentes	1.272	362
Imposto de renda e contribuição social:		
Corrente	(129.679)	(110.989)
Diferido	(58.313)	(14.514)
Lucro da exploração	31.182	14.252
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(156.810)	(111.251)
Alíquota efetiva	31%	48%

Movimentação do imposto de renda e contribuição social pagos

	Consolidado
	30/06/2020
Total do imposto de renda e contribuição social corrente apurados líquido do lucro da exploração	(98.497)
Saldo pagos referente a anos anteriores	(14.614)
Antecipação do IRPJ e CSLL	(1.944)
Itens que não afetaram o caixa (ver composição a seguir)	13.656
Total do IRPJ e CSLL pagos conforme demonstração do fluxo de caixa	<u>(101.399)</u>
Transações que afetaram o imposto, mas não envolveram caixa:	
Compensações referente a saldo negativo IRPJ e CSLL e retenções na fonte	1.978
Imposto de renda e contribuição social a pagar	11.678
Total	<u>13.656</u>

- (i) Ativo fiscal diferido não reconhecido a medida em que não é provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuros contra os quais os prejuízos fiscais não utilizados possam ser utilizados.
- (ii) A Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM ou a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, conforme área de atuação, visando a modernização de empreendimento de infraestrutura em sua área de atuação expediu o laudo constitutivo do direito a redução de 75% do Imposto de renda e adicional, não restituíveis, calculados sobre o lucro da exploração da controlada indireta Manaus Ambiental S.A. até o ano calendário de 2021, e das controladas Águas de Diamantino S.A. Águas de Poconé S.A., Águas de São José S.A., Águas de Paranatinga S.A., Águas de Timon, Águas de Teresina S.A., Águas de Sinop S.A., Águas de Cláudia S.A., Águas de Guarantã S.A., e Águas de Nortelândia S.A., Águas de Novo Progresso – Tratamento e distribuição Ltda., Águas de Pedra Preta S.A., Águas de Sorriso S.A. e Águas de Vera S.A. até o ano calendário de 2027.

b. Composição e movimentação dos impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis: as diferenças temporárias entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência.

	Controladora			
	31/12/2019	Resultado	Patrimônio líquido	30/06/2020
Custos de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.884)	(1.370)	-	(4.254)
Ganho ou perda com Swap	(1.341)	(4.013)	-	(5.354)
Instrumento financeiro derivativo	(30.778)	-	(37.103)	(67.881)
Passivo fiscal diferido	(35.003)	(5.383)	(37.103)	(77.489)
Passivo fiscal diferido líquido	(35.003)	(5.383)	(37.103)	(77.489)
	Consolidado			
	31/12/2019	Resultado	Patrimônio Líquido	30/06/2020
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa (iii)	70.183	(9.398)	-	60.785
Provisão para participação nos lucros	5.591	(1.693)	-	3.898
Provisão para demandas judiciais (ii) e (iii)	3.547	(146)	-	3.401
Valor justo dos ativos adquiridos em combinação de negócios	2.890	(88)	-	2.802
Ajuste a valor presente (iii)	20.343	(5.215)	-	15.128
Outorga diferido anos anteriores	4.895	(60)	-	4.835
Variação cambial ativa	6.471	320.517	-	326.988
Arrendamentos CPC 06 (R2)	126	5	-	131
Perda com clientes	3.912	(333)	-	3.579
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (iii)	31.495	(5.514)	-	25.981
Passíveis de compensação	(99.799)	(325.797)	-	(425.596)
Ativo fiscal diferido	49.654	(27.722)	-	21.932
Valor justo dos ativos adquiridos em combinação de negócios	(23.993)	986	-	(23.007)
Juros capitalizados no ativo de contrato da concessão (iii)	(43.384)	(4.556)	-	(47.940)
Custo de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures (iii)	(17.034)	(6.193)	-	(23.227)
Amortização de intangível (i)	(102.967)	1.450	-	(101.517)
Instrumentos financeiros derivativos	(57.707)	(327.499)	(69.065)	(454.271)

	Consolidado			
	31/12/2019	Resultado	Patrimônio Líquido	30/06/2020
Diferimento do lucro dos órgãos públicos	(20.890)	(1.232)	-	(22.122)
Baixa de títulos do contas a receber	(43.412)	1.282	-	(42.130)
Atualização de tributos – Créditos não habilitados (iii)	-	(20.628)	-	(20.628)
Passíveis de compensação	99.799	325.799	-	425.598
Passivo fiscal diferido	(209.588)	(30.591)	(69.065)	(309.244)
Passivo fiscal diferido líquido	(159.934)	(58.313)	(69.065)	(287.312)

Com o objetivo de avaliação do registro dos impostos diferidos ativos sobre os prejuízos fiscais, durante o exercício, as controladas elaboraram os estudos de lucratividade futura. O valor contábil do ativo fiscal é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o período pelas controladas.

- (i) Conforme o artigo 69 da Lei 12.973/14, a diferença em 31 de dezembro de 2014 entre o total da depreciação contábil e fiscal, será adicionado na apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL, em quotas fixas mensais e durante o prazo restante de vigência do contrato, valor realizado em 30 de junho de 2020 é de R\$ 4.264 (R\$ 4.264 em 30 de junho de 2019).
- (ii) O saldo na linha de provisões para demandas judiciais em 30 de junho de 2020 está líquido dos valores de ativo em indenização no montante de R\$ 3.340.
- (iii) Os valores apresentados estão líquidos da alíquota reduzida do IRPJ diferido acumulado até 30 de junho de 2020 e 2019, nos valores abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	42.450	53.270
Provisão para demandas judiciais	2.591	1.847
Ajuste a valor presente	5.934	6.524
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	7.160	10.503
Outras diferenças temporárias	1.209	1.929
Ativo fiscal diferido	59.344	74.073
Custos de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(5.180)	(1.864)
Juros capitalizados no ativo de contrato da concessão	(13.262)	(11.449)
Atualização de tributos - Créditos não habilitados	(25.235)	-
Passivo fiscal diferido	(43.677)	(13.313)
Ativo fiscal diferido líquido	15.667	60.760

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação aos seguintes itens:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	1.489	1.394
Provisão para demandas judiciais	-	-	26	30
Provisão para participação nos lucros	2.969	4.498	4.325	7.226
Ajuste a valor presente	-	-	32	81
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	106.572	89.386	185.579	164.247
Tributos pagos no exterior	3.812	3.812	3.812	3.812
Outras diferenças temporárias	30	49	122	49
	113.383	97.745	195.385	176.839

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para utilizar tais benefícios.

24 Instrumentos financeiros

Visão Geral

A Companhia e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos:

Risco de crédito;

Risco de liquidez; e

Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia sobre cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Administração da Companhia tem a responsabilidade pelo estabelecimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia, e os gestores de cada área se reportam regularmente a Administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas de risco e sistemas são revistas regularmente para refletirem mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito

A Administração visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao risco de crédito como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	98	56	41.966	27.972
Aplicações financeiras	320.556	78.595	1.950.204	939.386
Contas a receber de clientes	11.435	10.934	1.137.964	1.036.660
Debêntures privadas partes relacionadas	45.643	44.518	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	220.459	153.456	-	-
Contas correntes a receber de partes relacionadas	612.678	536.403	36.129	36.129
Instrumentos financeiros derivativos	741.871	291.469	1.346.565	512.041
	<u>1.952.740</u>	<u>1.115.431</u>	<u>4.512.828</u>	<u>2.552.188</u>

Garantias

A política da Companhia e suas controladas é a de fornecer garantias financeiras apenas para empresas do Grupo Aegea.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações nos vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia e suas controladas.

O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2020:

Controladora							
30/06/2020	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 meses em diante
Passivos							
Fornecedores e empreiteiros	10.496	10.496	10.496	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.070.693	1.238.028	125.510	223.359	198.104	450.928	240.127
Mútuo a pagar para partes relacionadas	1.269.742	1.940.811	141.934	147.834	153.902	161.845	1.335.296
Dividendos a pagar	84.610	84.610	84.610	-	-	-	-
Outras contas a pagar	13.141	13.486	10.509	2.929	48	-	-
	<u>2.448.682</u>	<u>3.287.431</u>	<u>373.059</u>	<u>374.122</u>	<u>352.054</u>	<u>612.773</u>	<u>1.575.423</u>
Consolidado							
30/06/2020	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 meses em diante
Passivos							
Fornecedores e empreiteiros	191.219	191.219	191.219	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.836.607	8.619.557	817.804	1.013.316	1.325.865	909.566	4.553.006
Dividendos a pagar	84.610	84.610	84.610	-	-	-	-
Outras contas a pagar	241.077	259.346	171.469	9.444	4.080	6.312	68.041
	<u>7.353.513</u>	<u>9.154.732</u>	<u>1.265.102</u>	<u>1.022.760</u>	<u>1.329.945</u>	<u>915.878</u>	<u>4.621.047</u>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e suas controladas, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos e oscilações de taxas de juros em suas aplicações financeiras, debêntures privadas partes relacionadas, instrumentos financeiros derivativos, empréstimos, financiamentos e debêntures, mútuo a pagar para partes relacionadas e outras contas a pagar.

Na data das Informações Trimestrais – ITR individuais e consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Instrumentos de taxa variável				
<i>Ativos financeiros</i>				
Aplicações financeiras	320.556	78.595	1.950.204	939.386
Debêntures privadas partes relacionadas	45.643	44.518	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	741.871	291.469	1.346.565	512.041
	<u>1.108.070</u>	<u>414.582</u>	<u>3.296.769</u>	<u>1.451.427</u>
Instrumentos de taxa variável				
<i>Passivos financeiros</i>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.070.693	616.305	6.836.607	5.020.375
Mútuo a pagar para partes relacionadas	1.269.742	934.788	-	-
Outras contas a pagar	5.589	4.197	59.010	60.343
	<u>2.346.024</u>	<u>1.555.290</u>	<u>6.895.617</u>	<u>5.080.718</u>

A Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável para os próximos 12 meses as mesmas taxas utilizadas na data das Informações Trimestrais – ITR. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado e no patrimônio líquido na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

Controladora								
				Cenários				
			Taxa de juros efetiva a.a. em	I	II	III	IV	V
Exposição Patrimonial	Exposição	Risco	30/06/2020	Provável	25%	50%	-25%	-50%
1- Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	320.556	Variação do CDI	2,15%	6.892	8.615	10.338	5.169	3.446
Debêntures privadas	45.643	Variação do CDI	2,15%	981	1.226	1.472	736	491
2- Passivos financeiros								
Debêntures	(845.203)	Variação do CDI	2,15%	(18.172)	(22.715)	(27.258)	(13.629)	(9.086)
Debêntures	(74.789)	Variação do IPCA	0,10%	(75)	(94)	(113)	(56)	(38)
Empréstimos	(150.701)	Variação do CDI	2,15%	(3.240)	(4.050)	(4.860)	(2.430)	(1.620)
1 + 2 - Exposição líquida	(704.494)			(13.614)	(17.018)	(20.421)	(10.210)	(6.807)

Consolidado				Cenários				
Exposição Patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva a.a. em 30/06/2020	I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
1- Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	1.944.679	Variação do CDI	2,15%	41.811	52.264	62.717	31.358	20.906
2 - Passivos financeiros								
Debêntures e empréstimos	(2.803.555)	Variação do CDI	2,15%	(60.276)	(75.345)	(90.414)	(45.207)	(30.138)
Debêntures e empréstimos	(871.969)	Variação do IPCA	0,10%	(872)	(1.090)	(1.308)	(654)	(436)
Empréstimos e financiamentos	(97.766)	Variação da SELIC	2,15%	(2.102)	(2.628)	(3.153)	(1.577)	(1.051)
Financiamentos	(416.636)	Variação da TJLP	4,94%	(20.582)	(25.728)	(30.873)	(15.437)	(10.291)
1 + 2 – Exposição líquida	<u>(2.245.247)</u>			<u>(42.021)</u>	<u>(52.527)</u>	<u>(63.031)</u>	<u>(31.517)</u>	<u>(21.010)</u>

Não houve variação na taxa de juros para o financiamento atualizado pela TR. Por esse motivo a Companhia não realizou o teste de sensibilidade para esse instrumento financeiro.

Risco de taxas de câmbio

Os riscos de taxas de câmbio decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para contratação de instrumentos financeiros. Para mitigar os riscos de variação cambial, os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas em moeda estrangeira estão cobertos com a contratação de operações de *hedge* através de instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap*.

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Companhia e suas controladas, conforme fornecido aos acionistas baseia-se na sua política de gerenciamento de risco conforme abaixo:

Consolidado				Cenários				
Risco cambial	Exposição em (US\$ mil)	Unidade	Taxa de câmbio em 30/06/2020	I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
1- Instrumentos derivativos								
Empréstimos e financiamentos	(431.840)	USD	R\$ 5,4760	(624.138)	(780.173)	(936.207)	(468.104)	(312.069)
Swap – Ponta ativa	433.512	USD	R\$ 5,4760	626.555	783.194	939.833	469.916	313.278
Exposição líquida	<u>1.672</u>			<u>2.417</u>	<u>3.021</u>	<u>3.626</u>	<u>1.812</u>	<u>1.209</u>

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

Gerenciamento do capital

A gestão de capital da Companhia e suas controladas é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os quotistas e o risco para quotistas e credores.

Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

		Controladora			
	Nota	Valor justo por meio do resultado	Ativos pelo custo amortizado	Passivos pelo custo amortizado	Total em 30/06/2020
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	98	-	98
Aplicações financeiras	6	320.556	-	-	320.556
Contas a receber clientes	7	-	11.435	-	11.435
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	8	-	220.459	-	220.459
Debêntures privadas partes relacionadas	8	-	45.643	-	45.643
Contas correntes a receber de partes relacionadas	8	-	612.678	-	612.678
Instrumentos financeiros derivativos		741.871	-	-	741.871
Total		1.062.427	890.313	-	1.952.740
Passivos					
Fornecedores e empreiteiros	12	-	-	10.496	10.496
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	-	-	1.070.693	1.070.693
Mútuo a pagar para partes relacionadas	8	-	-	1.269.742	1.269.742
Dividendos a pagar	8	-	-	84.610	84.610
Outras contas a pagar	14	-	-	13.141	13.141
Total		-	-	2.448.682	2.448.682
		Consolidado			
	Nota	Valor justo por meio do resultado	Ativos pelo custo amortizado	Passivos pelo custo amortizado	Total em 30/06/2020
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	41.966	-	41.966
Aplicações financeiras	6	1.906.329	43.875	-	1.950.204
Contas a receber de clientes	7	-	1.137.964	-	1.137.964
Contas correntes a receber de partes relacionadas	8	-	36.129	-	36.129
Instrumentos financeiros derivativos		1.346.565	-	-	1.346.565
Total		3.252.894	1.259.934	-	4.512.828
Passivos					
Fornecedores e empreiteiros	12	-	-	191.219	191.219
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	-	-	6.836.607	6.836.607
Dividendos a pagar	8	-	-	84.610	84.610
Outras contas a pagar	14	-	-	241.077	241.077
Total		-	-	7.353.513	7.353.513

Instrumentos financeiros derivativos

Os acionistas aprovaram em assembleia, a contratação de contrato de *swap*, com o objetivo de trocar a variação cambial do dólar norte americano por CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Em assembleia realizada em maio de 2019 os acionistas aprovaram a contratação de novo contrato de *swap*, com o objetivo de reduzir a alavancagem da exposição ao CDI do contrato anterior.

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 a Companhia mantém os instrumentos financeiros derivativos de *swap* para a cobertura de risco de taxas, conforme demonstrado:

Controladora						Ativo	
Derivativo	Nocional	Ativo	Passivo	Mercado	Vencimento	30/06/2020	31/12/2019
Swap – Senior Notes	USD 230.000	USD + 6,7647% a.a.	CDI + 142,80% a.a.	CETIP	10/out/24	749.722	294.367
Swap – Senior Notes	R\$ 316.730	CDI + 142,80% a.a.	CDI + 2,86% a.a.	CETIP	10/out/24	(7.851)	(2.898)
						<u>741.871</u>	<u>291.469</u>
Circulante						54.713	13.488
Não circulante						687.158	277.981

Consolidado						Ativo	
Derivativo	Nocional	Ativo	Passivo	Mercado	Vencimento	30/06/2020	31/12/2019
Swap – Senior Notes	USD 400.000	USD + 6,7647% a.a.	CDI 141,95% até 142,80% a.a.	CETIP	10/out/24	1.288.749	496.714
Swap – Senior Notes	R\$ 316.730	CDI + 142,80% a.a.	CDI + 2,86% a.a.	CETIP	10/out/24	(7.851)	(2.898)
Swap - Loan Proparco	USD 27.368	USD + 4,89% a.a.	CDI + 2,70% a.a.	CETIP	15/dez/26	65.667	18.225
						<u>1.346.565</u>	<u>512.041</u>
Circulante						110.212	25.882
Não circulante						1.236.353	486.159

Hedge Accounting

A Companhia possui como política avaliar a necessidade de adoção de *Hedge Accounting* para as operações utilizadas em sua gestão de riscos financeiros. Sendo assim, com base no CPC 48 / IFRS 9 a Companhia designou as operações apresentadas abaixo para *hedge accounting* de fluxo de caixa, a qual apresenta o índice de hedge equivalente a 1,0, sendo que os ganhos e perdas decorrentes da variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados para *hedge* de fluxo de caixa, enquanto não realizados estão registrados no patrimônio líquido, e o valor de *accrual* no resultado conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	
	Patrimônio líquido 31/12/2019	Patrimônio líquido 30/06/2020
Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa:		
Riscos de moeda	90.523	199.651
IR/CS diferidos	(30.778)	(67.881)
Ganhos líquidos reconhecidas em outros resultados abrangentes	<u>59.745</u>	<u>131.770</u>
	Resultado 30/06/2019	Resultado 30/06/2020
Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa:		
(Perdas) Ganhos reconhecidos no resultado do período (nota explicativa nº 22)	<u>(12.229)</u>	<u>357.113</u>

	Consolidado	
	Patrimônio líquido	Patrimônio líquido
	31/12/2019	30/06/2020
Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa:		
Riscos de moeda	160.163	363.293
IR/CS diferidos	(54.455)	(123.520)
Perdas líquidas reconhecidas em outros resultados abrangentes	105.708	239.773
	Resultado	Resultado
	30/06/2019	30/06/2020
Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa:		
Ganhos reconhecidos no resultado do período (nota explicativa nº 22)	(24.008)	663.658

Para testar a efetividade do *hedge*, a Companhia e suas controladas usam o método do derivativo hipotético e compara as mudanças no valor justo dos instrumentos de *hedge* com as mudanças no valor justo dos itens protegidos atribuíveis aos riscos protegidos.

As fontes de inefetividade de *hedge* podem ser oriundas de:

- Índices diferentes (e, consequentemente, curvas diferentes) associados ao risco protegido dos itens cobertos e instrumentos de *hedge*;
- O risco de crédito das contrapartes tem um impacto diferente nos movimentos do valor justo dos instrumentos de *hedge* e itens protegidos;
- Alterações na quantia prevista de fluxos de caixa de itens protegidos e instrumentos de *hedge*.

Valor justo

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

A Companhia, em complemento ao disposto no item 40 do CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, divulga um quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado, considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Companhia está exposta na data do balanço, incluindo todas as operações com instrumentos financeiros derivativos.

Administração considera o dólar do cenário base de R\$ 5,4331/US\$. O cenário I é o dólar a R\$ 4,3465/US\$, o cenário II é o dólar a R\$ 3,1046/US\$ e o cenário III é o dólar a R\$ 2,7166.

Administração considera como risco a alta do CDI. A Companhia considera como cenário base a curva de taxas referenciais DI x Pré divulgadas pela B3 no dia 30 de junho de 2020. A Companhia estimou que o Cenário I com um impacto de 25% ao longo de toda a curva, o Cenário II com um impacto de 75% e o Cenário III com um impacto de 100%.

Administração considera ainda o risco da alta do Cupom Cambial. A Companhia e suas controladas consideram como cenário base a curva de taxas referenciais Cupom Limpo divulgadas pela B3 no dia 30 de junho de 2020. A Companhia e suas controladas estimaram que o Cenário I com um impacto de 25% ao longo de toda a curva, o Cenário II com um impacto de 75% e o Cenário III com um impacto de 100%.

Dessa forma, teríamos o seguinte quadro demonstrativo de análise de sensibilidade:

Controladora					
Instrumento	Exposição	Risco	Cenário – 30/06/2020		
			I	II	III
Swap	741.871	Variação do USD	431.745	77.314	(33.445)
		Alta Curva CDI	733.985	719.611	713.056
		Alta Curva Cupom Cambial	723.325	687.648	670.481
Consolidado					
Instrumento	Exposição	Risco	Cenário – 30/06/2020		
			I	II	III
Swap	1.346.565	Variação do USD	773.833	119.283	(85.264)
		Alta Curva CDI	1.327.756	1.293.406	1.277.710
		Alta Curva Cupom Cambial	1.312.495	1.246.980	1.215.466

Instrumentos financeiros “não derivativos”

Para algumas das operações a Administração considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que para estas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data, em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações. Desta forma, os valores contábeis registrados no balanço patrimonial referentes aos saldos de aplicações financeiras, contas a receber, assim como fornecedores e outras contas a pagar não divergem dos respectivos valores justos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

O comparativo entre o valor contábil e valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures e obrigações de compra de ações em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é demonstrado abaixo:

Controladora				
	30/06/2020		31/12/2019	
	Valor	Valor	Valor	Valor
	Contábil	Justo	Contábil	Justo
Passivos				
Debêntures	1.083.410	1.217.791	622.501	633.454
Consolidado				
	30/06/2020		31/12/2019	
	Valor	Valor	Valor	Valor
	Contábil	Justo	Contábil	Justo
Passivos				
Debêntures (ponte)	2.580.809	2.807.026	1.858.500	1.876.487
Debêntures Incentivadas	248.483	270.963	244.814	259.556
Finame e Finisa	2.379	2.381	2.698	2.698
Loan Proparco	149.156	161.841	119.116	132.858
Projeto BNDES	509.744	538.123	447.620	476.914
Projeto CEF	304.812	342.442	306.168	346.475
Projeto BNB	33.763	33.763	33.737	33.737
Notas Promissórias Comerciais	509.637	580.280	415.479	416.489
Sênior Notes (Bonds)	2.218.388	2.619.999	1.633.139	1.851.258
Cédula de crédito bancário	353.164	398.215	-	-
Outros	32.694	32.696	32.124	32.124
	6.943.029	7.787.729	5.093.395	5.428.596

Os valores justos de empréstimos, financiamentos e debêntures foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM & F Bovespa e Bloomberg) acrescidas dos *spreads* contratuais e trazido a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e

Nível 3 - *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Apuração do valor justo

As aplicações financeiras classificadas como valor justo por meio do resultado são classificadas na categoria nível 2.

A divulgação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e empréstimos, financiamentos e debêntures são classificadas no nível 2 de hierarquia de valor justo.

Para os níveis 1 e 3, a Companhia não possuía nenhuma operação a ser classificada nas datas bases.

25 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Controladora

Em 30 de junho de 2020, a cobertura de seguros da Companhia era de R\$ 124.000 (R\$ 90.000 em 31 de dezembro de 2019) para danos materiais, R\$ 100.000 (R\$ 100.000 em 31 de dezembro de 2019) para responsabilidade civil, R\$ 0 (R\$ 155.390 em 31 de dezembro de 2019) para executante concessionário e R\$ 80.000 (R\$ 80.000 em 31 de dezembro de 2019) para *D&O - Directors and Officers Liability Insurance*.

Consolidado

Em 30 de junho de 2020, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 124.000 (R\$ 270.000 em 31 de dezembro de 2019) para danos materiais, R\$ 100.000 (R\$ 300.000 em 31 de dezembro de 2019) para responsabilidade civil, R\$ 12.135 (R\$ 759 em 31 de dezembro de 2019) para equipamentos, R\$ 764.901 (R\$ 1.110.225 em 31 de dezembro de 2019) para executante concessionário, R\$ 419.667 (R\$ 386.211 em 31 de dezembro de 2019) para riscos de engenharia e R\$ 80.000 (R\$ 80.000 em 31 de dezembro de 2019) para *D&O - Directors and Officers Liability Insurance*.

26 Lucro líquido por ação

Lucro básico e diluído por ação

O cálculo do lucro básico por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação e o cálculo do lucro diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação após os ajustes para todas as potenciais ações ordinárias diluídas conforme demonstrado abaixo:

Lucro básico por ação

Lucro atribuível aos detentores de ações ordinárias (i)
 Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)
 Lucro básico por ação - R\$

Consolidado	
30/06/2020	30/06/2019
258.431	85.320
691.602	706.729
0,37	0,12

Lucro diluído por ação

Lucro líquido da Companhia
 Média ponderada das ações em circulação (em milhares)
 Lucro diluído por ação - R\$

Consolidado	
30/06/2020	30/06/2019
263.432	90.320
691.602	706.729
0,38	0,13

- (i) Deste saldo foi desconsiderado a participação no resultado do período destinado as ações preferenciais, assim como, a participação de acionistas não controladores.

Em 30 de junho de 2020, 138.834.473 ações preferenciais e seus respectivos efeitos foram excluídas do cálculo da média ponderada do número de ações ordinárias, uma vez que seu efeito teria sido anti-dilutivo.

27 Compromissos vinculados a contratos de concessão

Além dos compromissos mencionados na nota explicativa nº 14 - Outras contas a pagar, as controladas abaixo possuem as seguintes obrigações:

Águas de Matão S.A., Águas de Ariquemes Saneamento SPE Ltda., Águas de Rolim de Moura Saneamento SPE Ltda., Águas de Diamantino S.A., Águas de Confresa S.A., Águas de Buritis Saneamento S.A., Águas de Timon Saneamento S.A., Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A., Águas de Guarantã Ltda., Águas de Carlinda S.A., Águas de Sorriso S.A. e Águas de Vera S.A. possuem compromissos mensais referentes à taxa de regulação que corresponde de 1% a 4% da arrecadação mensal de acordo com cada município.

Águas de Holambra Saneamento SPE Ltda., APA - Águas de Peixoto de Azevedo S.A., Águas de Camboriú Saneamento SPE Ltda., Águas de Bombinhas Saneamento SPE S.A., Águas de Barra do Garça Ltda., Águas de União do Sul S.A., Águas de Pimenta Bueno Saneamento SPE Ltda., Águas de Matupá Ltda., Águas de Campo Verde S.A., Águas de Primavera S.A., Águas de Marcelândia S.A. e Águas de Sinop S.A. possuem compromissos mensais referentes à taxa de regulação que corresponde de 1% a 4% do faturamento mensal de acordo com cada município.

Águas de Penha Saneamento SPE S.A. e Águas de São Francisco do Sul SPE S.A. possuem compromissos mensais referentes à taxa de regulação que corresponde a R\$ 0,10 por habitante do município conforme divulgação anual do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Saneamento Básico de Jangada S.A. possui compromisso referente à taxa de regulação que corresponde a R\$ 50 divididos em 30 parcelas anuais, atualizado pelo IGP-M.

Águas Guariroba S.A. possui obrigação do pagamento de outorga, no valor de R\$ 124 mensais, devidos ao Município de Campo Grande - MS, que estão temporariamente suspensos mencionado na nota explicativa nº 14 - Outras contas a pagar. A controlada deverá destinar mensalmente um percentual de 0,5% do faturamento para implantação de obras e ações de interesse social, voltados à população carente, conforme indicação dos locais e famílias pela Prefeitura Municipal de Campo Grande. A controlada também possui compromisso mensal de pagamento ao Poder Concedente referente à taxa de regulação, que corresponde a 1% da receita bruta de serviços de abastecimento de água e dos serviços de esgoto.

Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Águas e Esgoto possui compromisso mensal de pagamento ao Poder Concedente referente à taxa de regulação, que corresponde a 0,5%, do faturamento de serviços de abastecimento de água deduzidos dos impostos sobre as vendas (PIS e COFINS). Também há o compromisso de repasse dos valores cobrados dos usuários referente à taxa de utilização dos recursos hídricos, que corresponde a 0,4108%, calculados sobre o valor de água faturado mensal.

Águas de Teresina Saneamento SPE S.A. assumiu o compromisso da Águas e Esgoto de Piauí S.A. - AGESPISA do repasse de 3% do lucro líquido ao Município. Também há o compromisso mensal de pagamento ao Agente Regulador referente à taxa de regulação, que corresponde a 1,1% da receita bruta. A Águas de Teresina Saneamento SPE S.A. possui compromisso relacionado a conceder desconto no pagamento das tarifas concernentes aos serviços aos entes da Administração Pública direta e indireta ao município, o contrato estabelece uma dedução no montante a pagar equivalente a 1% do faturamento bruto arrecadado. A controlada tem o compromisso de capitalizar o montante de R\$ 86.579 em até 120 meses contados a partir do início da concessão. Em 31 de dezembro de 2019 já foram integralizados R\$ 12.988.

Ambiental Vila Velha Concessionária de Saneamento SPE S.A. (anteriormente denominada Vila Velha Ambiental SPE S.A.) possui o compromisso de integralizar no capital social o montante de R\$ 60.000. Já constituído em 31 de dezembro de 2018 o valor R\$ 20.001 e em 30 de setembro de 2019 o valor de R\$ 10.000. O restante de R\$ 29.999, foram integralizados em 03 de abril de 2020 (nota explicativa nº 9).

Manaus Ambiental S.A. possui compromisso mensal de pagamento ao Poder Concedente referente à taxa de regulação, que corresponde a 1% do faturamento.

28 Aspectos ambientais

A Companhia e suas controladas consideram que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia e suas controladas diminuem os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Administração da Companhia e suas controladas acreditam que nenhuma provisão adicional para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

29 Eventos subsequentes

Em relação ao bloqueio no valor de R\$ 119.531 informado na nota explicativa nº 15, letra “e”, em 23 de julho de 2020, o valor de R\$ 113.388, atualizado, retornou para a conta de livre movimento da Companhia.

Em 31 de julho de 2020, a Companhia integralizou R\$ 1.854 em sua controlada Águas de Ariquemes Saneamento SPE Ltda., mediante a capitalização de créditos detidos por ela contra a controlada, totalizando um capital social no montante de R\$ 7.283.

Em 31 de julho de 2020, a Companhia integralizou R\$ 2.513 em sua controlada Águas de Rolim de Moura Saneamento SPE Ltda., mediante a capitalização de créditos detidos por ela contra a controlada, totalizando um capital social no montante de R\$ 5.663.

Conselho da Administração

Fábio Galindo Silvestre

Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Antônio Kandir

Eduardo José Bernini

Fernando Magalhães Portella

Luiz Serafim Spinola Santos

Ronald Schaffer

Diretoria

Radamés Andrade Casseb

Guillermo Deluca

José João de Jesus da Fonseca

Yaroslav Memrava Neto

Sílvia Letícia Tesserolli

Contador

Jackson Luis da Silva Santos
CRC PR 034233/O-7